VETO TOTAL DO PREFEITO AOS ESTATUTOS DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

(Leia na Terceira Página)

VITÓRIA COMPLETA DOS DOUTORES

Aprovou a Câmara: Padrão "O" Para Todos os Profissionais de Nível Universitário Superior

Votado, Ontem, Finalmente, o Projeto 1.082 — Aceitas Várias Emendas do Senado, Entre as Quais a Que Beneficia os Professôres do Ensino Secundário — Vai, Agora, a Redação Final — ULTIMA HORA, Auxiliada Pelo Presidente da Comissão de Redação da Câmara, Divulga a Integra do 1.082, Como Deverá Ficar ao Ser Enviado ao Poder Executivo Para Sanção

(Leia Texto na Quarta Página Dêste Caderno)

Perigosa Luta Subterrânea Sob a Capa do Processo Toneleros!

Iniciada, Entre os Advogados, a Maior Batalha Judiciária da História Brasileira — O Criminalista Araújo Lima Revela a Existência de Fôrças Misteriosas Agindo Nos Bastidores — Evandro Lins Contesta as Acusações a Mendes de Moraes — Documentos Para Destruir o Libelo de Gregório — Importantes Testemunhas Arroladas — (LEIA TEXTO NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



EVANDRO LINS E SILVA: "Gregório quer amenizar sua responsabilidade de mandante"

ARAÚJO LIMA: [illegible]

Danton Coelho Denuncia o Falso Ídolo

"EDUARDO GOMES AGIU COM LEVIANDADE OU MÁ-FÉ AO CONVOCAR-ME PARA DEPOR"

Enérgico Discurso do Parlamentar Trabalhista Criticando a Ação da Comissão de Inquérito e o Ministro da Aeronáutica, Responsáveis Pelo Inquérito do Galeão — Ficou Provado, Pelas Declarações de Gregório, Confirmadas Agora em Juizo, Que Nenhuma Suspeita Poderia Pairar Sôbre Danton — "Lacerda, Como Todo Covarde, Torna-se Valente Quando Sabe Que Tem a Retaguarda Garantida Por Fôrças Ponderáveis" — "Era Dever de Eduardo Gomes Respeitar a Tradição de um Homem Pobre Mas Digno e Honrado"

★

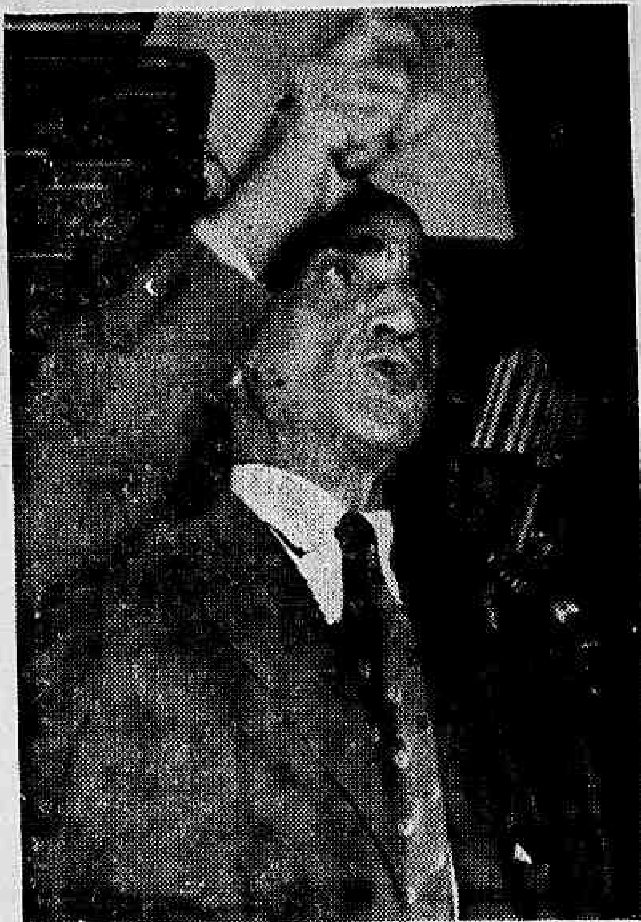
(Leia a Integra do Discurso do Deputado Danton Coelho na 7.ª Pág. Dêste Caderno)

TIRAGEM: 82.020 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 4 de Novembro de 1954 — N. 1.038

Ultima Hora



Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA



VOLTANDO À TRIBUNA da Câmara na sessão de ontem, Danton Coelho demonstrou que os fatos vieram confirmar o seu primeiro discurso: a sua convocação para depor no Galeão foi uma simples exploração política do Coronel Adil, com a cumplicidade do Brig. Eduardo Gomes

ESPETACULAR VITÓRIA ELEITORAL DA OPOSIÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Democratas em Maioria no Senado e na Câmara

44.680.000 Eleitores Compareceram às Urnas no Pleito de Terça-Feira — A Eleição do Candidato Neuberger, em Oregon, Assegurou a Vitória Para os Democratas no Senado — Stevenson Sôbre os Resultados: "Poderoso Indício Dos Acontecimentos Que Estão Por Vir" — Rude Golpe Para Eisenhower — (Leia na 5.ª Página)

A "Erica" á Nação

Com o objetivo de esclarecer a opinião pública, mais uma vez ludibriada pela atual direção do Banco do Brasil, no que se refere às transações da ERICA com aquele estabelecimento de crédito, divulgamos hoje, como prometemos, em editorial de ontem, a correspondencia trocada entre esta Emprêsa e o referido banco.

Com a publicação dêsses documentos verificará a opinião nacional que o Sr. Clemente Mariani nada mais tem feito do que sofismar e mentir, únicas armas de que dispõe para tentar justificar a odiosa medida discriminatória representada pela execução da ERICA.

Os leitores encontrarão na 7.ª página dêste caderno, as duas primeiras cartas-propostas enviadas pela ERICA ao Banco do Brasil na fase final das negociações entre esta Emprêsa e o Banco do Brasil.

Revela FURILO DUARTE, em "POR TRÁS DA CORTINA":

1. JOÃO NEVES ARTICULA NEREU-MILTON CAMPOS
2. O PTB GAÚCHO APOIARÁ O GOVÊRNO MENEGHETTI
3. SERÁ LANÇADA NA CÂMARA A CANDIDATURA JUSCELINO

(NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)



OTTO BRASILEIROS DESMENTEM O "VALOR" DE MARTINE CAROL — [illegible]

SEGUNDA-FEIRA, O ENCONTRO COM OS DEPUTADOS

O Funcionalismo Irà à Câmara Cobrar o Abono Para o Natal

— Destaque Para o Anexo X, do Plano de Classificação de Cargos, Que se Refere ao Abono de Emergência em Dôbro — O Que Será a Convenção Metropolitana Dos Servidores, Preparatória Para o Congresso de São Paulo — Amanhã, Assembléia do Arsenal de Guerra — (Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

NO DIA 2, DIANTE DO TÚMULO DE VARGAS, EM SÃO BORJA

Aqui Estamos Para Depositar Flôres e Também Esperanças

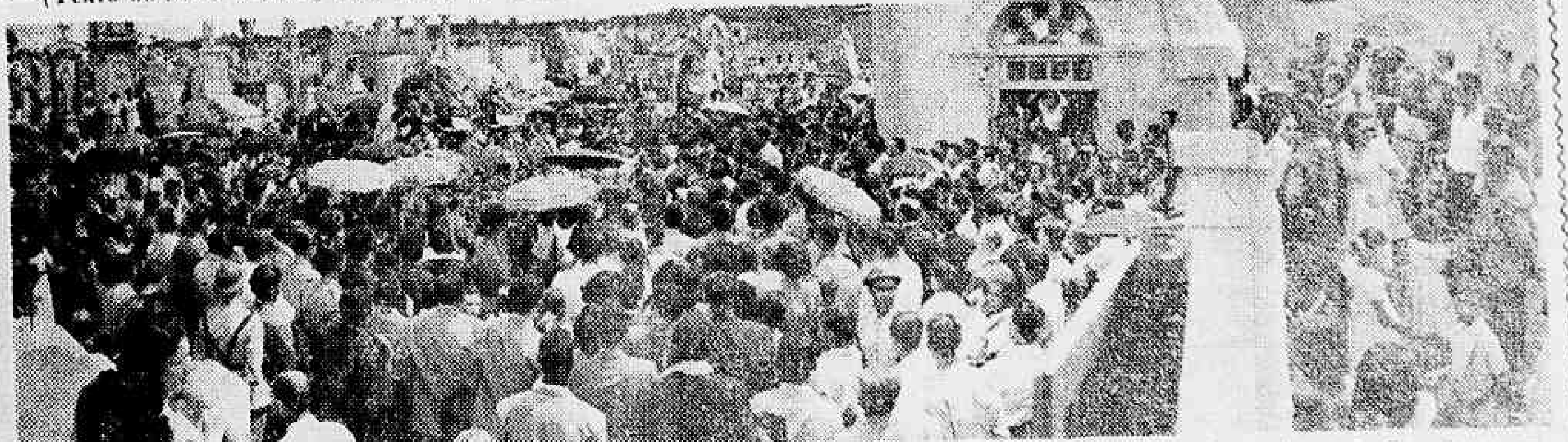
ULTIMA HORA Cumpriu a Missão Que Lhe Confiaram Suely Mara e Milhares de Crianças Brasileiras: Cobrir de Flôres o Túmulo do Grande Líder Popular e Protetor da Infância — A Homenagem Diante do Mausoléu — Mais de Vinte Mil Flôres — Tôda a Cidade Venerou e Chorou a Figura do Presidente Desaparecido — Milhares de Pessoas Afluiram a São Borja, Numa Procissão Interminável — Sobrevoando Itu — A Palavra do Deputado Ruy Ramos e a Carta da Admiradora Anônima — Vargas, Mais Vivo do Que Nunca, no Dia Dos Mortos — *(Texto de LUIS COSTA, Com Fotos de ROBERTO MAIA, na Sexta Página)*

O DEPUTADO *Ruy Ramos quando pronunciava comovente oração à beira do túmulo [illegible] "Aqui estamos — disse êle — para depositar flôres e também esperanças..."*

Adalgisa Nery em ULTIMA HORA



A FILHA DO PREFEITO *de São Borja, Senhorita Mariusa Dorneles, quando colocava sôbre o túmulo a placa alusiva à homenagem*



ROMARIA DE UM POVO AO TÚMULO DE SEU GRANDE LÍDER — *Toda a população de São Borja e milhares de pessoas dos municípios vizinhos e de cidades distantes afluiram durante todo o dia ao cemitério daquela pequena e histórica cidade da fronteira gaúcha para a grande romaria diante do túmulo de Vargas. Peões humildes e fazendeiros abastados, todos choraram o morto inesquecível. O mausoléu, de acôrdo com a tradição dos pagos, amanheceu coberto de flores [illegible] nimas, flores do povo. E muitas lágrimas rolaram sôbre a lápide fria. No momento em que Roberto Maia fixou êsse aspecto panorâmico do cemitério, falava o Deputado Ruy Ramos [illegible] ULTIMA HORA*

Coluna d'O POPULAR

O ANTIAMERICANISMO

Por Domingos Vellasco

O TEMPO dirá aos norte-americanos quais são os verdadeiros amigos dos Estados Unidos, se os nacionalistas ou os testas-de-ferro dos trustes internacionais.

Quando aqui estêve o Sr. Dean Acheson, Secretário de Estado no Govêrno Truman, escrevemos-lhe uma "carta aberta" que foi transcrita em vários jornais do país. As idéias substanciais que, então, manifestamos, nós as reproduzimos no discurso que, como chefes da delegação brasileira, proferimos, precisamente na tribuna da Câmara dos Representantes, no Capitólio, em Washington, quando ali se reuniu a Conferência Interparlamentar, em 1953.

E, à medida que o tempo passa, os fatos vão confirmando a justeza da orientação nacionalista e, mais do que isso, conquistando a compreensão de muitos setores da administração norte-americana.

Não importa que os entreguistas esperneiem e vociferem contra os "tupiniquins". O povo brasileiro está do nosso lado. Formamos, em todo o país, em tôdas as classes sociais, inclusive no seio das Fôrças Armadas, uma corrente poderosa, na qual milita o que o Brasil tem de mais digno, de mais culto e de mais patriótico.

Nós afirmamos solenemente que é estultícia manter uma política de oposição aos Estados Unidos, porque a êles estamos ligados por laços políticos, econômicos e morais. Não podemos negar a geografia.

Mas sustentamos que os Estados Unidos não são os trustes de Wall Street. Não confundimos o povo americano, honesto, generoso e trabalhador que construiu uma grande civilização e magníficas instituições políticas, com a ganância dos mercadores vorazes que espoliam outros povos como exploram os próprios norte-americanos. As leis contra os trustes surgiram, convém recordar, nos próprios Estados Unidos, há mais de cinquenta anos. E é, por isso, que também não confundimos aquêles trustes com o Govêrno americano, isto é, com os seus poderes legislativo, executivo e judiciário — livremente eleitos pelo povo daquele país.

Entretanto, reconhecemos que, muitas vêzes, o Presidente dos Estados Unidos tem apoiado a ação nefasta de Wall Street, como ora acontece sob o Govêrno do Partido Republicano, que depôs o Presidente Arbens da Guatemala e apoiou o golpe contra o Presidente Getúlio Vargas.

Sustentamos que o Brasil já atingiu a um grau de desenvolvimento político e econômico que não mais tolera as servidões, restrições e pressões que lhe impõem os trustes. Os 60 milhões de brasileiros querem libertar-se dêles e dêles se libertarão, queiram ou não os trustes, os seus testas-de-ferro nacionais e os homens, que, eventualmente, governam os Estados Unidos.

Consequentemente, somos antiamericanos na medida em que o Presidente dos Estados Unidos apoie a ação antibrasileira dos trustes em nossa Pátria. Somos antiamericanos, na mesma proporção em que a ação do Departamento de Estado fôr contrária aos interêsses e às aspirações do Brasil. Quem dá o tom ao côro de protestos dos nacionalistas brasileiros, é o Govêrno dos Estados Unidos. E a prova está nas manifestações incoercíveis da massa popular, no dia 24 de agôsto, quando se teve notícia da deposição e do suicídio do Presidente Vargas. A ação dos trustes, apoiados então pelo Departamento de Estado, reforçou, revigorou, agigantou a impopularidade dos Estados Unidos, em nosso país.

Assim, o erros do Departamento de Estado a incapacidade política dos que governam os Estados Unidos, o seu menosprêzo à dignidade do povo brasileiro, a sua incrível desatenção às advertências daqueles que são tanto mais amigos do povo americano quanto não estão subordinados aos interêsses dos trustes — é que tornam cada vez mais difíceis as relações entre os dois povos, numa hora em que o mais elementar bom-senso exigiria uma cooperação honesta, desinteressada e correta entre êles.

ONTEM, NA CÂMARA

Defenderá a UDN o Aumento de Impostos

ALDEMAR MIRANDA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Chegou à Câmara, ao que se diz, conduzida pelo próprio Ministro da Fazenda, a mensagem presidencial propondo o aumento de impostos (o enunciado do avulso diz inocentemente: "altera disposições da legislação do impôsto de consumo") a luminosa solução encontrada pelo Professor Gudin para salvar o país. A proposição, divulgada em avulso, já foi enviada à Comissão de Finanças da Câmara para receber parecer sendo indicado relator o Deputado Lameira Bittencourt, do PSD. Pela importância da matéria e seus reflexos na situação econômica e social do país, o projeto Gudin está destinado a provocar longos debates durante a sua discussão e votação. Os líderes dos diversos partidos políticos representados no Palácio Tiradentes irão examinar o assunto sob o aspecto partidário, mas existe muita reserva em todos os setores com relação à providência salvadora de Mister Gudin. Próceres de expressão no PSD, por exemplo, acham que o aumento de impostos pura e simplesmente não resolverá a crise que atravessa o país. Irá aumentar ainda mais o custo de vida. Melhor seria talvez criar um adicional sôbre o impôsto de consumo, que resolveria o problema de imediato.

Enquanto o PSD encara com reserva a proposta de aumento de impostos, a UDN já se mostra francamente favorável ao projeto e parece decidida a apoiá-lo. Ainda ontem, Baleeiro, que se mostra entusiasmado defensor das idéias do Professor Gudin fêz um longo discurso defendendo a política financeira do Ministro da Fazenda. Muitos tomaram a oração do parlamentar baiano como o início da ofensiva udenista em favor do projeto de aumento de impostos, cujas possibilidades de ser aprovado ainda nesta legislatura, entretanto, são muito reduzidas. Há uma grande corrente na Câmara decidida a combater de tôdas as maneiras a solução Gudin, que a UDN encara com tanta simpatia.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Críticas ao Embaixador Americano

Grave denuncia fêz ontem, da tribuna, o Deputado Ferreira Martins, representante de S. Paulo, sôbre o "complot" organizado por trustes internacionais para forçar a baixa do café. Afirmou o parlamentar paulista que, em consequência de um boato malévolo segundo o qual o Govêrno iria permitir as operações triangulares, o nosso principal produto de exportação sofreu sensível queda na praça de Santos.

"Diariamente — disse mais adiante — estamos assistindo à divulgação de boatos que trazem graves prejuízos à economia nacional como o que foi espalhado pelo Embaixador Kemper, dos Estados Unidos. Este Embaixador comerciante felizmente já teve oportunidade de desdizer muito que havia dito. Feito naturalmente procurando modificar o sentido de suas palavras. Foi êle bem claro: mostrou o seu interêsse na baixa do nosso principal produto".

Ao encerrar o seu discurso, Ferreira Martins conclamou o Govêrno a controlar a divulgação de fatos desta natureza que podem afetar o mercado do café e consequentemente a economia nacional em benefício de especuladores sem escrúpulos.

Interferência de Poderes

Podemos informar com absoluta segurança que alguns deputados prejudicados com a decisão do Ministro da Fazenda de negar câmbio para a importação de automóveis para uso dos parlamentares, estão dispostos a provocar um pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça sôbre a competência do Poder Executivo para sustar os efeitos de uma resolução da Câmara dos Deputados.

Alegam os deputados em questão que a atitude do Ministro Eugênio Gudin significa uma interferência de poderes pois uma resolução da Câmara, no que se refere a assuntos do Legislativo, tem fôrça de lei. Além de interferência de poderes foi uma descortezia para com a Câmara e o Senado, que votam a resolução.

Parece que o regime de urgência na Câmara dos Deputados está se tornando um ato de rotina. Nada menos de 48 proposições — muitas sem qualquer expressão e outras apresentadas há três anos — figuravam na ordem do dia da sessão de ontem, em regime de urgência. Tais projetos entretanto não foram votados por falta de número, mas continuam prejudicando a votação normal das outras proposições, cujos interessados para não perturbar a ordem do dia não requereram a mesma medida.

Movimento Político

Está se deslocando para a Câmara dos Deputados as "demarches" políticas em torno da sucessão presidencial. Ainda ontem estiveram no Palácio Tiradentes o Senador eleito pela Bahia Juraci Magalhães e o Governador de Pernambuco, General Cordeiro de Farias. Ambos declararam que se tratava de visita de cortezia, porém, a reportagem pôde anotar vários contatos políticos dos dois próceres.

Cordeiro de Farias, que representa o pensamento do Governador Etelvino Lins, marcou uma entrevista com a bancada gaúcha para tratar da sucessão presidencial, antes da reunião do PSD que hoje se realiza. Quanto a Juraci não encontrou o Governador Antônio Balbino, mas conversou muito com lides da UDN.

Afinal! o esperado livro de GRACILIANO RAMOS
Viagem
(CHECOSLOVAQUIA URSS)
e também nas livrarias
MEMÓRIAS DO CÁRCERE
já em 3a edição!

Um Detalhe Valorizará Copacabana

Há cêrca de 40 anos, a simples sugestão de um passeio à fabulosa Copacabana, seria encarada com reservas. Uma voltinha até a mais famosa praia da América do Sul constituia uma aventura. Copacabana, naquela época, não era essa floresta de arranha-céus. Era um areial imenso, que se assemelhava aos que vemos nos filmes. E quem cometeria a ingenuidade de formular a pergunta: "Vamos até lá?"

O tempo deixou no esquecimento aquela Copacabana selvagem e pitoresca. Hoje, o mais lindo recanto do mundo possui, também, um comércio que nada fica a dever aos melhores. E a mesma pergunta que há alguns anos, provocava um sorriso de ironia, passou a ser dos mais agradáveis e práticos convites. Em Copacabana o carioca encontra de tudo. E, por êsse motivo, vem gente de todo canto da cidade. Faltava, entretanto, qualquer coisa: um detalhe viria valorizar aquele grande comércio. E, então, aquela frase que retratava o convite mais temerário, passaria a ser o símbolo de uma nova éra no comércio varejista do Distrito Federal: "VAMOS ATE' LA?".

A Casa Barbosa Freitas, progressiva organização, inaugurará, no próximo dia nove, uma nova frente no recanto deslumbrante da Zona Sul, em moderníssimas instalações. Está de parabens, portanto, o comércio carioca.

DANTON COELHO DENUNCIA O FALSO ÍDOLO

EDUARDO GOMES AGIU COM LEVIANDADE OU MÁ FÉ AO CONVOCAR-ME PARA DEPOR

Enérgico Discurso do Parlamentar Trabalhista Criticando a Ação da Comissão de Inquérito e o Ministro da Aeronáutica Responsáveis Pelo Inquérito do Galeão — Ficou Provado, Pelas Declarações de Gregório, Confirmadas Agora em Juízo, Que Nenhuma Suspeita Poderia Pairar Sôbre Danton — "Lacerda, Como Todo Covarde, Torna-se Valente Quando Sabe Que Tem a Retaguarda Garantida Por Fôrças Ponderáveis" — "Era Dever de Eduardo Gomes Respeitar a Tradição de um Homem Pobre Mas Digno e Honrado"

— Quero deixar nos Anais da Câmara dos Deputados o meu protesto contra a atitude do Brigadeiro Eduardo Gomes, que já por duas vêzes foi candidato à Presidência da República e hoje é Ministro de Estado e se me afigura, um leviano ou um homem que, dominado pela paixão política, agiu de má-fé — afirmou, ontem, da tribuna da Câmara, o Deputado Danton Coelho, ao iniciar o seu discurso, ainda sôbre as razões por que se negou a depor no inquérito do Galeão.

O parlamentar trabalhista, cuja oração foi vivamente aplaudida pelo plenário, criticou também o facciosismo da Comissão policial militar de inquérito, solicitando o seu comparecimento para depor quando no depoimento de Gregório Fortunato, agora confirmado em Juízo, nada continha que pudesse levar alguma suspeita ao seu nome.

COVARDIA DO VILÃO LACERDA

Pela importância do pronunciamento do Deputado Danton Coelho, fixando o facciosismo político da Comissão de Inquérito e do próprio Ministro da Aeronáutica, divulgamos na íntegra o seu discurso, que é o seguinte:

O SR. DANTON COELHO — (Para explicação pessoal) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, peço a atenção da Casa para algumas palavras que desejo pronunciar, como complementação ao discurso que proferi desta tribuna a 13 de setembro, explicando as razões que não me permitiram aceitasse o convite, para que eu comparecesse perante a Comissão de Inquérito Policial-Militar do Galeão para prestar depoimento.

Ignoro ainda hoje, Sr. Presidente, o que se tenha passado no Galeão. Desconheço também as conclusões a que chegou aquela Comissão. Entretanto, há uma coincidência que desejo salientar aos meus pares, a quem devo consideração. E' o depoimento do Sr. Gregório Fortunato, que, tanto no Galeão quanto na Polícia, afirma que me ouviu, certa tarde, em Petrópolis, declarar que o jornalista Carlos Lacerda só terminaria sua campanha morrendo, mas que essa declaração minha de nada influíra no seu propósito de eliminá-lo. Eu não me recordo — e confesso à Câmara — de ter feito tal declaração, nessa tarde, em Petrópolis. Entretanto, ela é 100% provável, pois eu estava convencido — porque conhecia desde os primórdios a conspiração que lavrava no Brasil — estava convencido de que o jornalista Carlos Lacerda só deixaria de atacar, com aquela virulência conhecida de todos, pessoas e govêrno se morresse, porquanto, como todo vilão como todo covarde, torna-se valente, quando sabe que tem a retaguarda garantida por fôrças ponderáveis. E era o caso.

Entretanto a minha presença hoje na tribuna é para lavrar um protesto.

LEVIANDADE OU MÁ FÉ

Quando o Coronel Adil procurou o Brigadeiro Eduardo Gomes, que já foi um ídolo da minha geração, pedindo que se dirigisse ao Presidente da Câmara dos Deputados para que me convidasse a comparecer ao Galeão, ou supunha que o Brigadeiro Eduardo Gomes conhecesse o depoimento do Sr. Gregório Fortunato. E, das duas uma: ou S. Exa. conhecia e aceitava como verdadeiras as declarações de Gregório Fortunato, quando êle diz que me ouviu dizer que só morrendo o jornalista Carlos Lacerda cessaria a sua campanha contra o Govêrno — era verdade isso e então seria verdade também que essa declaração minha de nada influíra no seu propósito de eliminar o jornalista Carlos Lacerda — ou êle conhecia o depoimento, repito, e agiu de má-fé, transmitindo ao Presidente da Câmara o convite do Coronel Adil, ou êle não conhecia e agiu levianamente.

Quero deixar nos Anais da Câmara dos Deputados o meu protesto contra a atitude dêsse militar que já por duas vêzes foi candidato à Presidência da República e hoje é Ministro de Estado e se me afigura, um leviano, ou um homem que, dominado pela paixão política, agiu de má-fé. (Palmas da bancada trabalhista).

O SR. AFONSO ARINOS — Permita-me V. Exa. Não queria, de forma alguma, interromper seu discurso; mas devo declarar que, como pessoa imparcial no dissídio que V. Exa. suscita nessa tribuna e endereçado principalmente à alta autoridade de V. Exa. na política nacional e nos conselhos do seu grande partido, não poderia deixar sem o meu reparo aquêle dilema em que V. Exa. pretende colocar a figura ilustre do Brigadeiro Eduardo Gomes principalmente quando V. Exa. funda êsse dilema em uma atitude que é de simples suposição, conforme se verifica das palavras que acaba de pronunciar.

O SR. DANTON COELHO — Sr. Deputado Afonso Arinos, pretendo conhecer a formação moral de V. Exa. Um dos raros orgulhos que tenho na minha vida foi de ter sido amigo do ilustre pai de V. Exa. e fraternal amigo do inesquecível Virgílio de Melo Franco.

O SR. AFONSO ARINOS — Saiba V. Exa. que essa declaração me é profundamente grata e a publicação dêsses sentimentos muito me honram e êles são recíprocos de minha parte em relação a V. Exa.

O SR. DANTON COELHO — Muito obrigado a V. Exa.

RESPEITO A UM HOMEM HONRADO

Ora, se eu conheci na intimidade o ilustre pai de V. Exa., se fui amigo de Virgílio de Melo Franco, com quem conspirei dias e noites, um tipo de conspiração diferente dêsse que nos levou ao 24 de agôsto, conspiração perigosa, em que se temia Exército, Polícia e Govêrno, imagino que V. Exa. tenha a mesma formação moral dêsses dois ilustres brasileiros. Não creio, por mais que V. Exa. me jure, que, em fôro íntimo, V. Exa. dê razão ao Brigadeiro Eduardo Gomes. V. Exa., como líder de um partido que tem como patrono o atual Ministro da Aeronáutica, por uma questão de ética, cumpriu seu dever, fazendo a defesa de S. Exa., mas não acredito que V. Exa. ou qualquer outro Sr. Deputado apoie o convite que o Brigadeiro Eduardo Gomes endereçou a mim, por intermédio do Presidente da Câmara para que comparecesse ao Galeão, se nada havia contra mim, se eu não estava absolutamente envolvido, vamos dizer, nêsse mar de lama que a oposição revolveu quando a honra, a honorabilidade, a probidade de ilustres homens públicos foram atirados às sarjetas. Não vejo, em nenhum documento, meu nome citado, porque não estive, não estou, nunca estarei preso a gabinetes de Ministérios ou de autarquias, enfim a quem quer que seja que possa dispor dos favores públicos.

Era dever do Brigadeiro Eduardo Gomes respeitar a tradição de um homem que pode ter muitos defeitos, mas é digno e honrado.

O SR. AFONSO ARINOS — Como democrata e membro de um partido democrático, jamais colocaria minha posição política de defesa ou ataque a qualquer orientação dentro dos sentimentos de dedicação ou amizade pessoal. Quero dizer que estarei livre aqui para divergir do Brigadeiro Eduardo Gomes como de qualquer outro membro ativo ou honorário da União Democrática Nacional. O que estou fazendo no momento não é — desculpe-me V. Exa. — ceder às injunções de amizade ou de dedicação; procuro, apenas, situar a posição do Brigadeiro dentro dos quadros justos em que V. Exa. coloca sua própria posição. E insisto em dizer que me parecem menos aceitáveis as conclusões severas que V. Exa. retira de seu discurso em relação à atitude do Brigadeiro, enviando ao Presidente da Câmara comunicação sôbre seu comparecimento ao Galeão, desde que V. Exa. parte de pressuposto hipotético, duvidoso, nos têrmos de sua própria declaração, pois se consultar as notas taquigráficas, V. Exa. verá que declarou expressamente: "Suponho que o Brigadeiro tivesse lido o depoimento de Gregório Fortunato". Ora, como as conclusões a que V. Exa. chega decorrem, tôdas elas, do depoimento.

O SR. DANTON COELHO — Mas é dilemático.

O SR. AFONSO ARINOS — ... chamo a atenção de V. Exa. para o fato de que suas conclusões, severas e punitivas, são baseadas em suposição, nos têrmos de seu próprio discurso. Eis porque me permito divergir publicamente das conclusões de V. Exa.

O SR. DANTON COELHO — V. Exa. diverge, mas é dilemático. Ou êle conhecia e agiu de má-fé, tangido pela paixão política, ou não conhecia e foi leviano. Afinal, não se trata de minha pessoa, mas de um Deputado, de um representante do povo, que se procurava achincalhar, levando-o a depor perante uma comissão que, além de ilegal, pela sua facciosidade, tornou-se imoral.

O SR. AFONSO ARINOS — Não poderia haver, no intuito de quem concordava com o comparecimento de um Deputado, mesmo sendo êle V. Exa., ao interrogatório do Galeão, a intenção de ofender ou diminuir o mandato de representante do povo, visto que outros, interpretando, tão justamente quanto V. Exa., êsse convite, a êle não se recusaram de atender. Portanto, respeito a suscetibilidade e a altivez com que V. Exa. interpretou o convite, de forma a ter de recusá-lo, mas, não posso deixar, também, de acentuar que outros parlamentares o interpretaram de maneira diferente e que, por consequência, genèricamente não será lícito considerar injúria convite a que alguns colegas nossos assentiram, salvo se formos julgar êsses colegas de forma injuriosa. Isto, quanto à primeira parte.

O SR. FERNANDO FERRARI — A que colegas V. Exa. se refere?

O SR. AFONSO ARINOS — Citaria o Deputado Euvaldo Lodi.

O SR. FERNANDO FERRARI — V. Exa. falava no plural.

O SR. AFONSO ARINOS — Não tinha a intenção de personificar; fi-lo, porque V. Exa. o exigiu. Queria, ainda, declarar ao nobre orador que o caráter faccioso dessa comissão não pode ser imputado ao Brigadeiro Eduardo Gomes ou a qualquer de nós, visto que êsse órgão foi criado por ato espontâneo da competência do extinto Presidente Getúlio Vargas.

O SR. DANTON COELHO — E' verdade, mas, que se tornou facciosa, o Brasil inteiro o sabe. Faltou ao Coronel Adil aquela fôrça interior que é imperativo de nossas consciências: a de nos conduzirmos com dignidade. Uma comissão que vai ouvir a viúva do Presidente extinto, num caso como o do crime da Rua Toneleros, é comissão que se tornou facciosa, que perdeu o respeito dos homens de bem. (Muito bem).

Sr. Presidente, não desejo alongar-me nem responder ao nobre colega Sr. Afonso Arinos, tampouco era meu propósito fazer alusão aos dois colegas que lá compareceram. Não quero julgá-los. Não opinarei sôbre a conduta de ambos. Só minha conduta tenho necessidade, exijo a mim mesmo seja clara, possa ser submetida a tôdas as críticas, porque sou dos que acham que a vida é um grande bem, mas há um bem maior: vivê-la com dignidade! Muito bem; muito bem. Palmas).

ÀS 17 HORAS, NA "CASA DE MACHADO"

36 "IMORTAIS" ESCOLHERÃO O SUCESSOR DE CLÁUDIO DE SOUSA

Trinta e seis escritores "imortais", formam o eleitorado que às 17 horas de hoje, vai escolher o sucessor do Sr. Cláudio de Sousa, falecido recentemente e que ocupava na "Casa de Machado", a cadeira que tinha por patrono o teatrólogo Artur Azevedo. O pleito se ferirá em quatro escrutínios. Nenhum candidato será eleito, se não atingir a maioria absoluta.

*São dez os candidatos à vaga: Josué Montello, Celso Kelly, Modesto de Abreu, Arthur de Almeida Tôrres, Sérgio Gomes, Paulo Magalhães, Osório Dutra, Agnaldo Santiago, Ernani Lopes e Oliveira e Silva. O Cônego Bueno de Cerqueira e o Sr. Waldemar Bernardelli, **resolveram dessitir do pleito à última hora, retirando suas candidaturas.***

Há um acadêmico que não poderá exercer o direito de voto: o Sr. Luiz Viana Filho. O impedimento se prende ao fato de o biógrafo de Nabuco não ter ainda tomado posse de sua cadeira para que foi eleito há pouco.

A fôrça do páreo de hoje é o Sr. Josué Montello, ensaista e romancista (agora teatrólogo. O autor de "D. Quixote e os moinhos de vento", segundo os prognósticos dos abalizados vai deixar longe os seus competidores. Êstes não ficariam muito tristes, porque existem ainda duas vagas na Academia: de Getulio Vargas e de Roquete Pinto.

MISSA EM REVERÊNCIA À MEMÓRIA DE VARGAS

Realizou-se às 9,30 horas de hoje na Igreja de S. Jorge, na Praça da República missa em intenção da alma do extinto presidente Getúlio Vargas. O ato religioso foi mandado celebrar pelos fiscais do Partido Trabalhista Brasileiro, contando com a presença de dezenas de pessoas, destacando-se o General Caiado de Castro o mais votado senador carioca, que ali se achava também para afirmar sua fé cristã e a certeza de que no Senado se bateria pela dignidade da família e pela religião. O Deputado Lutero Vargas não pôde comparecer, em vista de se achar viajando, entretanto, enviou um representante na pessoa do Sr. Dermeval Garglione. Entre os promotores dessa solenidade religiosa, a nossa reportagem conseguiu anotar as seguintes pessoas: Juraci de Castro Oliveira, Regina Guimarães, Conceição Maria, Maria Thalio Marques, Aldo Brandão, Francisco Chaves, Cel. Aristarco Pessoa Neto, Ademar do Vale Araújo Lima, Jandira Vargas, Claudino de Oliveira Cruz Lessa e Alvaro da Rocha Guimarães, além de outras mais.

Ao fim da missa, o oficiante, Padre Agostinho Zago, falando a respeito da intenção do General Caiado de Castro de afirmar ali naquêle templo a convicção religiosa que o norteará no Senado, teve oportunidade de fazer considerações a respeito da sua figura, além de agradecer em nome de Cristo a deferência. "Espero que o seu mandato seja da Verdade, da Religião, de Deus", disse o sacerdote. E mais adiante: "A vida do homem é uma viagem para a eternidade. Desejamos que sua vida no Senado seja um caminho para o céu".

POR TRÁS DA CORTINA — Por *Eurilo Duarte*

1 JOÃO NEVES ARTICULA NEREU-MILTON CAMPOS

2 O PTB GAÚCHO APOIARÁ O GOVÊRNO MENEGHETTI

3 Será Lançada da Câmara a Candidatura Juscelino

1 — João Neves da Fontoura, líder pessedista gaúcho, está articulando o lançamento da chapa Nereu Ramos (PSD) — Milton Campos (UDN) para a sucessão presidencial. Como se vê essa dobradinha tem por base o acôrdo PSD-UDN, muito embora não exclua a possibilidade de apôio de outros pequenos Partidos.

O trabalho de João Neves, vem sendo realizado num regime de sigilo, a fim de dar corpo à articulação antes que surjam as prováveis resistências. Até agora acredita-se que a chapa Nereu Ramos-Milton Campos, conta com a adesão das seções pessedistas do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Santa Catarina, São Paulo e Ceará ou sejam, cinco votos na reunião da Comissão Executiva do PSD nacional.

Podemos informar, com absoluta segurança que essa chapa será levada à apreciação na reunião do PSD.

2 — Será dada pelo P.T.B. gaúcho a nota sensacional do panorama político, nos próximos dias. Encontra-se em São Borja, conferenciando com João Goulart, o líder do Partido na Câmara dos Deputados Rui Ramos, que foi expor seu plano ao Presidente nacional do PTB. Caso suas idéias sejam aprovadas, haverá uma inesperada reviravolta na política gaúcha, com importantes reflexos no plano nacional. Assim é que o PTB gaúcho, tendo eleito o maior número de deputados para a Assembléia Estadual (23 representantes passaria a apoiar o Govêrno Ildo Meneghetti, conduzido ao Poder pela Frente Democrática, composta pelo PSD, UDN e PL.

O PSD gaúcho — principal agente da eleição de Ildo Meneghetti — constituía-se também, num importante obstáculo a um acôrdo nacional PSD-PTB. Com o apoio que o petebismo venha a conceder ao Govêrno marcadamente pessedista de Ildo Meneghetti, estará aberta uma oportunidade para o entendimento entre o PSD e o PTB no âmbito federal.

Na verdade, o plano tanto é interessante para o PSD dos pampas, como para o PTB nacional. Resta aguardar o pronunciamento de João Goulart.

3 — Juscelino Kubitschek, pessedista e Governador de Minas, será lançado candidato à Presidência da República, na próxima semana, através da tribuna da Câmara dos Deputados, por um líder do PTB, naquela Casa do Congresso.

Nessa ocasião, ficaria esclarecido que o trabalhismo escolheria como candidato à Vice-Presidência, em Convenção partidária, um dêstes quatro nomes: João Goulart, Alberto Pasqualini, Oswaldo Aranha ou Juracy Magalhães.

A escolha do nome de um dos dois últimos estaria na dependência do seu ingresso oficial nas fileiras do PTB.

Outras fontes petebistas informam que, se vier a falhar a aliança PTB-PSD, seria acionado um movimento para lançar a chapa Oswaldo Aranha-Ademar de Barros, com o apoio do PTB, PDC, PTN, PSP e PRP, além de alas da UDN e do PSD.

De qualquer maneira, percebe-se que, agora, o trabalhismo resolveu tomar parte ativa nas discussões sôbre o problema sucessório, abandonando aquela diferença em que se vinha mantendo.

CONTROVERSIA EM PERSPECTIVA

(O SR. GUDIN E A DIFERENÇA DOS ÁGIOS)

PERMINIO ASFORA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

SE o Sr. Eugênio Gudin, em obediência à lei, decidir atender aos requerimentos do Sr. Onofre Gomes, é certo que teremos em poucos dias agitada e curiosa controvérsia no Senado. Debate que não deixará de envolver, pelo menos, dois ministros do atual govêrno e o último titular da Fazenda do Sr. Getúlio Vargas.

Voltando ontem ao assunto de seus requerimentos, o Sr. Onfre Gomes pediu para que a carta do Sr. Oswaldo Aranha, publicada na véspera pelo "Diário de Notícias", fôsse anexada ao discurso que proferia. A muitos pareceu, tal atitude, uma demonstração de que o orador considerava o govêrno passado defendido, especialmente quando afirmou que o ex-chanceler Aranha "esclarecera a quase totalidade das informações" solicitadas nos requerimentos.

As informações aludidas correspondem aos vinte e oito bilhões de cruzeiros que foram arrecadados através dos ágios cambiais. Como sabemos, os ágios teriam a elevada aplicação de incrementar nossa produção agrícola.

O ex-ministro das Finanças do Sr. Getúlio Vargas explicou mais uma vez que, realmente, tivera necessidade de retirar pouco mais de onze bilhões de cruzeiros, deixando ver, portanto, que ainda deveriam restar quase dezessete bilhões.

Por sua vez, o Ministro Costa Pôrto, que pelo direito, era para estar recebendo os propalados auxílios à lavoura queixa-se de que os ágios se acabaram. Mas se acabaram como? É o que deseja saber o General Onofre Gomes e com êle o povo brasileiro, que se julga sangrado inutilmente. Revolta-se com razão o povo ao saber que tanto dinheiro se dissipa, enquanto a ordem é murchar a barriga e apertar o cinto.

O Ministro Gudin não é criança, bem se vê pelas fotografias, mesmo as antigas. Mas ainda terá alguma memória para se lembrar como gastou ou do lugar onde botar a fabulosa importância de 17 bilhões de cruzeiros.

E enquanto espreme os miolos, vai o senador pessedista colhendo novos dados, com o que pretende desafiar a agilidade mental do professor.

Por ora, palmilha o terreno da curiosidade, de uma desconfiança cordial pois chega a admitir que a grande importância desaparecida talvez tenha sido "mal contabilizada ou mal registrada".

Ainda dentro do mesmo assunto, referiu-se às declarações do Diretor das Rendas Internas, no tocante à possibilidade de se aumentar a arrecadação em cêrca de quinze bilhões, bastando para isso apenas um rigoroso contrôle na cobrança do impôsto sôbre a renda. Evite-se a sonegação que os cofres se enchem.

Somando êsses quinze bilhões, que poderiam ser cobrados, com os dezessete que sobraram da arrecadação dos ágios cambiais, atinge-se à casa dos trinta e dois bilhões de cruzeiros, importância equivalente a dois têrços do orçamento dêste ano.

Ante os cálculos do Sr. Onofre Gomes, é absolutamente dispensável a criação de novos impostos. A majoração de impostos é um abuso que precisa de ser combatido. Há, realmente, as contas das autarquias, mas não seria admissível que o govêrno fôsse entrar com tanto dinheiro de uma só vez.

E' possível que, em face das novas investidas, o Sr. Eugênio Gudin resolva apresentar as despesas realizadas com o dinheiro dos ágios.

Ou então dar-nos a feliz notícia de que o dinheiro está empacotado, pronto para ser aplicado no desenvolvimento de nossa pobre agricultura. O Sr. Gudin está com a palavra.

O mais provável é que os ágios tenham voado. Em todo caso, esperemos. O Sr. Eugênio Gudin precisa provar que é um Ministro da Fazenda e não um espectro penando em redor de uma botija.

VETO TOTAL DO PREFEITO

Aos Estatutos Dos Funcionários da Prefeitura

O Prefeito Alim Pedro remeterá, amanhã, ao Senado Federal, as razões do veto total ao projeto dos Estatutos dos Servidores Públicos da Prefeitura do Distrito Federal.

Em sua longa exposição declara o Chefe do Executivo Municipal que o projeto aprovado pela Câmara dos Vereadores, contraria os interêsses da Prefeitura e iria onerar, grandemente, os cofres da municipalidade os quais com um orçamento de 6 bilhões de cruzeiros dispendem, só com o funcionalismo, cêrca de 4 bilhões, ou seja 70 por cento da verba.

Se por acaso não fôsse vetado o atual projeto a Prefeitura teria de gastar, para fazer face aos aumentos de salários, mais 700 milhões de cruzeiros.

E voz geral que o Prefeito Alim Pedro enviará quando da abertura da nova Câmara, um projeto todo êle na base daquele dos Servidores Federais o qual deverá ser aprovado.

COLUNA DE Ultima Hora

"ANJO CAIDO"

O "CORREIO da Manhã" começa a dar provas de descontentamento com relação ao Govêrno do Sr. Café Filho, cuja investidura na Presidência da República foi saudada com o início de uma nova era para o Brasil. Homem de formação populista, com uma tradição de namôro e simpatia pelas esquerdas, o velho parlamentar de oposição, depois de certa época, já então no gôzo do poder, passou, lenta, mas irresistivelmente, a mudar de opinião. Vimo-lo então, com aquela ligeireza que o caracteriza, surgir aos olhos da nação travestido de advogado da livre-emprêsa, o que algum tempo depois lhe permitira substituir Vargas no Govêrno, pois nele já se apagara a mancha do pecado original.

Mais forte, no entanto, que a simples vontade dos poderosos é a consciência política do povo, o seu senso realista e a pressão que exerce através da crítica e do voto sôbre os atos e decisões do poder, mesmo quando êste poder não representa sua vontade legítima e soberana. E' o que está acontecendo com o Govêrno do ilustre Sr. Café Filho, que já, agora, começa a ser ridicularizado por aquêles mesmos órgãos que antes o aplaudiam e o estimulavam com os seus elogios. Está neste caso o velho "Correio da Manhã", que, em sua edição de hoje, leva o Presidente da República ao ridículo e em seguida investe com azedume contra o General Juarez Távora, a quem chama de "anjo caido"? Mas, que fizeram ambos ao órgão da Avenida Gomes Freire para que de repente sejam assim tão àsperamente tratados? Por acaso rebela-se o articulista contra o aumento crescente do custo da vida, contra as dificuldades de transportes, contra a ausência de planos de um govêrno que tem tôdas as características de uma ditadura transitória, como aquela que definiu a passagem do Sr. Linhares pelo poder? Não, não é disto que se trata. O que leva o "Correio" a não esconder sua ira contra os Srs. Café Filho e Juarez Távora é o fato de ambos, apesar de suas "boas" intenções, não terem conseguido destruir a Petrobrás nem a legislação nacionalista criada por Vargas. O petróleo ainda continua sendo um fator de revoluções, um deus mágico, criador de reputações e destruidor de honras.

O PROFESSOR GUDIN IRÁ TORRAR OS ÚLTIMOS SALDOS-OURO DO BRASIL

Mais um Empréstimo, Mais Uma Derrota — Não Adiantam Paliativos — Faltam ao Govêrno Providências Objetivas Que Facilitem a Exportação

Segundo divulgaram, ontem, dois telegramas de Londres — as notícias continuam a vir de fora — estaria o Brasil negociando novos empréstimos com os bancos americanos. Não foi possível obter confirmação do fato no gabinete do Ministro da Fazenda, pois S. Exa. estava ausente. Entretanto, uma vez que os desmentidos do Ministro não podem ser tomados à risca, vamos admitir como verdadeira a informação, pois a ela conduzem os maiores indícios. Já vimos que o Ministro Gudin só encontra um meio para contornar as dificuldades de nossa posição cambial: o apêlo aos banqueiros internacionais. Infelizmente, os empréstimos que obtém são sempre mais gravosos que os buracos que pretende cobrir e por aí se esvaem cada vez mais os nossos recursos e a nossa economia.

O de que precisamos — intensificar a exportação para criar divisas — não consegue o Ministro-Professor. Há mais de dois meses em seu pôsto, conhecedor dos problemas e dificuldades com que lutamos (pois foi íntimo colaborador do Ministro que o precedeu na pasta), não atinou o Sr. Gudin com as medidas que se impõem para incrementar o fluxo de câmbio. Nem uma só providência nos foi dado conhecer que nos induza a crêr que realmente esteja trabalhando para tirar o Brasil, no curto prazo que lhe cabe, das aperturas atuais. Não será com entrevistas quilométricas e repetidas (só por escrito) que aumentará o ativo de moedas estrangeiras. Não é com o cerceamento drástico dos negócios bancários e com o estrangulamento da produção que S. Exa. produzirá dólares com que aliviar a nossa situação. Mas, também, não será com os empréstimos a curto prazo que se livrará das dores de cabeça que nos afligem. Bem sabe S. Exa. que o mal é profundo e tem que ser atacado pela raiz. Vamos tomar medidas enérgicas. Imediatas, para incentivar a exportação, eliminar as dezenas de óbices, puramente burocráticos que só servem para dificultar e impedir a venda de nossos produtos no exterior. Vamos dispensar as guias multiplicadas, os "vistos" às centenas, voltar ao tempo em que era possível efetuar, no mesmo dia da encomenda, um embarque de café... Sòmente assim, poderemos restabelecer a herança que o Govêrno de Getúlio Vargas deixou de 1945 e que o seu sucessor desbaratou: uma reserva-ouro sólida e um ativo — em dólares — superior a meio bilhão

..Mas o que se verifica, até agora, é o contrário: com o novo empréstimo, o Prof. Eugênio Gudin irá torrar completamente, o restante dos saldos-ouro do Brasil, em Nova York.
em Nova York.

Na Hora H • REPORTER X

CRUZADOR "SÃO PAULO"

No dia de hoje, há trinta anos passados, revoltava-se na baía do Rio de Janeiro e daqui levantava ferros, o cruzador brasileiro "São Paulo", que tinha no seu comando o atual Almirante Hercolino Cascardo, figura das mais eminentes em nossas lutas nacionalistas, ao lado de Augusto do Amaral Peixoto, outro intrépido oficial revoltado.



A revolta do "São Paulo" figura na História como uma das etapas revolucionárias que ao lado da Coluna do Movimento de Isidoro Dias Lopes, da insurreição no Clube Militar e outros culminaram na Revolução de 1930. Nessa Revolução de 30, que abriu para o Brasil novos rumos no terreno da legislação social, que criou Volta Redonda e a "Petrobrás", e que vem sendo negada e vilipendiada por fôrças políticas saudosistas.

O dia de hoje assinala um dos grandes feitos dos combatentes da nossa Marinha, que foi aquêle protesto contra o regime de insegurança e de opressão então dominante.

CHATEAUBRIAND E O MARANHÃO

Sabe-se que o Governador Eugênio de Barros já admite a possibilidade de Assis Chateaubriand vir a ser candidato ao Senado pelo Maranhão. Dizia-se, ontem, no Senado, que Barros mandara ao Rio um emissário de sua confiança conversar a respeito com Vitorino Freire e Baima, a fim de combinar a renúncia dêste.

Baima, ao que parece, será candidato ao govêrno do Maranhão, embora se diga também que irá do Monroe para a direção de importante emprêsa industrial.

Êsses rumores foram confirmados por um discurso do Deputado Newton Belo, líder da maioria na Assembléia Legislativa de São Luiz, o qual falando a respeito, afirmou que o assunto está em fase de conversação.

Belo respondia às críticas da imprensa de oposição local, segundo a qual estaria em jôgo interêsses financeiros.

PETRÓPOLIS

A população de Petrópolis está preparando o programa de festividade que levará a efeito na posse do Deputado Flávio Castrioto, eleito à 3 de outubro, pela segunda vez, prefeito daquela cidade Flávio Castrióto foi um dos jovens administradores descobertos por Getúlio Vargas que o nomeou no período discricionário para a prefeitura de Petrópolis. Nas eleições de 1954, Flávio confirmou e eu mandanto nas urnas. Em 1950 elegeu-se deputado federal. E agora retornou à Prefeitura da cidade das hortências, com uma votação espetacular.

EPAMINONDAS NO CLUBE NAVAL

Mais de trezentos oficiais da Marinha desejam a expulsão do Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos do quadro social do Clube Naval. Neste sentido encaminharam um memorial a direção do clube. Esta atitude, que é olhada com antipatia, provocou reação em sentido contrario, pois um outro memorial está correndo entre a oficialidade com o objetivo de anular o primeiro. A assembléia do clube deverá se pronunciar a respeito no proximo dia seis, sob a presidência do Almirante Antônio Maria de Carvalho.

JOPPERT QUER O IAPC

Mauricio Joppert, derrotado a 3 de outubro, está pretendendo uma compensação por parte do govêrno Café Filho. O último pôsto visado pelo presidente da UDN (seção carioca) é a presidência do IAPC. O Ministro Alencastro Guimarães está resistindo à pretensão, pois é seu propósito entregar a técnicos a direção dos orgãos de previdência social.

NETO CAPELO PARA O IAA

Cordeiro de Faria, eleito Governador de Pernambuco, já tem candidato à presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool. Trata-se de Neto Capelo, ex-Ministro da Agricultura do govêrno Dutra.

Cordeiro, quando almoçou recentemente com Café Filho, pretendia abordar o assunto, mas não o fêz por se sentir tímido, confessou depois a um amigo.

TORMENTO DA VITÓRIA



O mineiro Luiz Canab[illegible] projetou-se nos meios culturais do país, arrebatando com seu livro "Sangue de [illegible]" (contos) a maior laurea permanente da literatura brasileira, o "Prêmio Fabio Prado" (25 mil cruzeiros). O fato veio atirar o jovem ficcionista dentro do turbilhão literário: entrevistas, convites para festas, programas de rádio, recepção festiva do prêmio, e, por fim, o livro agora editado por José Olympio na frente de tôdas as obras que estavam aguardando a letra de fôrma.

Acontece, entretanto, que Luiz Canabrava, mineiro (e tímido) anda atanazado com o livro. Não esconde sua descrença na obra. Acha "Sangue de Rossiana" fraca, mal acabado, coisa feita sob signo ruim. Numa roda de amigos, contíguos, há poucos dias queria brigar, porque vieram comentar a obra, elogiá-la, interpretá-la.

— "O prêmio foi uma injustiça — disse — êsse livro não presta".

OS MINEIROS QUEREM VER MARTA

Marta Rocha, a beleza numero um do Brasil, não chega para quem [illegible]. Foi à Bahia, sua terra, e bem não chegou, choveram os convites de Belo Horizonte. Queriam também, os mineiros, admirar a bela patricia. E ela não se fez rogada. Ao lado do pai, Sr. Alvaro Rocha, e de sua irmã Maria, [illegible] a caminho das montanhas, às 14,30 horas, embarcará ela no Aeroporto do Galeão de passagem para Belo Horizonte. Lá, [illegible] não sòmente os [illegible] mas muitos admiradores de [illegible] internacional [illegible].



Hoje, dia 4 de novembro de 1954, [illegible] da [illegible] Federal, [illegible] e prolongada luta, [illegible] "O" em seu [illegible].

Hoje, Pela Primeira Vez, Depois de Derrotado:

Ademar de Barros Falará à Imprensa

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Num pronunciamento que se anuncia como sensacional, falará à imprensa, hoje, às 12 horas, pela primeira vez após o pleito de 3 de outubro, o Sr. Ademar de Barros, líder do P.S.P.

Promete o chefe pessepista — segundo estamos informados — fazer uma análise viva, contundente do pleito paulista, encarando, por seu lado, o ambiente político nacional.

Foi Intimado a Comparecer em Juizo

S. PAULO, 4 (Sucursal) — O Sr. Ademar de Barros foi [illegible] intimado a comparecer à presença do juiz da 16ª Vara Criminal, no dia 23 do corrente, às 14 horas, [illegible] processo [illegible] Governo [illegible] de [illegible].

A [illegible] do PSP em sua [illegible]

O Chefe de Polícia Expõe Seu Plano:

REVOLUÇÃO TOTAL NOS SERVIÇOS POLICIAIS

Durante mais de duas horas o Chefe de Polícia resistiu a verdadeiro bombardeiro de perguntas que repórteres de jornais e estações de Rádios lhe fizeram numa mesa redonda realizada, ontem, no seu gabinete. Iniciando-se os debates o Cel. Menezes Cortes esclareceu que ao assumir o cargo julgara que sua passagem no Serviço de Trânsito era suficiente para conhecer os problemas policiais, mas que com o decorrer do tempo convenceu-se de que o DFSP é uma repartição cheia de erros e vícios que as administrações anteriores não se preocuparam em corrigir. Por isso elaborara um plano destinado a revolucionar totalmente o órgão que ora dirige, estabelecendo novas normas de trabalho e remodelando seus serviços.

— Se fôsse possível paralizar o tempo e trabalhar ininterruptamente para fazer tudo de novo seria o ideal — afirmou, deixando transparecer que a polícia com a sua constituição atual, não atinge suas verdadeiras finalidades em virtude de sua inoperância.

Verdadeira Revolução

O Chefe de Polícia fez uma exposição aos repórteres sôbre os novos métodos a serem adotados na dinâmica execução dos serviços que terão por base fundamental a descentralização. Além disso as responsabilidades serão definidas, cabendo a cada autoridade ou agente cumprir sua tarefa. O departamento funcionará assim em partes distintas, porém, perfeitamente harmônicas no interêsse da população. Para estreitar ainda mais essas atividades aparentemente distintas, haverá equipes especializadas e comandos, sob a direção de um comando geral.

Melhor ilustrando seu esquema, o Cel. Cortes disse que detetives e investigadores serão distribuídos em grupos de Vigilância, Homicídio e Roubos e Furtos. Êsses funcionários serão distribuídos nos distritos e delegacias devendo ser removidos constantemente para que não se tornem conhecidos dos infratores.

— A prática revela que muitas vezes o policial, por simpatia, afeição ou mesmo pena, deixa de cumprir com suas obrigações e, por isso, êle não deve permanecer muito tempo num departamento para que não se deixe levar pelo sentimentalismo — explicou.

Sôbre o problema do policiamento ostensivo, o Chefe de Polícia afirmou que a cidade terá um serviço verdadeiramente eficiente com a integração no DFSP da Polícia Militar, que já vem prestando serviços, e o Departamento de Vigilância da Prefeitura, que colaborarão com a Guarda Civil e a Polícia Especial na vigilância da cidade. Êsse policiamento será dividido em comandos que obedecerão a um comando geral. Para dirigir essa nova distribuição de pessoal já convidou o Cel. Lessa que permanecerá junto ao seu gabinete para atender a qualquer necessidade.

Capitães Nos Distritos

Outra inovação que anunciou o Chefe de Polícia foi a introdução da Polícia Militar nos distritos policiais.

— Em cada distrito haverá um capitão de Polícia para auxiliar o comando geral. O Serviço de Patrulhamento obedecerá diretamente a essa autoridade militar, devendo contudo receber ordens das demais autoridades policiais.

a Casa José Silva... apresenta:

para os seus momentos de Sombra e água fresca...

roupas esportivas EPSOM



Modernas...
Elegantes...
Confortáveis!

Paletó de esporte de puro linho, fio irlandês, tons modernos. . . . **1.200,**

Calça tropical de pura lã extra leve, côres da moda **450,**

Camisa esporte, linhas modernas, padrões variados **320,**

Vista-se de uma vez e pague em 10 mêses na

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 - R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

GELADEIRAS

7 PÉS — MODÊLO 1955

Preços: Plano A — Cr$ 16.500,
Entrada 3.500,
13 meses Cr$ 1.000, = Cr$ 13.000,

Plano B . . . . . . Cr$ 17.500,
Entrada 3.500,
20 meses a Cr$ 700, = Cr$ 14.000,

Plano C -- Preço: O QUE V. QUISER, PAGANDO COMO PUDER

NÃO ANDE TANTO - PROCURE NA

Casa Monsanto

Rua da Assembléia, 85

Rua São Francisco Xavier, 224-A

PERIGOSA LUTA SUBTERRÂNEA SOB A CAPA DO PROCESSO TONELEROS!

Iniciada, Entre os Advogados, a Maior Batalha Judiciária da História Brasileira — O Criminalista Araújo Lima Revela a Existência de Fôrças Misteriosas Agindo Nos Bastidores — Evandro Lins Contesta as Acusações a Mendes de Morais — Documentos Para Destruir o Libelo de Gregório — Importantes Testemunhas Arroladas

Na tarde de ontem o já volumoso Processo Toneleros foi acrescido de um sem-número de documentação, petições, cartas e arrazoados apresentados pelos advogados dos diversos indiciados. Com esta luta de papéis eclode a maior batalha judiciária jamais presenciada em tôda história do Tribunal do Júri e na qual torna-se difícil qualquer prognóstico mais seguro quanto ao seu resultado. Uma coisa, porém, ficou evidenciada nos murmúrios e conversas captados pelo repórter no Salão dos Passos Perdidos sob a capa do intrincado processo há segrêdos e lutas subterrâneas, perigosas de serem reveladas, mas que um dia surgirão estarrecendo a opinião pública.

Evandro Contesta

Contestando o recurso interposto pelo Promotor Araújo Jorge, o qual pleiteia o julgamento do General Mendes de Moraes na Justiça comum, o criminalista Evandro Lins apresentou um longo arrazoado (22 laudas dactilografadas) sustentando não só a completa inocência do constituinte, como também a competência da Justiça Militar. Alicerçando sua argumentação o conhecido advogado juntou aos autos inúmeras cartas, em sua grande maioria subscritas por altas patentes do Exército, com as quais procura ilidir as acusações de Gregório Fortunato contra o General Mendes de Moraes.

Analisando a atitude de Gregório, diz Evandro Lins que o mandante confesso do atentado procura amenizar sua responsabilidade envolvendo no caso personalidades importantes. Por outro lado, Rosa Branca é apontado como um indivíduo desclassificado, mero instrumento nas mãos de inimigos do General Mendes que conspiraram para enredá-lo no processo.

No que tange à competência, afirma textualmente o advogado que seu constituinte "não teme a discussão do mérito da causa em qualquer Justiça, seja militar seja civil". Entrementes, sustenta através da emancipação de inumeros acordãos, a competência da Justiça Militar para decidir da posição do General Mendes de Moraes no atentado da Rua Toneleros.

Carta do Ministro Lott

Entre os documentos apresentados pelo Advogado Evandro Lins há uma carta do Ministro da Guerra, esclarecendo sôbre a competência para julgar o processo. A missiva é endereçada ao Advogado Justo de Moraes, também defensor do General Mendes, tendo o seguinte teôr:

"Atendendo à sua solicitação, datada de 22 do corrente, tenho a lhe informar que remeti à Justiça Comum, o inquérito relativo ao assassinato do Major-Aviador Rubens Florentino Vaz em virtude de se ter apurado, pelo menos, que se tratava de um crime praticado por civis, em que foi vítima um militar."

(as) Gen. Teixeira Lott"

Há quem veja neste parecer do Ministro da Guerra a exclusão completa, da co-autoria do Gen. Mendes de Moraes na morte do Major Vaz. Tanto assim, se houvesse o Ministro opinado pela responsabilidade de seu companheiro de farda teria enviado o inquérito para a Justiça Militar, e não para a Civil.

General Kruel

Em seu depoimento afirma Gregório Fortunato que uma das vêzes em que teria sido instigado pelo General Mendes de Moraes para praticar o atentado, fôra no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, por ocasião da apresentação do General Kruel na qual êste militar afirma que o General Mendes de Moraes não estava presente ao Palácio Rio Negro, na oportunidade de sua apresentação ao Presidente da República. Com tal declaração ficaria desmentia a palavra de Gregório Fortunato.

General Caiado de Castro

Há também uma outra carta subscrita pelo General Caiado de Castro, onde o antigo Chefe da Casa Militar, assevera que o General Mendes de Moraes não tinha nenhuma intimidade com Gregório Fortunato, pelo que observou durante sua permanência no Palácio do Catete.

Outros documentos anexados são missivas do Marechal Eurico Gaspar Dutra, do Lamartine Pais Leme e do Jornalista Macedo Soares, tôdas no mesmo sentido de contestar as acusações do Chefe da Guarda Pessoal, com o ex-Prefeito carioca.

Defesa de Gregório

Paralelamente o Advogado Araújo Lima, apresentou a defesa prévia de Gregório Fortunato, arrolando as seguintes testemunhas: General Caiado de Castro, Sr. Lourival Fontes, Dr. Almir de Andrade, Sá Freire Alvim, Comandante Lúcio Meira, Promotor Geraldo Mascarenhas, José Alcides (Rosa Branca) Padre Tomaz Murfy, Inspetor Cecil Borér e Senhor Vitor Costa.

Em seu arrazoado o criminalista Araújo Lima traça em linhas gerais o ambiente político-econômico que envolve o atentado da Rua Toneleros. Analisa também a posição do constituinte, homem de origem humilde, sem instrução de "cuja cabeça prêta não teria nascido a idéia do crime".

Fôrças Subterrâneas

A certa altura o advogado defere acusações ao inquérito do Galeão, onde se pretendia a qualquer preço a extração "de uma verdade dirigida, para dinamitar um morto (Presidente Vargas)".

Em outro trecho alude o criminalista Araújo Lima à existência das fôrças subterrâneas que pretendiam "impingir o morto como mandante no ventre dos autos, assassinando-o moralmente na História", desviando a atenção da "fôrça subterrânea dos grandes assassinos, dêsses que brincam, no mundo inteiro, de derrubar governos e zombam de processos porque a mão da Justiça não os alcança..."

Constituição Rasgada

Também o advogado Cândido Camargo, defensor de Soares, apresentou sua defesa em juizo, arrolando como testemunhas os brigadeiros Nero Moura e Epaminondas Santos. De forma candente e incisiva o causídico faz acusações ao inquérito do G a l e ã o, acoimando-o de "p a r c i a l, sensacionalista, mistificador, onde a Constituição foi rasgada e a violência sobrepujou o direito". Mostra, por seu turno, que todo objetivo do inquérito era atingir o então Poder Executivo, usando neste desideráto métodos diante dos quais "os excessos de Torquemada e Savanarola são simples aperitivos".

"Habeas-Corpus'

Hoje deverá ser julgado pela 2.ª Câmara Criminal o "habeas-corpus" interposto pelo advogado Alfredo Tranjan em favor do Sr. Benjamin Vargas. Caberá aos desembargadores Manoel Araújo, Machado Monteiro e Afonso Chagas decidir se é improcedente, ou não, a denúncia apresentada contra o Sr. Benjamin, acusado de haver auxiliado Gregório Fortunato a subtrair-se a ação da justiça.

RECEPÇAO AO REPRESENTANTE DA INDIA — O Vice-Presidente da Índia, que chegará amanhã em visita ao Brasil, será recepcionado pelo Ministério das Relações Exteriores, que organizou o seguinte programa:

"Dia 5, sexta-feira: 8,30 horas — Chegada ao Aeroporto do Galeão. O Vice-Presidente da Índia, com Honras Militares, será recebido pelas altas autoridades brasileiras. As 11 horas, visita ao Ministro das Relações Exteriores, que acompanhá o Sr. Radhakrishnan ao Palácio do Catete, para a visita protocolar ao Presidente da República. A tarde, respectivamente, às 15, 15,45 e 16 horas ,o ilustre visitante da Índia comparecerá ao Senado Federal, à Câmara dos Deputados e ao Supremo Tribunal Federal. As 19 horas, haverá uma recepção na Embaixada da Índia.

Dia 6, sábado — O Sr. S. Radhakrishnan concederá uma entrevista coletiva à imprensa, na A. B. I., realizando, a seguir (12 horas) uma visita ao Prefeito do Distrito Federal. As 13 horas será oferecido ao Sr. Radhakrishnan um almoço no Itamarati. As 20,30 horas, o Vice-Presidente da Índia oferecerá às autoridades brasileiras um jantar na Embaixada da Índia.

Tomou Posse a Primeira Mulher Agente Fiscal do Imp. do Consumo

S. LUIZ, 3 (Asapress) Tomou posse no cargo de Agente Fiscal do Impôsto do Consumo, a primeira mulher. Trata-se da Sra. Astroe Tosta Silva Araújo, que declarou, no ato da posse, encontrar-se disposta a servir em qualquer parte do interior do Estado do Maranhão.

CASPA! CABELOS BRANCOS
Loção XAMBU
Lab. R. 24 de Maio 254 — Rio

Doenças Das Pernas

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos estes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, tôdos os dias

Continua a Guerra ao Mal de "New Castle"

CHEGOU ONTEM do Chile, pela Panair do Brasil, novo suprimento de vacinas contra o mal de New Castle, que, irrompendo em Jacarepaguá, no Distrito Federal, já atingiu outras aves avícolas. O suprimento que a Panair trouxe ontem consta de cento e oito mil dozes, e apenas uma parcela do socorro de virus encomendado pelas autoridades da Secretaria de Agricultura da Prefeitura ao Instituto Seroterápico de Santiago. Até a epidemia ser completamente debelada, novas dozes dêsse medicamento serão transportadas pela Panair em todos os seus aviões procedentes do Chile.

ESTAÇÃO DA MORTE

(Conclusão da 8.ª página)

O maquinista Laurindo Severino, logo que percebeu as proporções do desastre, desceu do trem e desengatou a máquina do restante da composição, partindo imediatamente com destino à estação de Mairinque, a fim de providenciar socorros para os feridos. Antes, porém, de atingir a estação de Mairinque, teve que parar na estação de Mário Souto, onde ficou retido por mais de uma hora. Logo depois, continuava a viagem. Assim que alcançou a estação de Mairinque, relatou o sucedido ao chefe da estação. Nessa ocasião recebeu ordens de retornar ao local do desastre, levando consigo um médico, um enfermeiro, da Estrada, e grande quantidade de medicamentos para fazer os curativos de emergência. Enquanto isso o chefe da estação comunicava-se com o delegado Menotti de Tomazzo, de plantão na 11.ª Delegacia de Polícia, relatando o sucedido. Essa autoridade, sem perda de tempo, pediu ao Pronto Socorro Municipal para que mandasse algumas ambulâncias, a fim de remover as vítimas para esta Capital, para que elas recebessem os curativos de que necessitavam.

ESCAPOU ILESO

No caminhão fatídico viajavam 21 pessoas, sendo apenas um brasileiro e os outros vinte descendentes de japonêses. Êsse brasileiro era José Antonio de Sousa, de 27 anos, solteiro, empregado do sítio de Eisaku Kamura. José, juntamente com outras pessoas, viajava sôbre a carroçaria do carro fatídico. Quando o veículo foi apanhado pela composição, foi atirado à distância, indo cair sôbre uma moita de mato. Por incrível que pareça, nada sofreu, a não ser um grande suste. Depois de refeito do susto, José, falando à reortagem policial de ULTIMA HORA, confirmou plenamente as declarações do maquinista, assim como a do foguista, inocentando-os de qualquer culpa, alegando que o único culpado fora o motorista Eisaku, por não querer parar o veículo por alguns minutos até que o comboio passasse. Todos os feridos, diretamente do local, em ambulâncias do Pronto Socorro Municipal, foram removidos para esta Capital, ficando uma parte deles internada no Hospital São Paulo, e outra, no Hospital das Clínicas, de onde dificilmente lograrão sair com vida.

MAIS DOIS MORTOS

Ontem, não resistindo aos ferimentos recebidos, faleceram no Hospital das Clínicas mais duas vítimas do pavoroso desastre.

2.ª-FEIRA O ENCONTRO COM OS DEPUTADOS

O Funcionalismo Irá à Câmara Cobrar o Abono Para o Natal

Destaque Para o Anexo X. do Plano de Classificação de Cargos, Que se Refere ao Abono de Emergência em Dôbro — O Que Será a Convenção Metropolitana Dos Servidores, Preparatória Para o Congresso de São Paulo — Amanhã, Assembléia do Arsenal de Guerra

Conforme ULTIMA HORA já noticiou o funcionalismo irá à Câmara "cobrar" dos Deputados o novo abono de emergência e posteriormente ao Catete, onde solicitarão do Sr. Café Filho o "Abono de Natal", cuja lei é da autoria do próprio Presidente da República, quando da sua gestão na Câmara Federal.

SEGUNDA-FEIRA

Já na próxima segunda-feira a Câmara receberá um memorial, enviado pelos "barnabés" do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, setor da UNSP. A UNSP convocará tôda a classe para que compareçam em massa à Câmara, a fim de solicitar destaque para a tabela n.º X, que equivale ao "abono em dôbro", e que está anexa ao Plano de Classificação de Cargos e Funções, ora em curso no Palácio Tiradentes. O memorial dos funcionários do Arsenal de Guerra, está redigido nos seguintes têrmos:

"Srs. Deputados. Servidores do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, pedem venia a V. Exas. no sentido de aprovarem ainda neste exercício, um aumento imediato de vencimentos e salários, na forma do "abono em dôbro" com o destaque da tabela do anexo X do plano de reclassificação de cargos e funções, tendo em vista o artigo 25, § 1.º, letra "b" dêsse plano e o artigo 72. Outrossim solicitamos o pagamento do "abono em dôbro" a partir de 1.º de outubro, uma vez que a própria Mensagem Governamental, no artigo 82 do plano, manda abrir o Crédito de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros para ter aplicação no último trimestre do corrente ano, pois não tendo outra fonte de receita além dos nossos minguados vencimentos, estamos sentindo com intensidade muito maior que qualquer outra classe, os rigores do atual custo de vida. Confiantes no espírito de justiça que tem caracterizado os atos de V. Exas., respeitosamente subscrevemo-nos: (seguem-se centenas de assinaturas").

CONVENÇÃO METROPOLITANA

Ainda êste mês, de 12 a 15, será realizada a Convenção Metropolitana, promovida pela União Metropolitana dos Servidores Públicos, em combinação com a UNSP. A convenção deverá eleger os delegados cariocas para o Congresso de São Paulo, que se realiza de 29 de novembro a 4 de dezembro dêste ano, no Parque Ibirapuera. Na Convenção também será discutido o Plano de Classificação de Cargos e o destaque para o anexo "x", do referido Plano. Também deverá a Convenção Metropolitana marcar a data em que o funcionalismo irá, em massa, (com colegas de todos os Estados) ao Catete, solicitar do Sr. Café Filho a concessão do "abono de natal", cuja lei, 974, é de sua autoria e continua em pleno vigor, já que não foi revogada. Aliás, êste é um dos pontos que será apresentado pelo Arsenal de Guerra na Convenção.

ASSEMBLÉIA, DIA 5

Ontem o Presidente da seção local do Arsenal de Guerra, Sr. Antônio Luiz de Vasconcelos, estêve em nossa redação. Veio comunicar que tôdas as entidades filiadas a UNSP estão realizando assembléias locais preparatórias para a Convenção que tem início dia 12. O Arsenal de Guerra realizará a sua assembléia amanhã, dia 5, às 18,30 horas, na União dos Operários Municipais, na Rua Afonso Cavalcanti, 134.

A Partir de Sábado:

SÃO PAULO APRESENTARÁ O BALLET DO IV CENTENÁRIO

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Após um trabalho de preparação que durou um ano a Comissão do IV Centenário apresentará ao público o "balet IV Centenário", sob a orientação de Aurelio Miloss, coreógrafo de fama internacional cujas atividades são sobejamente conhecidas em Paris, Berlim, Badapeste, Madri e Buenos Aires.

O repertório do "Balet IV Centenario" é composto de 16 "balets" sendo 5, tipicamente nacionais. Duas das apresentações serão realizadas no Ginásio do Estádio do Pacaembu, a primeira das quals, marcada para o dia 6, (sábado).

POSSE DA DIRETORIA DA UME

Realizar-se hoje às 20 horas no salão nobre da UNE, na Praia do Flamengo a posse solene da nova Diretoria da União Metropolitana dos Estudantes, eleita para a gestão 54-55. Após a solenidade, será servido um coquetel aos presentes.

São Paulo dá Exemplo:

Não Teve Deficit o Orçamento Para 55

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Foi aprovada, ontem em primeira discussão, pela Assembléia Legislativa Estadual a proposta orçamentária para o exercício de 1955. A proposta orçamentária para o próximo ano não apresenta déficit nem superavit pois tanto a receita como a despesa foram estimadas em Cr$ 19.274.200.000,00.

Os Têxteis Paulistas Manifestam-se Contra o Racionamento de Energia

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Num amplo movimento de defesa dos interêsses dos trabalhadores vítimas do racionamento da energia elétrica, o Sindicato dos Têxteis deu início a uma campanha que visa assegurar aos trabalhadores, como é de direito, pagamento das oito horas de trabalho, de vez que não lhe cabe nehuma responsabilidade ante o racionamento imposto pela Light.

Falando a reportagem, o presidente daquela entidade de classe, Sr. Nelson Rustici, adiantou que os trabalhadores não podem responder pelo criminoso racionamento que a Light impõe às indústrias, não podendo pois, armitir nenhum corte nos salários em face da crise de energia elétrica. Declarou, ainda, que se os empregadores se sentem igualmente prejudicados com o racionamento que saiam à rua com os operários para exigir providências do govêrno contra a Light.

ALI REZA PAHLEVI

TEERÃ, 4 (AFP) — "Ali Reza Pahlevi, filho de Rei, herói sacrificado, será inumado às 2 horas da tarde no mausoleu de Reza Xá", anuncia a rádio de Teerã, cuja declaração é divulgada nas ruas desta capital pelos altofalantes das viaturas da polícia. Um pilôto norte-americano trazia às 6 horas, a bordo de um monoplano "L-20", os despojos mortais do irmã do Xá.

CONCURSO SEMANAL
PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
Sob o Patrocinio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA
3
S'LRIEM
SEMANA DE 1 A 4 DE NOVEMBRO DE 1954
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 29 de novembro de 1954.

VITÓRIA COMPLETA DOS DOUTORES DO SERVIÇO PÚBLICO

Aprovou a Câmara: Padrão "O" Para Todos os Profissionais de Nivel Universitário Superior

Votado, Ontem, Finalmente, o Projeto 1.082 — Aceitas Várias Emendas do Senado, Entre as Quais a Que Beneficia os Professôres do Ensino Secundário — Vai, Agora, à Redação Final — ULTIMA HORA, Auxiliada Pelo Presidente da Comissão de Redação da Câmara, Divulga a Integra do 1.082, Como Deverá Ficar ao Ser Enviado ao Poder Executivo Para Sanção

Em sessão noturna que se iniciou às 22 horas, por falta de "quorum" à hora regulamentar, o plenário da Câmara dos Deputados votou, ontem, em caráter defintivo, o projeto 1.082, deliberando sôbre as numerosas emendas apresentadas no Senado e que alteraram profundamente a proposição votada inicialmente no Palácio Tiradentes.

A votação decorreu serena e houve poucos pedidos de verificação. O plenário, de um modo geral, aceitou tôdas as emendas que tinham parecer favorável da Comissão Especial, de tal maneira que o 1.082 vai beneficiar a todos os profissionais de curso universitário superior indistintamente, aos professôres e técnicos de laboratórios

Vai a Redação Final

O projeto 1.082 vai, agora, à Comissão de Redação da Câmara que o redigirá de maneira definitiva. Em seguida, aprovada a redação final, será enviado ao Presidente da República para a sanção e consequentemente transformação em lei.

Integra do Projeto

Com o auxilio do Deputado Getúlio Moura, Presidente da Comissão de Redação da Câmara, a reportagem de ULTIMA HORA conseguiu, selecionando e incluindo as emendas rejeitadas e aprovadas ontem, redigir o projeto de acôrdo como deverá ser enviado ao Poder Executivo.

Ficará com a seguinte redação o 1.082:

"Art. 1.º — Os cargos e funções do serviço público civil federal, para cujo provimento é exigido diploma de curso superior ou defesa de tese são transformados nos têrmos estabelecidos nesta lei.

§ 1.º — A tese a que se refere êste considera-se como curso superior o curso subsequente ao ensino secundário integral (primeiro e segundo ciclos) ou ensino de nivel e duração equivalente.

§ 2.º — A tese a que se refere êste artigo, além de estar sujeita à defesa deve versar, obrigatoriamente sôbre matéria ou assunto relativos a curso superior.

Art. 2.º — Os cargos e funções de que trata o artigo anterior são transformados em cargos ou funções isolados do padrão "O" ou referência 31, qaundo exigido para seu provimento diploma de curso superior de duração igual ou de maior de 3 (três) anos.

Parágrafo Único — O disposto neste artigo não se aplica aos cargos ou funções com situação regulada por lei especial, cujos vencimentos correspondentes sejam iguais ou superior aos consignados nesta lei.

Art. 3.º — Os cargos e funções de que trata esta lei, a partir da sua vigência, serão providos mediante concurso de provas e titulos.

§ 1.º — Os atuais funcionários interinos que ocupam ininterruptamente, há mais de 2 (dois) anos cargos a que se refere o artigo 1.º da presente lei, serão efetivados mediante a prestação de concurso de titulos.

§ 2.º — Os cargos e funções de técnicos de laboratórios especializados, para os quais se exige diploma de curso superior e que estiverem providos pelos mesmos ocupantes, há mais de 3 (três) anos, em caráter interino, serão preenchidos por concurso de provas ou de titulos realizados na própria repartição.

Art. 4.º — Os agrônomos, veterinários e químicos de carreiras especializadas do serviço público civil federal terão vencimentos correspondentes ao maior padrão previsto no art. 2.º desta lei.

Parágrafo Único — A disposição dêste artigo aplica-se igualmente:

a) aos cargos ou funções do serviço público civil federal, para os quais, além dos respectivos diplomas de curso superior, seja exigido curso de especialização;

b) aos atuais atuários do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio que possuirem diploma de engenheiro ou de atuário;

c) aos biologistas e pesquisadores do Instituto Osvaldo Cruz portadores de diploma universitário de curso superior.

Art. 5.º — Ressalvada a disposição do § 2.º dêste artigo, o vencimento ou salário dos ocupantes dos cargos e funções referidos no art. 1.º desta lei será acrescido, para todos os efeitos, e sem prejuizo de outras vantagens, de uma gratificação correspondente a 20% (vinte por cento) do respectivo padrão ou referência, por quinquênio de efetivo exercício nos aludidos cargos ou funções, até o máximo de cinco quinquênios.

§ 1.º — Enquanto não fizer jús a gratificação prevista nêste artigo, o servidor, quando fôr o caso, terá sempre direito à gratificação estabelecida no art. 146, da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952.

§ 2.º — A gratificação de que trata êste artigo não poderá ser acumulada com as concedidas no art. 146, itens II e XI, da Lei n.º 1.711 de 28 de outubro de 1952.

§ 3.º — Aos professôres catedráticos de estabelecimento de ensino da União, quando afastados do magistério, em virtude do exercício de cargo eletivo ou de outro cargo em comissão ou temporário, incompatível com o exercício da cátedra, é assegurado o disposto neste artigo".

Art. 6.º Será respeitada a situação dos servidores cujo vencimento ou salário atual seja superior ao valor do padrão N, ou referência 30.

Art. 7.º Os portadores dos diplomas de que trata o art. 1.º desta lei não poderão ser contratados para o serviço público federal com salário inferior ao correspondente às referências estabelecidas no art. 2.º desta lei.

Art. 8.º Os técnicos de laboratório do Ministério da Saúde, portadores de diplomas de médicos, que tiveram assegurados, por decisão judicial, os vencimentos fixados no art. 13 da Lei n.º 438, de 15 de novembro de 1948, assim como os ocupantes da mesma carreira que se encontram em situação análoga, ficam reclassificados nos quadros a que pertencem, de conformidade com a presente lei.

Art. 9.º Os servidores aposentados ou em disponibilidades nos cargos ou funções referidas no art. 1.º desta lei, terão os seus proventos revistos, na forma da letra a, in fine, do art. 182 da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952.

Art. 10 Os padrões ou referências, aludidos no art. 2.º, são extensivos aos funcionários federais que prestem serviços mediante acôrdo entre a União e os Estados e para os quais se exija diploma de curso superior.

Art. 11 Estende-se, também, no que couber, o disposto nesta lei aos servidores para cujo ingresso no serviço público federal foi exigido diploma de curso superior, por fôrça do parágrafo único do art. 3.º do regulamento a que se refere o decreto n.º 2.307, de 3 de fevereiro de 1938, expedido para execução do decreto-lei n.º 26, de 30 de novembro de 1937, para investidura de cujos cargos foi posteriormente, com a sua transformação, dispensada aquela exigência de acôrdo com o decreto n.º 26.718, de 7 de outubro de 1950.

Art. 12 As disposições desta lei aplicam-se, igualmente, aos servidores autárquicos paraestatais e das emprêsas de propriedade da União e por esta administradas.

Art. 13 Sem prejuizo do disposto no art. 5.º, os cargos de professôres catedráticos do magistério superior e do Colégio Pedro II terão os vencimentos mensais de Cr$ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros).

Art. 14 Terão, também, os mesmos direitos conferidos por esta lei, os servidores aposentados compulsoriamente, uma vez que possuam diploma de curso superior de duração de 5 ou mais anos, e que já tenham exercido o magistério superior.

Art. 15 São extensivos aos membros do magistério superior da União não incluidos no art. 1.º da presente lei, as gratificações quinquenais estabelecidas no art. 5.º, com a ressalva de seus parágrafos, calculadas sôbre os atuais vencimentos.

Art. 16 É o poder Executivo autorizado a abrir crédito suplementar até Cr$ 631.000.000,00 para atender às despesas decorrentes desta lei.

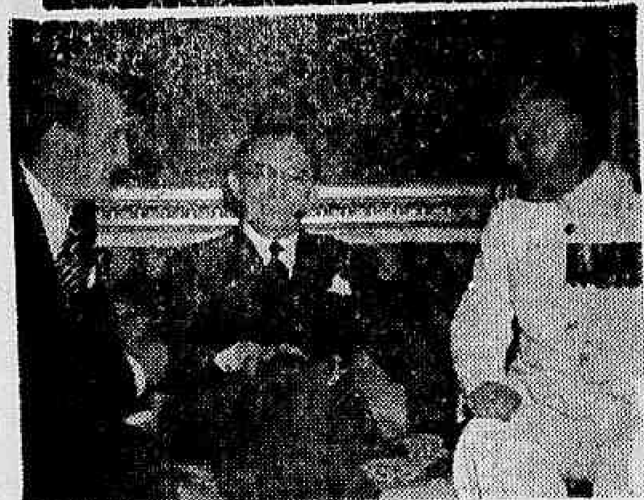
Art. 17 Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

NEURASTENIA?
NEURO-FOSFATO ESKAY COM VITAMINA B1

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. — Diariamente, das 19 às 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30, hora marcada). — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409 — Telss.: 52-3794 e 27-4357.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório Mexicano ..... CR$ 10.000,00
Dormitório Chipendalle ..... CR$ 15.000,00
Dormitório Francês Marfim ..... CR$ 18.000,00
Dormitório Americano ..... CR$ 22.000,00
Sala de jantar Mexicano ..... CR$ 8.000,00
Sala de jantar Chipendalle ..... CR$ 15.000,00
Sala de jantar Marfim ..... CR$ 17.000,00
GRUPOS ESTOFADOS · SUMIERS · PEÇAS AVULSAS
Alem dos modêlos apresentados, nêste anúncio, temos outros conjuntos em vários estilos, côres e tamanhos, para pronta entrega e sob encomenda
PAGAMENTO FACILITADO
MÓVEIS GLOBO
RUA DO CATETE, 137

O GOVÊRNO EM MARCHA



NO CATETE, O COMANDANTE DO "QUEBEC" — O Sr. Café Filho recebeu, ontem, o Comandante do cruzador "Quebec", acompanhado do Embaixador do Canadá. Na fotografia da Agência Nacional, vemos um aspecto do encontro

VIAGENS

Antes de terminar o seu mandato de Presidente da República, o Sr. Café Filho pretende fazer, pelo menos, três viagens internacionais.

Em dezembro próximo, seguirá para Santa Cruz de La Sierra, a fim de inaugurar a estrada de ferro "Brasil-Bolivia. No principio do ano vindouro excursionará por Portugal e, em seguida, visitará os Estados Unidos.

TRANSFERENCIA DE DÓLARES

Tendo o Instituto Nacional do Pinho solicitado autorização para transferir a importância de 18.000,00 dólares, destinada ao pagamento de funcionário designado para dirigir o Serviço Especial de Contrôle e Fiscalização em Buenos Aires, o Presidente da República exarou, no respectivo porcesso o seguinte despacho:

"Aprovo o parecer do Ministério da Fazenda, recomendado: a) as autorizações desta natureza sòmente deverão ser pleiteadas em caso de compromisso governamental a ser cumprido em moeda estrangeira, "ex-vi" da Lei n.º 1.807 de 1953, ou quando se tratar de cargo ou função de caráter permanente no exterior, de provimento indispensável; b) fica o Ministério da Fazenda autorizado a rejeitar, "in-limine" as solicitações não enquadradas na alinea anterior".

AGRICULTURA

"Quero apenas fazer funcionar o que já existe pois precisamos ganhar em profundidade o que perdemos em extensão" — declarou o Ministro Costa Pôrto, aos jornalistas credenciados no Catete, momentos antes de despachar com o Presidente da República, na tarde de ontem.

O titular da Agricultura, que não resiste ao "papo" com os profissionais da imprensa anunciou, nessa oportunidade que seguirá sexta-feira próxima para a Foz do Iguaçu, a fim de inspecionar as obras do hotel que o seu Ministério faz construir naquele local.

"Vou ver o que há, — frisou o Sr. Costa Pôrto — pois a obra, inicialmente orçada em 9 milhões de cruzeiros já consumiu cêrca de 32 milhões e não está nem pela metade".

A propósito da praga (lagartas) que ameaça os carnaubais do Rio Grande do Norte (Vale do Açu), o Ministro afirmou que mandou alugar um helicóptero para pulverizar a região com BHC, droga que extermina prontamente o mal. Revelou ainda que se perdem cêrca de Cr$ 4 bilhões por ano, com o não aproveitamento dos subprodutos nos matadouros (farinha de ôsso e derivados).

Finalmente, abordando a questão do preço da energia da Hidrelétrica do São Francisco, externou que a mesma será fixada por uma comissão técnica, que já principiou os estudos para a taxação do "quantum".

CONVITE

O Sr. Café Filho recebeu, ontem, em audiência especial, uma Comissão do Jockey Club Brasileiro, que o foi convidar para assistir ao inicio do leilão de potros a se iniciar no dia 9 dêste.

NÃO REFERENDOU

Após despachar mais de duas horas com o Presidente da República, o Sr. Eugênio Gudin deixou o Catete sem referendar os decretos asinados pelo Sr. Café Filho.

JUSTIÇA

A exemplo do seu colega da Agricultura, o Sr. Seabra Fagundes, palestrou com os jornalistas acreditados no Catete, revelando que, em 60 dias, no Ministério da Justiça, conseguiu introduzir marcantes modificações nos três órgãos que, na sua opinião, são os mais importantes de sua Pasta: Policia do Distrito Federal, SAM e Territórios.

"Na Policia, a moralização já se faz sentir. No SAM, foram acertadas diversas medidas para o seu salutar funcionamento. E, nos Territórios, estamos trabalhando para evitar o desvio escandaloso de verbas que ocorria" — frisou o Sr. Seabra Fagundes.

Ainda o Ministro da Justiça adiantou que "é pensamento do Presidente da República atribuir ao indulto e á comutação de penas o sentido rigorosamente compatível com a natureza dêsses institutos. Não deseja liberalizar a sua concessão de modo a torná-los pràticamente instrumentos de revisão das decisões judiciais. Assim, só os tem concedido e sòmente concederá quando os Conselhos Penitenciários opinem de modo favorável e o exame final, de cada caso, convença da oportunidade da medida, consideradas a pessoa do delinquente e as repercussões sociais do fato criminoso."

ALMOÇO NA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

O Presidente Café Filho visitou hoje a Fábrica Nacional de Motores, onde almoçou, em companhia do Ministro da Agricultura.

A. B. R.

Em ato de ontem, o Sr. Café Filho autorizou a abertura do crédito especial de Cr$ 10 milhões para auxiliar a construção do Hospital da Associação Brasileira de Rádio, nesta capital.

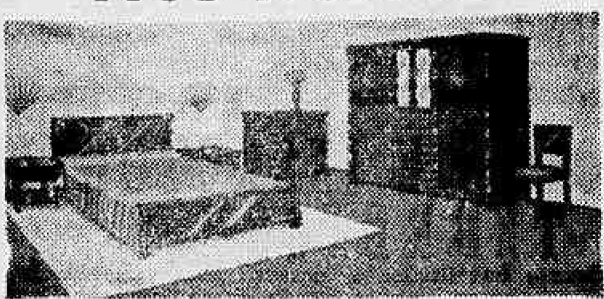
NATAL

Tiveram inicio, ontem, os preparativos para o Natal dos Pobres, no Palácio do Catete. Esta benemérita festa de caridade, que foi criada pela Sra. Darcy Vargas, será patrocinada, êste ano, pela Sra. Jandyra Café Filho e obedecerá a orientação da Organização das Voluntárias.



ALUNO DO SANTO INACIO CONTEMPLADO NO 1.º SALAO DE DESENHO INFANTIL DO MAGAZINE MESBLA — Na foto, o jovem estudante Sergio Luiz Costa Rodrigues Corrêa, de 11 anos de idade, ao ser cumprimentado pelo Sr. Arnald Rossi, superintendente do Magazine Mesbla. Sergio Luiz estava feliz porque suas duas irmãs (Celia Maria e Angela Maria) foram também vitoriosas no 1.º Salão de Desenho Infantil. O Magazine Mesbla realizará no ano vindouro o 2.º Salão, aguardando desde já o apôio dos artistas-mirins e sugestões do público em geral.

Aos Noivos



Este lindo QUARTO RUSTICO MEXICANO, com 6 PEÇAS, poderá ser adquirido com uma pequena entrada e o restante em suaves prestações mensais.

Rua Uranos, 1.096 — Ramos, esq. da Rua N. S. das Graças (antiga Missões)

TELEFONE: 30-2127

ESPETACULAR VITÓRIA ELEITORAL DA OPOSIÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

DEMOCRATAS EM MAIORIA NO SENADO E NA CÂMARA

NOVA YORK, 4 (Reuters) — Adlai Stevenson, chefe titular do Partido Democrata, declarou que os resultados das eleições são um poderoso indicio dos acontecimentos que estão por vir.

O candidato presidencial derrotado por Eisenhower em 1952 referia-se ao pleito de 1956.

Rude Golpe Para Eisenhower

NOVA YORK, 4 (Reuters) — A perda da maioria na Câmara dos Deputados foi um rude golpe para o Presidente Eisenhower, que havia desenvolvido intenso esfôrço na campanha eleitoral em favor dos republicanos.

No momento em que a contagem dos votos se aproximava da fase final, os dirigentes republicanos reconheceram a sua derrota na Câmara, mas alimentam esperanças de manter sua posição no Senado.

Vitória Democrata no Senado

NOVA YORK 4 (Reuters) — A vitória do escritor e publicista Richard Neuberger, em Oregon, sôbre o republicano Guy Gordon, deu ao Partido Democrata a vitória na Câmara Alta. Neuberger obteve 1.905 votos acima do total alcançado pelo seu adversário. O domínio democrata na Câmara dos Deputados ficou desde ontem firmado acima de qualquer dúvida. E' possivel que, em relação ao Senado, o quadro se modifique em virtude de contagens finais.

Votação Superior à de 1950

NOVA YORK, 4 (Reuters) — Os resultados incompletos do pleito de têrça-feira mostram que compareceram às urnas 44.680.000 eleitores, em comparação com o total de 40.351.00, em 1950, prélio que, como o presente, não envolvia o mandato presidencial.

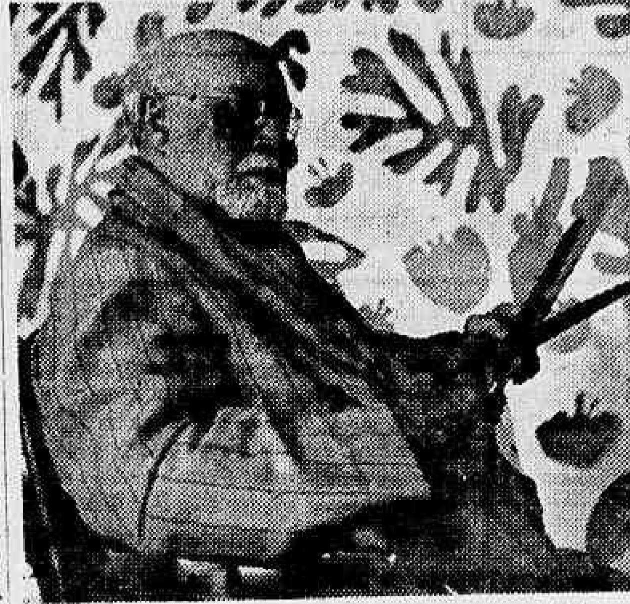
Apoio Dos Democratas ao Presidente Eisenhower

AUSTIN, Texas, 4 (A. F. P.) — O Sr. Sam Rayburn, futuro presidente democrata da Câmara dos Representantes, e o Senador Lyndon Johnson, que poderia ser o chefe da maioria democrata no Senado, prometeram desde ontem à noite apoiar o Presidente Eisenhower "sempre que estivesse em jgo o interêsse do povo norte-americano". Salientou o Senador Johnson: "A segurança dos Estados Unidos e o futuro do nosso povo não devem ser colocados em perigo pelo espirito partidário".

AUTO-LOTAÇÃO

Sabendo que o mesmo não tinha qualquer motivo para abandonar o lar, a espôsa do desaparecido tratou de procurá-lo em diversos lugares, inclusive na própria emprêsa em que o mesmo trabalhava. No entanto, tudo foi em vão, porque ninguém sabe noticias de Geraldo.

Qualquer pessoa que tiver conhecimento de seu paradeiro poderá informar à sua espôsa no endereço acima referido.



FALECEU MATISSE — NICE, 4 (Reuters) — Henri Matisse, um dos maiores artistas contemporaneos da França, sofreu colapso e morreu em sua residência, aqui, ontem, contando 84 anos de idade. Desde 1951 o pintor passava enfermo a maior parte do tempo, mas mesmo acamado não abandonava os pincéis. Os trabalhos do pintor esquerdista levantaram controvérsia em todo o mundo, inclusive em Moscou. Centenas de quadros seus estão expostos em galerias francesas e européias, assim como norte-americanas

CUIDADO COM FALSOS CARTEIROS

Esteve em nossa redação a senhora Juventina de Souza, residente na Rua Barata Ribeiro, 307, apartamento 803, a qual nos contou o suplicio em que ùltimamente vivem os moradores de Copacabana. Diàriamente individuos de tôda ordem batem nos apartamentos e a pretexto de colherem donativos sempre para organizações inexistentes, perturbam seriamente a vida dos demais. O pior é que quando não são atendidos, recorrem a insultos. Ainda ontem ali apareceu um elemento que, se dizendo mensageiro dos Correios e Telégrafos, exigiu certa quantia a pretexto de "festas" de Natal. A moradora ficou bastante surprêsa e exigiu uma identificação. Soube, a seguir, tratar-se de João Ventura Trindade, que já trabalhou nos correios servindo na Agência Postal de Copacabana de onde foi demitido em 26.1.49. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades competentes que tomaram providências não só para evitarem o prosseguimento da ação do chantagista, como também para salvaguardar a numerosa classe dos carteiros e mensageiros.

EM DEFESA DO CINEMA NACIONAL

OS PRODUTORES PAULISTAS QUEREM A LIMITAÇÃO NA EXIBIÇÃO DAS PELÍCULAS NORTE-AMERICANAS

Memorial ao Presidente Café Filho Para Solução do Momentoso Problema

SAO PAULO (Da Sucursal) — **Estamos autorizados a divulgar que um grupo de produtores de filmes nacionais vai dirigir ou já encaminhou ao Presidente Café Filho, um memorial** em que recomenda seja reduzido o número de películas norte-americanas anualmente importadas dos EUA a fim de serem projetadas nas telas do Brasil. Alegam que a crise do cinema, em nosso País, decorre do desequilibrio existente entre a produção, a distribuição e a exibição. As condições reinantes são artificiais e de caráter monopolista. O mercado brasileiro não pertence de fato aos nossos produtores, visto que lhes foge inteiramente ao contrôle. Na realidade, o intermediário entre as produtoras americanas e o exibidor é de origem estrangeira, sendo de notar que é também associado de produtoras do ultramar. Os cinemas estão presos a contratos leoninos assinados com produtores de Hollywood, os quais, como é natural e, aliás, notório, procuram sabotar de todos os modos a produção crioula...

Os produtores de peliculas nacionais alugam os filmes sem contrôle de rendas e, o que é injusto, louvam-se na maior ou menor dose de boa vontade dos distribuidores. Ainda há pouco, telegrama do Rio de Janeiro informava que os dirigentes da indústria cinematográfica americana se queixam de que a crescente depreciação do cruzeiro vinha reduzindo sensivelmente os rendimentos enviados do Brasil... Exigem, em decorrência, o reajustamento dos preços das entradas — providência que a COFAP decidiu aceitar — visto que, caso não a obtenham, suspenderão a remessa dos seus filmes. Essa é a disposição em que se encontram numerosas organizações da California, entre elas a "Warner Brothers International Corporation". Diante do exposto, e da carência de divisas conversiveis, consideram os produtores nacionais que não há outra alternativa: a diminuição da entrada de filmes norte-americanos no Brasil, tal como o fêz a Grã-Bretanha. Este ano, o movimento das bilheterias deverá ascender a mais de 3 bilhões de cruzeiros, em todos os 1.500 cinemas em funcionamento no Brasil, proporcionado aproximadamente por 700 filmes importados e 30 produzidos no mercado doméstico. Resta saber se o Govêrno americanófilo do Sr. Café Filho dará tão decisivo passo no sentido de libertar o cinema nacional do monopólio americano na distribuição do celulóide...

NOVO DIRETOR DO JORNAL "O DIA"

SAO PAULO, 3 (Asapress) — O jornalista e advogado Abelásio Sette de Azevedo, militante há muitos anos no jornal "O Dia", passou a dirigir o referido vespertino.

Chegou o Novo Embaixador do Chile no Brasil

Acompanhado de sua espôsa e filhos, chegou ontem a esta capital o novo embaixador do Chile em nosso país, Sr. Raul Bazan Davila.

o consórcio

REAL

AEROVIAS BRASIL

tem a satisfação de apresentar seu novo avião

Convair 340

O "Convair-340" é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos famosos B-36 [o maior bombardeiro do mundo], dos Delta F-102, dos T-29, dos B-34, dos Sea Dart XF-21 e outros. Tôda a experiência e a técnica adquiridas na construção dêsses extraordinários aparelhos foram aplicadas no "CONVAIR-340" — que reúne tôdas as qualidades de um avião super moderno, veloz e forte. O "CONVAIR-340" tem sido submetido a tôdas as provas e é considerado universalmente como o mais completo e perfeito bi-motor da atualidade.

O "CONVAIR-340" marca uma nova era no progresso da aviação comercial e é com orgulho que o CONSÓRCIO REAL-AEROVIAS anuncia a sua inclusão em sua frota [atualmente composta de 72 aparelhos DC-3 e DC-4], de 8 aviões "CONVAIR-340", estando dessa forma aparelhado para corresponder à confiança e preferência do povo brasileiro, a cuja colaboração deve seu extraordinário progresso, sem precedentes na história da aviação.

★ 44 passageiros

★ Cabine pressurizada

★ 450 quilômetros por hora

★ Ar condicionado

★ Hélices de passo reversível

★ Rodas duplas no trem de pouso



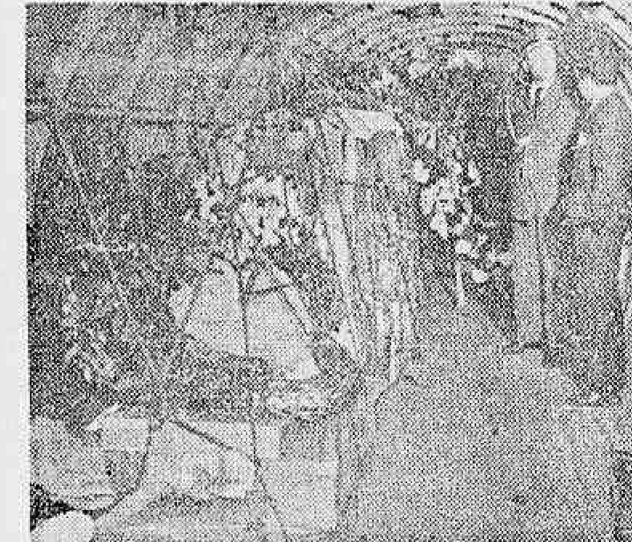
NO DIA 2, DIANTE DO TÚMULO DE VARGAS, EM SÃO BORJA:

"Aqui Estamos Para Depositar Flôres e Também Esperanças"

ULTIMA HORA Cumpriu a Missão Que Lhe Confiaram Suely Mara e Milhares de Crianças Brasileiras: Cobrir de Flôres o Túmulo do Grande Líder Popular e Protetor da Infância — A Homenagem Diante do Mausoléu — Mais de Vinte Mil Flôres — Tôda a Cidade Venerou e Chorou a Figura do Presidente Desaparecido — Milhares de Pessoas Afluíram à São Borja, Numa Procissão Interminável — Sobrevoando Itu — A Palavra do Deputado Ruy Ramos e a Carta da Admiradora Anônima — Vargas, Mais Vivo do Que Nunca, no Dia Dos Mortos

Texto de LUIZ COSTA — Fotos de ROBERTO MAIA


A comitiva integrada pelo Capitão Diomário Moojen, representante do Governador Ernesto Dorneles, Deputado Ruy Ramos, vereadores Sereno Chaise, Carlos Pessoa e Aloísio Filho, dos representantes de ULTIMA HORA e outras pessoas no interior do avião da VARIG, a caminho de São Borja


Flagrante tomado no interior do Douglas da VARIG, carregado de flores. Entre os presentes está o representante do Governador Ernesto Dorneles — Capitão Diomário Moojen —, que palestra com o repórter

No dia 15 de outubro próximo passado, ULTIMA HORA divulgou o apêlo de uma menina carioca que emocionou tôda a cidade e repercutiu na sensibilidade de muitos milhares de crianças de todos os pontos do país. Em carta que nos dirigiu, Suely Mara (doze anos), residente na Tua Tôrres Sobrinho, 36, apt. 307. Méier, dizia que era uma grande admiradora do inesquecível Presidente Vargas e, por isso, fazia, por intermédio dêste jornal, uma sugestão às crianças cariocas e de todo o Brasil, a propósito da passagem do Dia de Finados: "vamos enviar flôres, muitas flôres para o túmulo do Presidente, o maior amigo da infância?" E acrescentava: "Peço a vocês, queridos amiguinhos que enviem para a redação de ULTIMA HORA uma contribuição qualquer (mesmo dez centávos servem) para que sejam adquiridas flores que serão enviadas por via aérea para São Borja, no dia 2 de novembro próximo. Não é uma boa idéia?"

Suely não se limitou a dar a sugestão. Abriu logo a lista de contribuições, juntamente com outras crianças de sua rua e de seu bairro.

E logo no mesmo dia em que publicamos sua carta, começaram a chegar à redação o apoio e a solidariedade de dezenas, de centenas, de milhares de crianças, de todos os bairros cariocas. A notícia ultrapassou os limites da cidade, chegou ao interior do Brasil e de pontos diferentes, inclusive de longínquas localidades, vieram as adesões, transformando-se a sugestão de Suely na mais bela e emocionante homenagem que a infância já prestou àquele que sempre teve um gesto de carinho e de proteção para as crianças.

Durante cêrca de duas semanas prolongou-se a romaria de meninos e meninas de tôdas as latitudes do Rio — na sua maioria crianças pobres, simples filhos de operários — trazendo seu punhado de flôres para o túmulo de Vargas.

Mais de mil cartas foram recebidas e, em menos de quinze dias, o movimento iniciado por Suely Mara alcançava o mais completo êxito, arrecadando-se mais de trinta mil cruzeiros de contribuições.

Era a presença de Vargas no puro e simples coração da infância, além do tempo e da morte, presença que é a melhor garantia de sua imortalidade.

Rumo a São Borja

Encerrado o prazo para o recolhimento das contribuições, com êxito absoluto, cabia à ULTIMA HORA cumprir a missão que Suely Mara e as outras crianças lhe confiaram: depositar as flores sôbre o túmulo do grande líder. Foi o que fizemos.

Agora, de volta do Sul, aqui estamos para contar como nos desincumbimos de nossa missão.

Em avião da REAL, deixamos o Rio na manhã do dia 31 de outubro, com destino a Pôrto Alegre, onde compramos a maior parte das flores, encomendadas com antecedência. Explica-se êsse fato: é que dispunhamos na capital gaúcha de um avião especial que nos foi gentilmente cedido pela VARIG. O transporte direto Rio-São Borja seria impraticável, por motivos econômicos.

Mesmo assim, o avião da Real deixou o aeroporto do Rio bastante florido. É que Suely Mara e outras meninas foram até lá com as mãos cheias de flores para pedir que juntássemos àquelas as outras. Muitas crianças não tiveram tempo ou não puderam dar sua contribuição em dinheiro e por isso mandavam aqueles "bouquets" de flores modestas, mas dadas também de coração.

Duas senhoras, momentos antes do embarque, nos pediram que levassemos seus punhados de flores, em nome de seus filhos Mauro e Paulo César. E uma menina de oito anos entregou-nos um "bouquet" de cravos e disse:

— Diga a êle que é a Regina quem manda. Estou muito triste por terem feito o que fizeram com êle...

Em Pôrto Alegre já nos esperava o avião especial da VARIG.

Adquirimos as flores, segundo recibo em nosso poder, na Casa Dahlia, de propriedade da Sra. Edna Rangel, na Rua dos Andradas, 1.417. Mais de vinte mil orquídeas, cravos, rosas, gladíolas, copos de leite, lírios e numerosas coroas e ornamentações, com faixas alusivas à homenagem das crianças. No dia primeiro de novembro, carregamos o avião (um Douglas) e no dia seguinte pela manhã rumamos para São Borja.

Um representante do Governador Ernesto Dorneles, do Rio Grande do Sul — Capitão Diomário Moojen, seu ajudante de ordens — seguiu também conôsco a fim de participar da homenagem, por delegação especial do chefe do executivo gaucho. E mais: o Deputado Ruy Ramos, os Vereadores Aluísio Filho, Sereno Chaise e Carlos Pessoa de Brun, as Senhoras Terezinha Chaise e Beatriz Couto, os repórteres (um cinematografista da emprêsa gaucha Guaiba Filmes).

Chegamos a São Borja cêrca das 10 horas e logo nos dirigimos ao cemitério.

Diante do túmulo existente à entrada do campo santo da pequena cidade da fronteira já havia milhares de pessoas e aquele para quem convergiam naquele dia a saudade, a veneração, as lágrimas e as comovidas homenagens de milhões de brasileiros.

Romaria Incessante Diante do Túmulo do Grande Líder e Mártir

No hotel onde paramos para uma ligeira refeição, a moça Edith, nos disse:

— Colhi ontem êste "bouquet" de violetas para o túmulo do Doutor Getúlio. Quando tiver uma folga aqui no trabalho, vou lá prestar também minha homenagem. Não é só São Borja que hoje chora a sua morte. E' todo o Brasil que não soube avaliar ainda o que perdeu...

Como Edith, toda a população de São Borja e milhares de romeiros dos municípios vizinhos afluíram ao túmulo de Vargas desde a madrugada do dia 2. O mausoléu amanheceu coberto de flôres e durante todo o dia o fluxo de gente não cessou um só instante.

Um velho de setenta anos, Eloi Ribas Pimenta, veiu de longe, lá de Cruz Alta. Ajoelhou-se diante do túmulo e ali ficou durante horas seguidas num silêncio entrecortado de soluços e preces.

Depois, dirigiu-se ao repórter para dizer:

— Não estou aqui para chorar por êle, moço, [illegible] pelo Brasil.

E tomado de súbita revolta:

— Mas "êles" terão de pagar, "êles", os que o mataram. Tem sido assim através de todo o curso da História.

Uma senhora de véu negro chorava sem parar. Soubemos depois que era a senhora de um campeiro a quem Vargas [illegible] vez mandando um medicamento que não pudera ser adquirido pelo enfêrmo, homem pobre.

A cada momento, peões vindos das estâncias vizinhas desciam de seus pingos à porta do cemitério para prestar a sua homenagem ao grande amigo dos humildes. Juntavam, as suas mãos rudes num gesto de prece, persignavam, beijavam contritamente a lápide e ali permaneciam em silêncio.

Um côro de mulheres entoavam continuamente seus cânticos votivos pela paz etérna da alma do morto inesquecível, as crianças de São Borja também vinham depositar as suas flores e durante todo o dia a cidade chorou sôbre a memória do líder sacrificado.

São Borja e todo o Brasil, pois ali estavam simbolizadas na homenagem das crianças, o pezar de quantos compreenderam e sentiram o sacrifício do grande mártir popular.

"Aqui Estamos Para Depositar Esperanças..."

Com a presença do prefeito de São Borja, Sr. Ory Rey Dorneles, e de outras altas autoridades do município e suas respectivas famílias e de enorme massa popular além da comitiva especial, realizou-se mais tarde, às 14 horas, a homenagem que Suely Mara e milhares de crianças brasileiras prestaram à memória de Vargas.

Meninas e moças sanborjenses cobriram o túmulo com as flores que as crianças mandaram, formando uma verdadeira montanha de lírios, orquídeas, cravos, rosas, violeta, flores de todos os tipos, das mais pobres às mais valiosas.

Uma placa alusiva ao ato foi colocada sôbre o mausuleo pela filha do Prefeito local. E em meio ao grave silêncio que se seguiu, falou o deputado trabalhista Ruy Ramos, sôbre o sentido da homenagem. Com sua oratória brilhante, visivelmente emocionado, o parlamentar gaúcho disse que Getúlio Vargas fôra o legítimo, o autêntico líder popular, que sempre serviu ao Brasil sem dele se servir. Evocou os traços marcantes da personalidade do Presidente morto, sua profunda vocação pela causa pública, sua dedicação aos humildes, seu ideal de progresso, sua luta pela emancipação economica da pátria, e pela reparação das injustiças sociais, e, finalmente, seu grande e nobre sacrifício ao "povo de quem sempre foi escravo e que não mais será escravo de ninguém". Disse o Deputado Ruy Ramos que, como aquela coluna que, na Roma Antiga, marcava o início e o fim de tôdas as estradas do império, o túmulo de Vargas era o princípio e o fim de todos os rumos, o marco de tôdas as estradas que conduzem à salvação e à grandeza do Brasil.

Lembrou as palavras de Cristo: ("No dia em que eu fôr crucificado, todos virão a mim") e concluiu dizendo que ali estavam as crianças e os velhos, os homens e as mulheres de todo o país para depositar flores sôbre seu túmulo. Mas também, e sobretudo, — acrescentou — para depositar sôbre aquela lápide fé e esperança de milhões de brasileiros em que o sacrifício do grande líder não será inútil e que a luta pelos seus ideais continuará.

O Capitão Diomário Moojen, que depositou em seu nome e no do Governador Ernesto Dorneles, duas corôas de flôres sôbre o mausoléu, falou em seguida, solidarizando-se à homenagem e prestando, também, seu preito de saudade à memória de Vargas. Depois, leu uma carta que foi enviada por uma anônima admiradora do ex-Presidente à Exma. Sra. Darcy Vargas e que a ilustre senhora pediu fôsse lida à beira do túmulo. A signatária da carta é Regina Braga, residente em Fortaleza, — Ceará, e o seu têxto é o seguinte: "Aos restos mortais do grande e saudoso Presidente Dr. Getúlio Vargas. Pequena lembrança de corações que jamais se esquecerão de sua genrosa caridade para com os humildes. Deus não deixou esquecido o que os pobres receberam de sua mão generosa. Como eu não podia fazer por mim mesma, porque sou pobre, fiz uma cota entre diversos que receberam benefícios seus em vida e aquêles que mais concorreram para esta corôa foram os operários da fábrica Santa Maria. Aqui está, pois, grande e inesquecível estadista, o que eu quero apresentar-vos como penhor de eterna gratidão. Juntamente com os meus votos de eterno descanso de tão nobre alma. Seu desaparecimento é chorado e lamentado pelos humildes cearenses que pedem a Deus pela sua eterna felicidade".

Finalmente, falou, encerrando a homenagem, o Sr. Ovídio Batista da Silva, Secretário da Prefeitura de São Borja, para manifestar, em nome do Prefeito Ory Dornelles e do povo sanborjense, sua solidariedade e seu reconhecimento pela homenagem que estava sendo prestada pelas crianças brasileiras, através de ULTIMA HORA, ao sempre lembrado filho daquele pedaço da gloriosa terra gaúcha.

Corôas

Entre as centenas de corôas depositadas no túmulo de Vargas, em São Borja, o repórter anotou a que foi enviada por um "grupo de trabalhistas do Uruguai".

Volta

Pouco depois das 16 horas, o avião especial da VARIG, sob o comando do Comandante William S. Hyer, tendo como co-piloto Edson de Almada, no rádio Luiz Nunes Veran e Miguel Miranda, Comissário, deixou São Borja.

Sobrevoamos a cidade, durante alguns minutos, e quando, de retôrno a Pôrto Alegre, passamos por Itu, voando a baixa altura, num último adeus, tivemos a impressão de ver, ainda, na varanda da casa grande da estância, assomar a figura de Vargas, com suas bombachas, seu charuto, seu lenço vermelho ao vento, olhando com orgulho as árvores que êle plantou com suas próprias mãos, a boiadas carreteiras, o cavalo de estimação, o pampa que só o horizonte limita, a terra, enfim, que êle tanto amava e em cujo seio êle repousa agora, para sempre.


ASSIM FICOU O TÚMULO DE GETÚLIO EM SÃO BORJA: inteiramente coberto por uma verdadeira montanha de flores — as flores que lhe mandaram as crianças de todo o Brasil. Embaixo, o mármore alusivo à homenagem da infância ao Presidente inesquecível


O Prefeito de São Borja, Sr. Ory Dorneles, acompanhado de outras autoridades locais, foi ao aeroporto receber a comitiva


Senhoras e senhoritas de São Borja ajudaram a retirar do avião as flores que as crianças enviaram para cobrir o túmulo de Vargas


Figuras da sociedade de São Borja aguardando no aeroporto daquela cidade da fronteira (terra natal de Vargas), a chegada do avião especial que conduziu as flores

AGUARDEM:
A COLHEITA de V. Nikolaieva
Amor e trabalho na Rússia de hoje!

LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO
Aluga-se parte de um que seja bem montado e de preferência no Centro. Informações pelo tel.: 46-3464 — Sr. Luiz de 9 às 12 horas e das 18 às 20 horas.

JÁ SAIU O ULTIMO número da revista RIO MAGAZINE

NOVA IGUAÇU — TERRENOS — ROD. PRES. DUTRA
Preço: Cr$ 16.000,00 — Prestação: Cr$ 200,00
Vendas sem entrada e sem juros e posse imediata. Luz da Light, água da adutora, e lotações na porta cortando o loteamento, podendo se quiser, com o pagamento da 1.ª prestação, CONSTRUIR SUA CASA E MORAR. Grandes indústrias nas proximidades. Planejamento moderno com amplas avenidas, praças e áreas reservadas para escolas, igrejas, jardins, mercados, etc. Organização sólida, com tôda maquinaria e ônibus próprios. Faça uma visita sem compromisso e sem despesas, aos domingos, saindo nossa condução do endereço abaixo.
J. SANTIAGO
AV. RIO BRANCO, 257 - S. 205 - Fone 22-4049
(ESQ. DE SANTA LUZIA)
ACEITAMOS CORRETORES

Terras férteis — Lavoura, criação, sítios
50.000 M — CR$ 50.000,00 — SINAL CR$ 5.000,00
PRESTAÇÃO DE CR$ 1.000,00
250.000 M — CR$ 200.000,00 — SINAL CR$ 20.000,00
PRESTAÇÃO DE CR$ 4.000,00
A apenas 2 horas desta cidade, com ótima estrada de rodagem dentro da propriedade, 2 grandes rios, boas aguadas, madeira em abundância, terras atestadas pelo Ministério da Agricultura, núcleo em formação de japoneses, italianos e portugueses, cooperados da COTIA, com caminhão próprio para o transporte da produção. Visite o local, sem compromisso, aos domingos ou durante a semana. Facilita-se o sinal. Mais informações com J. SANTIAGO
Avenida Rio Branco, 257 – Sala 205 – Tel.: 22-4049

"CORRETORES E INSPETORES DE TERRENOS"
Aceitamos profissionais habilitados e pessoas sem experiência, dando tôda assistência às mesmas, para a venda do maior e melhor LOTEAMENTO junto à Rod. Pres. Dutra em Nova Iguaçu. Local ótimo, vendas facílimas em prestações desde Cr$ 200,00. Luz da Light e lotações dentro do loteamento. Tôdas ruas abertas (mais de 500).
J. SANTIAGO
Av. Rio Branco, 257 — S. 205 — Fone 22-4049

A "ERICA" À NAÇÃO

Publicamos abaixo as cartas que nos dias 2 e 4 de outubro próximo passado a direção da ERICA dirigiu à direção do Banco do Brasil:

DOCUMENTO N.º 1

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1954.

AO BANCO DO BRASIL S/A
NESTA.

Prezados senhores,

Acusamos o recebimento da deliberação, em caráter genérico, por V. Sas. dirigida à várias emprêsas, fartamente publicada e da qual nos deram ciência em 18 de setembro passado.

Os têrmos da mencionada deliberação, aparentemente, parecem importar em total recusa à nossa proposta de 12 de agôsto próximo passado, decorrente da carta de V. Sas. de 13 de julho também passado.

Em nossa proposta de 12 de agôsto já concordáramos com a fixação do prazo de 10 anos, juros de 9 % a.a., e comissão de 1 % sôbre o saldo devedor, como sugerido por V. Sas. mesmas.

Além disso, oferecíamos, então, várias sugestões concretas para definitiva regularização de nossos negócios e sôbre as quais não se pronunciaram, embora solicitássemos tal fizessem, indicando as partes aceitáveis e as consideradas inaceitáveis da proposta.

Se nesse sentido nos houvessem escrito, muito mais simples, certamente reconhecerão, tornar-se-ia a nova proposta que ora formularemos.

Assim não acontecendo forçam-nos a repetir várias partes daquela proposta, que nos parecem irrecusáveis, e a tatear em busca do denominador comum que permita a concretização final do que mais almejamos: definitiva e normal regularização de nossos negócios sem prejuízos para qualquer das partes.

No momento, dois e únicos são os problemas pendentes: os referentes ao papel e aos juros e amortizações atrasados das dívidas hipotecárias.

No tocante ao papel, manteremos o item 9.º de nossa sempre citada proposta de 12 de agôsto próximo passado, melhorando-o, porém, no que se refere aos prazos de pagamento, que ao invés de se desdobrarem por um período de 90 dias, ofereceremos pagar dentro de 48 horas da data em que fôr comunicada a aceitação da presente.

Mantemos em todos os têrmos nossas reiteradas ressalvas quanto a nenhuma responsabilidade no tocante ao problema criado pelas taxas de armazenagem sôbre o papel, pagas por V. Sas. apesar de nossos insistentes protestos e de termos também várias vêzes previsto a situação que se criava com o descabido acúmulo dêsse ônus.

Não importando o que se segue no menor reconhecimento de direitos que julgamos inexistentes, sim em nova manifestação de nosso ânimo de amigável composição, vimos, entretanto, declarar que para pronta efetivação de um acôrdo, mesmo nesse assunto e tendo em vista a ressalva antes feita e aqui reiterada, estarmos prontos a, fazendo enormes sacrifícios, ainda uma vez transigir.

Assim, aceitaremos, na hipótese da projetada composição, arcar com metade do valor daquela armazenagem que a nós, de direito, não poderá ser imposta.

Nessa hipótese, nosso débito, na conta papel, seria igual a Cr$ 8.772.676,50, mais Cr$ 8.500.000,00, ou seja ao total de Cr$ 17.272.676,50.

Aceita a modalidade aqui sugerida, contra a entrega de todo o papel armazenado no Rio e em São Paulo, pagaremos à V. Sas., no prazo de 48 horas, a mencionada importância de Cr$ 17.272.676,50, assim ficando definitivamente encerrado o capítulo papel e a nós assegurado o direito de o continuarmos recebendo de conformidade com o contrato com a Atlanta da qual são fiadores.

Liquidada essa questão, restará a outra, concernente aos juros e amortizações dos empréstimos hipotecários. Esses empréstimos se encontram, no que concerne ao principal, perfeitamente garantidos. Efetivamente, tratam-se de duas hipotecas, primeira e segunda hipotecas sucessivamente contratadas entre o mesmo devedor, o mesmo credor e com a garantia dos mesmos bens. Se o credor, ao nos emprestar em primeira hipoteca, avaliou os bens em Cr$ 44.632.600,00, para todos os fins de direito, especialmente os previstos no artigo 818, do Código Civil, é lógico que assim procedeu porque sabia que êles, na realidade, valiam infinitamente mais do que o valor que para êles arbitrava. Posteriormente, emprestando em segunda hipoteca e também para os mesmos fins de direito, outra vez deu aos mesmos bens o valor de Cr$ 44.632.600,00, o que comprova, de forma irrefutável, que sabia valerem êsses bens, no mínimo, a soma daquelas duas avaliações.

Nem se pode admitir o contrário, pena de aceitar houvesse o mesmo credor, ao negociar com o mesmo devedor e receber em segunda hipoteca os mesmos bens, a êle mesmo já dados em primeira hipoteca, ignorar o valor dêsses bens ou subestimá-los na primeira hipoteca e superestimá-los na segunda. Essas hipotecas não há raciocínio que as admita, porque o credor é o maior estabelecimento bancário do País e ao emprestar nas duas hipotecas não iria aceitar valores irreais sôbre bens de seu inteiro conhecimento, nem, muito menos, assinar uma segunda escritura de hipoteca que do direito real sòmente o nome teria, porque, na realidade, constituiria mero crédito quirografário, ainda com a agravante de, voluntàriamente, restringir seu direito de cobrança quanto a êste crédito em virtude da preeminência da primeira hipoteca que absorveria a totalidade da garantia.

Além disso, conforme carta de 25 de maio de 1953, com a qual V. Sas. concordaram em 3 de julho de 1953, estas garantias foram acrescidas de cêrca de Cr$ 18.000.000,00.

Assim, tôda a questão se resume na necessidade de consolidar a única dívida pendente: o produto dos juros e amortizações daquelas primeira e segunda hipotecas em um novo contrato, para pagamento no prazo de 10 anos, juros de 9% a. a., comissão de 1%, contrato que será lastreado com novas garantias reais.

Nesse novo contrato, retificar-se-ão cláusulas dos dois anteriores para uniformização de prazo, juros e comissões, como proposto por V. Sas. e por nós já aceitos, efetuar-se-ão demais reformas nas quais insistimos e ratificar-se-ão aos anteriores.

Não nos parece conveniente a fusão de tôdas as dívidas em uma só porque tal medida, na prática inútil, importaria, para nós, em tremendo ônus, ante o pagamento de selos, etc., e nenhum benefício traria para V. Sas.

Ainda aqui cabe chamar a atenção para o fato de que embora no momento seja secundário a reavaliação dos bens já hipotecados, essa reavaliação é, entretanto, direito que não nos poderá ser negado. Parece que nêsse assunto reavaliação havia um equívoco por parte de V. Sas., o qual, cremos, ante a sucinta exposição acima, ficará desfeito. Sobretudo, não pleiteamos, nem precisaríamos pleitear reavaliação dos bens hipotecados para efeito de aumentar o valor da garantia, porque êsse está, perfeita e juridicamente, fixado naquelas sucessivas hipotecas. O que pedimos é reavaliação dos bens para que nos autorizem a vender, por êsses preços atualizados, os que nos forem desnecessários, empregando o produto das vendas, pelo valor dessas avaliações, na amortização do principal de nossas dívidas hipotecárias. Esse será um dos processos de que nos utilizaremos para antecipar o pagamento de substanciais partes do principal de nossos débitos.

E' sempre oportuno relembrar que as chamadas emprêsas do "Grupo Wainer", em curto prazo pagaram a V. Sas. a importância global de Cr$ 52.331.458,70, ou seja a totalidade de seus débitos que se não achavam garantidos por contratos hipotecários, e que êstes, no total de cêrca de Cr$ 63.000.000,00, se encontram lastreados por bens móveis e imóveis, valendo mais do dobro dessa quantia. Êsses pagamentos importaram na liquidação de metade do total dos mesmos débitos, como reconhecido por V. Sas. em carta publicada no "Correio da Manhã" de 12 de novembro de 1953.

Terminamos aqui a sucinta exposição que nos pareceu necessária, à guisa de preâmbulo, antepormos a proposta concreta dividida nos vários itens que se seguem:

1.º — O Banco autorizará a reforma dos Estatutos para conversão das ações nominativas em ao portador, alteração da Diretoria e aumento do capital, como solicitado em nossa carta de 1 de setembro de 1953.

2.º — O Banco procederá à reavaliação de nossos bens móveis e imóveis para atualização dos respectivos valores e nos autorizará a venda de parte de nosso patrimônio constituído pelos mencionados bens que se nos tornarem desnecessários, desde que por preço superior ou igual aos das novas avaliações, tocando ao Banco, para amortização do principal de nosso débito, o produto dessas vendas em quantia igual ao valor das mencionadas avaliações.

3.º — Modificação das cláusulas contratuais proibindo mudança de Diretoria ou reforma dos Estatutos sem prévia autorização dêsse Banco, por outras nas quais será fixado um prazo de 15 dias para resposta, importando o silêncio em aquiescência nas modificações propostas.

4.º — Nos têrmos de nossa carta de 25 de maio de 1953, com a qual concordaram em 3 de julho de 1953 e de nossa carta de 4 de janeiro do corrente ano, iniciaremos a montagem das novas rotativas HOE, ora no Pôrto, o que representará uma economia em nossas despêsas de impressão da ordem de Cr$ 200.000,00 mensais e importará na dispensa de duas rotativas que poderão ser vendidas para os fins previstos no item 2.º desta.

5.º — Regularizaremos completamente os contratos e compareceremos para assinar todos os documentos necessários à perfeita legalização dos nossos acordos, logo que chamados.

6.º — Pagaremos, no prazo de 48 horas a contar da data em que nos for comunicada a aceitação da presente e contra a entrega de todo o papel armazenado no Rio e em São Paulo, a quantia de Cr$ 17.272.676,50, assim, definitivamente ficando encerrado o assunto papel e continuando em vigor nosso contrato com a Atlanta do qual são V. Sas. fiadores.

7.º — Consolidação, mediante nova escritura pública, da totalidade de nosso então único débito referente a juros e amortizações da primeira e segunda hipotecas, para pagamentos no prazo de 10 anos, juros de 9% a.a., comissão de 1%, garantido o débito pelas máquinas de propriedade da Companhia Paulista Editôra e de Jornais (C. P. E. J.), que se encontra de acôrdo com a presente oferta, e cuja concordância entregaremos à V. Sas., logo que a solicitarem, máquinas avaliadas em mais de Cr$ 20.000.000,00.

8.º — Nessa nova escritura, retificar-se-ão as cláusulas das escrituras anteriores nos pontos já nesta mencionados e ampliar-se-ão os respectivos prazos de maneira que os 10 anos comecem a correr da data da assinatura da nova escritura, na qual, ainda, ratificar-se-ão os demais têrmos e cláusulas das anteriores.

9.º — Providenciaremos, seja pela venda de bens móveis ou imóveis que se nos tornem desnecessários, como antes referido, seja pela mobilização de novos recursos, para antecipar o pagamento de substancial parte ou da totalidade do principal por nós devido. O fato de sermos, como reconhecido em carta de 12-11-53 ao "Correio da Manhã", do presidente de V. Sas., o único devedor que em curto prazo e apesar de todos os fatos públicos e notórios pagou a vultosa soma de Cr$ 52.331.458,70, comprova, de forma irrefutável, nossa capacidade de mobilizar recursos para integral cumprimento das nossas obrigações.

Apresentando a atual e nova proposta julgamos atender aos legítimos interêsses recíprocos e às intenções manifestadas por V. Sas. Quaisquer deficiências que à presente possam ser emprestadas, constituirão meras decorrências do fato de V. Sas. não se terem pronunciado, em concreto, sôbre os itens de nossa anterior proposta, embora isso insistentemente solicitássemos.

Essa dificuldade, que não decorre de culpa nossa, procuramos, com espírito de cooperação, vencer. Entretanto, se quaisquer dúvidas ainda tiverem sôbre alguma das partes da presente, pedimos declarem quais são e ao mesmo tempo esclareçam quais as partes que aceitarão, maneira que nos permitirá um rápido entendimento. Com o único ponto concreto por V. Sas. fixado, imediatamente concordamos. Indispensável, portanto, se torna, que se alguma restrição tiverem, a nós comuniquem, para que nos possamos pronunciar.

Esperando aceitação desta que se alguma falha tiver será consequência daquelas dificuldades antes mencionadas, outra vez comprovamos nossa capacidade econômico-financeira, e nosso espírito de conciliação que se traduz, inclusive, até no sacrifício de arcar com vultosos ônus que legalmente não nos poderiam ser impostos.

Agora, como sempre, mais não desejamos do que repetir a axiomática maneira de proceder das emprêsas do chamado "Grupo Wainer": cumprir, com invariável honestidade e sempre que possível por antecipação, tôdas as obrigações assumidas.

Atenciosamente,

Editôra de Revistas e Publicações S. A. "ERICA", *L. F. Bocayuva Cunha* e *C. H. Moreira*, Diretores.

DOCUMENTO N.º 2

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1954

Ao
Banco do Brasil S/A
NESTA

Prezados Senhores,

Em aditamento a nossa proposta de 2 do corrente e com o fim de evitar explorações, vimos declarar que quando oferecemos dar em garantia subsidiária dos nossos débitos as máquinas de propriedade da Companhia Paulista Editora e de Jornais (C. P. E. J.), isso fizemos devidamente autorizados. A circunstância dessa emprêsa ter um débito representado por nota promissória para com êsse Banco, em São Paulo, em nada influirá na garantia oferecida. Estamos informados que a referida emprêsa se encontra em negociações para liquidar parte dêsse débito e conversão do restante em um empréstimo para pagamento no prazo de 10 anos, juros de 9% a.a., e que será garantido por bens outros que não os mencionamos em nossa proposta.

Por outro lado, como V. Sas. declararam realizariam conosco a mesma modalidade de negócio efetuada com o "grupo Roberto Marinho", mas não nos comunicaram quais as condições dêsse negócio, sentimo-nos em dificuldade para redigir a proposta da qual é a presente um aditivo. Entretanto, mantendo em todos os têrmos nossa referida carta proposta de 2 do corrente e as ressalvas nela formuladas, para pronta normalização de nossos negócios e desde que nos sejam, sem mais delongas, asseguradas as medidas que pleiteamos, ainda estamos prontos a também admitir nossa transigência no restante 50% do valor da armazenagem. Na hipótese, êsse saldo da conta de armazenagem será acrescido ao débito decorrente de juros e amortizações, e pago nas mesmas condições oferecidas para liquidação daquele débito.

Caso V. Sas. julguem necessário, ainda estarão nossos Diretores dispostos a, como refôrço de garantia, concederem suas fianças pessoais.

No referente ao contrato do papel, também estamos dispostos a estudar, em conjunto com V. Sas. e um representante da Atlanta Corporation, cuja vinda ao Rio providenciaríamos, a redução ou rescisão daquele contrato.

Como verificação V. Sas., agora e sempre mais não desejamos do que regularizar em definitivo nossas mútuas relações, o que nos força a no momento ainda repetir o inúmeras vêzes declarado de que se quaisquer dúvidas tiverem, declarem-nas de forma concreta, porque será a única maneira que nos permitirá um rápido entendimento.

Atenciosamente,

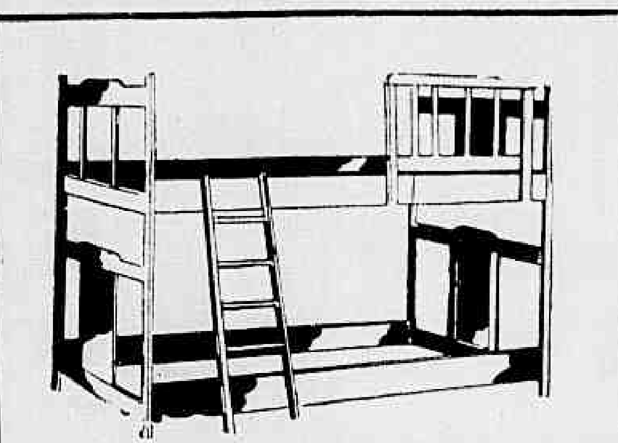
Editora de Revistas e Publicações S.A. "Erica"

L. F. Bocayuva Cunha e C. H. Moreira
Diretores

SEARS

SÒMENTE QUINTA SEXTA E SÁBADO!

3 DIAS APENAS



CAMA BELICHE

Tamanho 0,80 x 1,90

Preço reg. . . 1.245,00 — Economize . . 246,00 — 999,

Na côr natural da madeira. Para ser usada como 2 camas ou como beliche. Esta cama resolverá o problema de espaço no seu apartamento.

INICIAL 200,00 — MENSAL 110,00

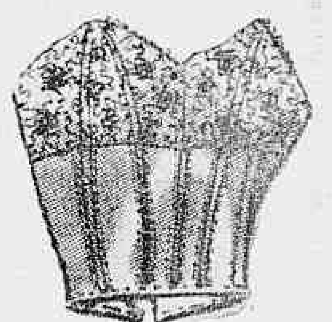


BLUSA COW-BOY

Indispensável Nos Seus Esportes

Preço reg. . . . 198,00 — Economize . . . 32,00 — 166,

Bolsos coloridos com abas e pespontos. Tecido muito resistente em tôdas as côres. Tamanhos 42 a 48. Esta é a camisa ideal para seus pic-nics e para seus esportes.



SOUTIEN "CHARMODE"

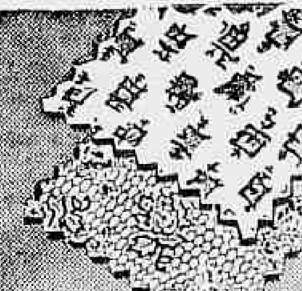
EM 3 MODELOS DIFERENTES

Preço reg. . . . . 109,00 — Economize . . . . 21,00 — 88,

2 modelos, sem alça, de cetim com renda. 1 modêlo com alça de tafetá com parte de nylon rendado. Aproveite!

PARA O SEU LAR

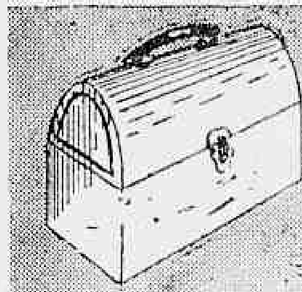
PROTETOR ACOLCHOADO — Pegador de panela — Preço reg. 8,00 — Economize 1,00 — 7
MATERIAL PLÁSTICO — Bico p/ prateleira — Preço reg. 22,00 — Economize 5,00 — 17
LIDIA — Côres firmes. Larg. 1,30 — Preço reg. 89,00 — Economize 12,00 — 77
CARDEAL — Côres firmes. Larg. 1,30 — Preço reg. 89,00 — Economize 12,00 — 77
TOALHA ROSALINDA — Para banho — Preço reg. 109,00 — Economize 21,00 — 88
FERRO ELÉTRICO DE PASSAR ROUPA — Preço reg. 139,00 — Economize 40,00 — 99
JÔGO DE LATAS — Para mantimentos — Preço reg. 159,00 — Economize 60,00 — 99
BALDE PARA GÊLO — Vidro resistente — Preço reg. 169,00 — Economize 47,00 — 122
VENEZIANAS DE BAMBÚ — Grande durabilidade — Preço reg. 169,00 — Economize 22,00 — 147
ABAT-JOUR DE MESA — Base de porcelana — Preço reg. 398,00 — Economize 165,00 — 233
BANCO PLÁSTICO — Para banheiro — Preço reg. 398,00 — Economize 100,00 — 298
PERSIANAS DE ALUMINIO — "Harmony House" — Preço reg. 389,00m2 — Economize 40,00 — 349
TAPETE DE CHENILLE — Latex no avêsso — Preço reg. 1.295,00 — Economize 340,00 — 955
FOGÃO KENMORE — Gaz Light — Preço reg. 1.995,00 — Economize 307,00 — 1.688
BATEDEIRA DE BÔLO DORMEYER — 10 velocidades — Preço reg. 4.695,00 — Economize 1.362,00 — 3.333
MÁQUINA DE COSTURA "SIGMA" — Preço reg. 5.995,00 — Economize 1.551,00 — 4.444



RETALHOS

Aproveitem

A Sears lhes oferece ... preços reduzidissimos belissimos padrões para suas toilettes.

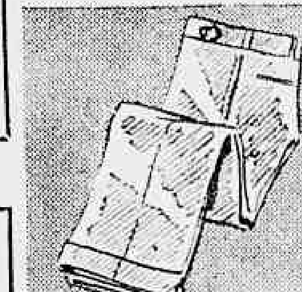


LANCHEIRA ESCOLAR

Modêlo Americano

De 98,00 por 47

Com capacidade p/garrafa térmica. Adaptável a marmita para operários. Ótimo acabamento. Côres alegres



CALÇAS ESPORTE

"Fashion Tailpred"

De 525,00 por 166

Rayon gabardinado. Bolsos traseiros c/portinhola. Nas côres: marinho, cinza, beije, marron e oliva. Aproveite.

OPORTUNIDADES

COLHER PARA CAFÉ — Aço Inox — Wolf — Preço reg. 10,00 — Economize 2,00 — 8
SOLVENTE O. D. D. — Para uso doméstico — Preço reg. 59,00 — Economize 15,00 — 44
ALBUM PARA FOTOGRAFIAS — c/24 fôlhas — Preço reg. 59,00 — Economize 15,00 — 44
CANIVETE "SOLINGEM" — Com 3 peças — Preço reg. 89,00 — Economize 30,00 — 59
TAPETE C/PROTETOR P/ACELERADOR — Preço reg. 79,00 — Economize 13,00 — 66
SAXOFONE SILVERTONE — Preço reg. 7.495,00 — Economize 835,00 — 6.666
TROMBONE SILVERTONE — Preço reg. 5.495,00 — Economize 1.051,00 — 4.444
CLARINETE SILVERTONE — Preço reg. 6.995,00 — Economize 1.107,00 — 5.888

HOMENS E RAPAZES

MEIAS SOQUETE BOYVILLE — Malha Lerby — Preço reg. 25,00 — Economize 8,00 — 17
CAMISA ESPORTE — "Fashion Tailored" — Preço reg. 49,00 — Economize 26,00 — 23
CALÇAS DE BRIM — Para trabalho — Preço reg. 159,00 — Economize 37,00 — 122

SENHORAS E CRIANÇAS

CALÇÃO P/GINASTICA — P/menina moça — Preço reg. 39,00 — Economize 19,00 — 20
LIGA COM LACINHO — Forrada de cetim — Preço reg. 35,00 — Economize 7,00 — 28
CAMBRAIA ESTAMPADA — Côres firmes — Preço reg. 49,00 — Economize 7,00 — 42
AVENTAL DE PANO — Em Reps estampado — Preço reg. 57,00 — Economize 10,00 — 47
LENÇOS DE ALGODÃO — Graciosos desenhos — Preço reg. 65,00 — Economize 16,00 — 49
MEIA NYLON — Com e sem costura — Preço reg. 69,00 — Economize — 57
BOTINHAS "JUMPING-JACKS" — Em pelica — Preço reg. 99,00 — Economize 10,00 — 89
CADEIRINHA PARA AUTOMOVEL — Dobravel — Preço reg. 169,00 — Economize 58,00 — 111
CADEIRA PARA CRIANÇA — Compensado forte — Preço reg. 298,00 — Economize 32,00 — 266
MAILLOTS DE ALGODÃO — Tamanhos 42 a 48 — Preço reg. 329,00 — Economize 52,00 — 277

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. ... ABERTA ... ATÉ AS 22 HORAS. ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

BREVEMENTE A TRANSFERÊNCIA DE BANDEIRA PARA O PRESÍDIO

O Desembargador Eurico **Paixão** fêz entrega ontem do acordão sôbre o caso do Tenente Bandeira, restando sòmente sua publicação para que o condenado autor do Crime do Sacopã seja transferido para a Penitenciária da Rua Frei Caneca e despojado dos galões de oficial da Aeronáutica. Em seu acordão o desembargador analisa uma por uma das nulidades invocadas em favor do réu, mostrando através de judiciosa argumentação sua total improcedência. Quanto ao mérito da causa, frisa o magistrado haver nos autos uma prova robusta de acusação apontando Bandeira como autor da morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. A certa altura é acentuado que bastaria pura e simplesmente o depoimento de Walton Avancini (testemunha ocular) para demonstrar a responsabilidade do oficial da Aeronáutica. Por outro lado, podemos adiantar que o advogado Serrano Neves, novo defensor de Bandeira, está arregimentando argumentos para pleitear a revisão da pena de 15 anos imposta pelo Tribunal do Juri.

Foi penoso a retirada dos corpos e a sua identificação. Soldados do Exército se empenharam nessa missão

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 4-11-1954 ★ N. 1.038

Finados de Sangue em Engenheiro Marsilac

Km. 145

ESTAÇÃO DA MORTE

Destroçado o Caminhão Cheio de Japonêses Pela Composição da Sorocabana — Várias Famílias Nipônicas Seguiam Para um Campo Santo Reverenciando a Memória Dos Seus Mortos — Cinco Pessoas Horrivelmente Mutiladas — Cenas de Desespêro e Dor ao Longo do Leito Férreo — Acusado o Motorista Como Responsável Pela Catástrofe

MORTE TRÁGICA DA CRIANCINHA — O cadáver foi encontrado pelas autoridades junto ao caminhão que tombou

SÃO PAULO — Da Sucursal — Na manhã de segunda-feira, devido à falta de atenção e à irresponsabilidade de um profissional do volante, registrou-se grave desastre, na passagem de nível do quilômetro 145 da Estrada de Ferro Sorocabana, entre as estações de Engenheiro Marsilac e Mário Souto, ramal de Mairinque a Santos. Uma composição de carga apanhou um autocaminhão, que tinha a sua carroçaria completamente lotada. O veículo, depois de colhido pela composição, foi arrastado vários metros, sendo lançado para fora do leito da ferrovia, completamente destroçado.

O CAMINHÃO FATÍDICO

O japonês Eisaku Kamura, de 38 anos, casado, há tempos veio para esta Capital, onde comprou um sítio em Ambura. Logo depois de adquirir o sítio, Eisaku, juntamente com sua família mudou-se para lá, onde fêz grande plantação de batata. Passado algum tempo, comprou de um patrício o autocaminhão de chapa número 46-79-68, de Barueri, a fim de fazer o transporte de mercadorias para esta Capital, onde as vendia. Quase diàriamente, Kamura, depois de lotar o veículo, juntamente com alguns parentes, rumava para o Mercado Municipal, onde deixava os produtos de seu sítio.

Êste passageiro nada sofreu e ainda ajudou a transportar vários feridos inclusive o menino que leva nos braços

PARA O CEMITÉRIO...

Na manhã de segunda-feira Eisaku, que tinha parentes enterrados nos cemitérios de Santo Amaro e Araçá, resolveu aproveitar o dia para levar algumas flores ao túmulo dos finados. Logo cedo, providenciou a compra de grande quantidade de flores, tendo depois convidado vários parentes para acompanhá-lo às necrópoles. Os parentes aceitaram o convite. Cêrca das 7,30 horas, mais de vinte pessoas tomaram lugar na carroçaria do caminhão que, momentos depois, deixava Ambura, com destino a Santo Amaro.

O MINUTO TRÁGICO

O autocaminhão estava próximo à passagem de nível existente no quilômetro 145, da Estrada de Ferro Sorocabana, ramal de Mairinque a Santos, entre as estações de Engenheiro Marsilac e Mário Souto, cêrca das 8,30 horas. Eisaku Kamura, que o vinha dirigindo viu que em marcha célere se aproximava uma composição de carga, de prefixo C. K.-4, puxada pela máquina 4.380 e conduzida pelo maquinista Laurindo Severino, de 40 anos, casado, residente em Mairinque. O motorista resolveu transpor a passagem de nível na frente do cargueiro. Quando estava sôbre os trilhos, foi apanhado em cheio pela composição, que era composta de 20 carros, sendo cinco de transporte de óleo, um vagão bagageiro e quatorze vagões utilizados no transporte de bananas, perfazendo um pêso total de 770 toneladas e, que corria com destino à estação de Mairinque. O veículo foi arrastado mais de oitenta metros, para depois ser lançado para fora do leito.

Tôdas as pessoas que se encontravam sôbre a carroçaria do autocaminhão, em conseqüência do choque, foram atiradas à distância. Algumas delas ficaram prêsas aos destroços do caminhão, sendo arrastadas pela composição e sofrendo morte de forma horrível. Pedaços de corpos humanos foram jogados ao lado do leito da ferrovia. O veículo caiu ao lado direito, numa baixada, com as quatro rodas para o ar, tendo no seu interior, prêso entre os destroços, os corpos de três pessoas: duas crianças e um senhor idoso.

QUATORZE FERIDOS

Em conseqüência do choque, receberam ferimentos as seguintes pessoas: Hiroko Tamura, de 20 anos, solteiro; Tomio Tamura, de 5 anos; Nanye Kamura, de 28 anos, solteira; Hiokiko Tamura, de 19 anos, solteiro; Hekiko Tamura, de 24 anos, solteiro; Bunzako Tamura, de 38 anos, casado; Sumie Tamura, de 60 anos, casada; Mikiko Kamura, de 44 anos, casada; Hikiko Tamura, de 24 anos, solteiro; Eisaku Kamura, de 38 anos, casado, motorista do caminhão; Hakira Nagatani, de 20 anos, solteiro; Myeko Comoka, de 25 anos, casada; Kimili Comoka, de 8 anos, escolar; Hiosbi Watanabe, de 41 anos, casado; Hanashigue Igatshi, de 30 anos, solteiro, todos residentes em Ponte Alta, Ambura.

As pessoas que ficaram presas entre os destroços do caminhão e que foram arrastadas pela locomotiva foram: Itaro Kimura, de 65 anos, casado; Katsuono Kamura, de 1 ano e meio de idade, filho de Bunzako Kamura; Tatsuo Kamura, de 27 anos, solteiro; Harushi Kamura, de 33 anos, casado; Hiroshigue Tamura de oito meses de idade, filho de Issaco Tamura. Também os mortos residiam em Ponte Alta, Ambura. Não resistindo aos ferimentos recebidos, faleceram antes mesmo de receber qualquer socorro médico.

(Conclui na 4.ª página)

O LOCAL — Foi nesse trecho que aconteceu o desastre. Curiosos se aglomeram em tôrno dos mortos

ACUSADO E PRESO POR ROUBO

SAIU DO XADREZ PARA MATAR O ACUSADOR E O AUTOR DA PRISÃO

Com Uma Enorme Faca Tentou Matar o Seu Acusador, Mas Foi Por Êste Ferido no Pescoço Com um Tiro de Revólver — O Criminoso Apresentou-se a um Investigador e Foi Levado ao 1.º D. P. — Internado no Hospital Miguel Couto

Acusado de haver cometido um grande roubo esperou sair da prisão para matar o seu acusador, bem como o autor de sua prisão.

Acontece que a sua pretensa vítima que estava armada, com um revólver foi quem lhe deu três tiros, indo um dos projeteis feri-lo no pescoço.

Os Fatos

Dia 31 de outubro o marceneiro José Maria Vitor de Azevedo, solteiro, de 25 anos, residente na Rua Dois, 325, na Gávea, ao chegar em casa, notou que o seu guarda-roupa estava completamente revirado, dando falta de 6 ternos, várias camisas e meias, bem como, um rádio no valor de quatro mil cruzeiros, um revólver e a importância de 4.500 cruzeiros.

Como perto de sua residência reside o investigador Francisco Monteiro, n. 2175, êle foi queixar-se a êle, pois desconfiava do indivíduo Novato Elias da Silva, solteiro de 18 anos, e residente perto da sua casa.

Novato é conhecido transgressor da lei, tendo várias entradas nos Distritos como ladrão.

O investigador 2175, ante aquela acusação não teve dúvida em dar-lhe voz de prisão e levá-lo ao 1.º Distrito Policial, onde ficou prêso para averiguações.

Ontem cêrca das 17 horas, como apesar de insistente interrogatório, Novato continuasse negando as acusações, não havendo prova de que havia sido êle o ladrão, o Comissário Alnísia Leite, por recomendação do Delegado, soltou-o.

Tentou Matar o Acusador e o Investigador

Longe de se considerar satisfeito por não ter sido podido provar que êle era o ladrão pois seus antecedentes assim o indicavam, Novato Elias, dirigiu-se a casa do investigador que mora na Rua Um, 123 com a intenção de matá-lo com uma faca. Felizmente o investigador não estava, tendo o Novato se dirigido então para a residência do seu acusador.

Seriam 23 horas quando ali chegou José Maria já estava dormindo, pois trabalha numa feira como proprietário de uma barraca.

Novato tentava por abaixo a porta do barracão, quando o outro veio atendê-lo, sem saber do que se tratava.

Foi recebido com uma enorme faca. Recuou para o interior sempre perseguido por Novato que de arma em punho tentava atingi-lo.

José Maria foi até uma mesinha e dali retirou uma garrucha, fazendo primeiro um disparo para o chão tentando amedrontar o seu agressor.

Como o outro continuasse insistindo em suas intenções homicidas êle deu mais um tiro, indo o projétil atingir o pescoço de Novato que tombou ensangüentado. Vizinhos acorreram e sem saber o que se passara, tentaram linchar José Maria que saiu correndo.

Foi até a casa do investigador 2175, a quem relatou os acontecimentos e pediu que o levasse até o 1.º Distrito Policial, sendo ali autuado em flagrante pelo Comissário Alnísia Leite por tentativa de homicídio.

Quatro testemunhas se apresentaram a favor de José Maria, e outras duas senhoras deverão se apresentar hoje a fim de depor a favor do criminoso involuntário e premido pelas circunstâncias.

Novato se encontra internado no Hospital Miguel Couto onde deverá sair hoje para prestar depoimento.

ABANDONOU A ESPÔSA COM 6 FILHOS

Há mais ou menos cinco meses passados desapareceu de sua residência, situada na Rua XII, barracão número 31, o motorneiro da Cia. de Carris, Gerrido Silva, de côr parda, com 35 anos, casado com Isaltina Silva Aguiar, com a qual possui seis filhos menores.

Comece a construir seu crédito bancário
Comece abrindo uma Conta de Economia
NO BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Pres. Vargas, 309
18 agências no Rio

Na Ronda das Ruas

MARUJOS CANADENSES PROVOCAM DESORDENS

Marinheiros da belonave canadense "Quebec", que se encontra no pôrto desta Capital, quando bebericavam pelos diversos bares da cidade, na noite de ontem, provocaram várias desordens, sendo que alguns dêles eram vistos em plena Avenida Rio Branco, desrespeitando senhoras que por ali transitavam.

O marujo canadense, após recusar-se a pagar o táxi, tentou agredir o motorista. Depois de conduzido ao 9.º Distrito Policial foi entregue a uma patrulha do seu navio

O "seilor" Eyef Stork, de 19 anos, quando no interior de um bar situado na Praça da República, aborreceu e provocava a todos que ali se encontravam, recebeu um violento sôco no nariz, que foi necessário ser conduzido ao Hospital de Pronto Socorro. Lá chegando, deu enorme trabalho aos médicos e enfermeiros que tiveram de maniatá-lo, a fim de que recebesse os curativos.

Eyef Stokr, o marujo turbulento, quando era socorrido no Pronto Socorro

Outro seu colega, mais afoito, ao desembarcar de um táxi na Praça Mauá, após se recusar a pagar o preço marcado no taxímetro, tentou agredir o motorista. Entretanto, como no local se encontravam dois guardas da Polícia de Vigilância, detiveram-no e o conduziram à Delegacia do 9.º Distrito, onde, posteriormente, foi entregue a uma patrulha do seu próprio navio.

FLAGRANTE DE JÔGO NUM APARTAMENTO DE COPACABANA

Os detectives Raul, Delma e o investigador Spencer, do 2.º Distrito Policial, levaram a efeito na madrugada de hoje, uma batida num apartamento de Copacabana, conseguindo prender em flagrante quando jogavam "ronda" dez indivíduos e apreender considerável importância em dinheiro.

Foi efetuada no apartamento 604, da Rua República do Peru, 216. Aos cinqüenta minutos precisamente, um dos policiais aproveitando-se da entrada de um jogador conseguiu penetrar no local e sustar a fuga dos jogadores.

Os contraventores que foram levados para a Delegacia e ali se identificaram, como: João Macedo, Humberto Ferreira Martins, Ari Neves, Mário Pires Carneiro, Marcílio Ribeiro de Aguiar Filho, Cícero Martins, Sílvio dos Santos, Jeferson Estilac Leal, Claudionor da Silva e Stélio Castro Galvão Bueno (filho).

Foi arrecadada a importância de cinco mil trezentos e cinqüenta e nove cruzeiros e 18 fichas de mil cruzeiros e três baralhos.

O dono do apartamento, Ari Neves, em cujo poder foi encontrada a importância de quinhentos cruzeiros, também foi prêso.

UM TIRO NO OUVIDO

O funcionário público aposentado Djalma de Morais, de 54 anos de idade, viúvo, residente na Rua José Bonifácio, no Méier, ontem, em frente ao prédio 53, da Rua Paraguai, tentou o suicídio, dando um tiro no ouvido.

Imediatamente foi solicitada uma ambulância e o quase suicida foi conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, ficando ali internado em estado grave.

O comissário de dia do 22.º Distrito informou à reportagem que Djalma, ultimamente, atravessava uma péssima situação financeira.

A MORTE DO DESPACHANTE

Pairam dúvidas ainda quanto a morte do Despachante e Advogado da Alfândega, Renato Cunha, ocorrida no Dia de Finados, no interior de sua residência, na Rua S. Manoel, 38 em Botafogo. Segundo a versão da família do morto, trata.se realmente de um fafoi acidente. Entretanto, um fato levou o Delegado Viçoso, do 3.º Distrito, a solicitar a Perícia e o concurso da Polícia Técnica. É que a arma foi encontrada no quintal da casa e assim mesmo fragmentada, o que indica tenha sido atirada violentamente à distância.

Sòmente depois que chegarem às mãos do titular do 3.º Distrito, laudo médico e exame cadavérico, poder-se-à conhecer o que na verdade aconteceu.

O Delagado Viçoso, é da mesma opinião da família do Despachante. A sua condição de autoridade policial porém, obrigou a tomar tôdas as precauções em tôrno do caso, foi o que êles nos asseverou.

A CRIANÇA NÃO É ESPANCADA

A propósito de uma denúncia levada ao Juizado de Menores com referência a uma menor que estaria sendo espancada diàriamente no apt. 202, da rua General Silva Pessoa n.º 41, estêve em nossa redação o Sr. Everaldo Oliveira Reis, o qual nos declarou que a denúncia não procede, adiantando mais que a referida criança, que conta oito anos de idade, foi aceita por sua sogra porque estava abandonada no morro, sendo para ali levada pela lavadeira há seis meses. Acontece que a criança, naturalmente devido aos maus tratos que lhe eram infligidos, quando é surpreendida fazendo qualquer travessura, antes mesmo de ser chamada a atenção, põe-se a gritar como se estivesse sendo espancada. No entanto a menina é tratada com todo carinho pelas pessoas daquela casa, possuindo mesmo um quarto próprio com todo conforto necessário às pessoas de sua idade. Dessa maneira, fica desfeita a versão que dizia que a menina não era tratada humanamente naquela casa.

ASSALTOU A CASA DO PATRÍCIO

O português Joaquim Nunes de Oliveira, residente na Estrada Caetano Monteiro, 647, no Bairro de Pendotiba, em Niterói, apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Furtos do Estado do Rio, de que tivera a sua casa assaltada e fôra roubado em jóias e objetos avaliados em 37 mil cruzeiros.

Detalhando a maneira como o fato aconteceu, disse Oliveira que, domingo último, em companhia de sua espôsa, havia ido à missa e depois deu umas voltas pela cidade, demorando-se bastante. Porém, quando regressou foi surpreendido com a casa arrombada e a falta das jóias.

Foi Repolho o Ladrão

Diante dos esclarecimentos prestados na Delegacia, o Comissário Adão Domingues, depois de uma série de diligências, conseguiu descobrir que o ladrão fôra o português Antônio Rodrigues Repolho, de côr branca, com 38 anos de idade, solteiro, morador num sítio alugado, localizado na Estrada de Itaipai, 65, na vizinha capital. Prêso e conduzido àquela especializada, foi Repolho submetido a rigoroso interrogatório, tendo confessado ser o autor do roubo das jóias, algumas das quais se achavam em sua casa e outras encontravam-se empenhadas na Caixa Econômica Federal do Estado do Rio.

Antônio Rodrigues Repôlho
Antônio Rodrigues Repôlho

Saiu há Pouco da Detenção

Durante o interrogatório, Antônio Repolho, declarou que fôra negociante, tendo se estabelecido com um botequim na Rua Marechal Deodoro, esquina da Rua Visconde do Rio Branco. Mas como o negócio não estava dando nada, resolveu ingressar na senda do crime, onde não tem sido feliz, tanto assim que há poucos dias saíra da Casa de Detenção, onde cumpriu pena.

Disse, ainda, que preferia roubar os patrícios, por isso, andava acompanhando os passos de Oliveira, e, como soubesse que êle havia ido passear com a mulher, arrombou a casa e roubou as jóias.

Voltou Para a Detenção

Depois das declarações, foi repolho autuado pelo Delegado de Roubos e Furtos e conduzido para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

UMA CARTA

A carta chegou no jornal como um lamento. Um lamento triste, um lamento de muita dor. Sim, senhores, muita dor, mas dor de amor que é a dor que mais dói, é a dor que mais se sente.

A mocinha estava lá em São Lourenço — vocês vão dizer que isto é história que se repete muito, e história que todos conhecem — estava lá em São Lourenço e era feliz.

Tinha seus sonhos que tôdas as moças naquela idade também os tem. Alguns grandiosos, outros mais modestos, mas sempre sonhos, sonhos que viram a cabeça dasmeninas casadouras.

Foi quando chegou o locutor. Bem falante. Bonito. Boa pinta. Logo a ingênua menina de São Lourenço apaixonou-se por aquele rapaz que vinha do Rio, que sabia dizer tantas coisas bonitas. Houve o namoro. E mais do que o namoro houve outras coisas como diz em sua carta a nossa entrevistada.

"Quando a estada do C. R. Flamengo em minha cidade, a sempre encantadora S. Lourenço, conheci D. E., locutor e jornalista destacado junto a Embaixada rubronegra. Foram dias, que de algum modo ficaram marcados em minha vida. Embevecida pelas suas promessas, tonteada pelas suas doces e meigas palavras, onde desempenhou bem o seu papel aquiesceu aos seus baixos instintos. Entreguei-me e fiquei esperando. Esperando pelo cumprimento de suas promessas. Pelo acontecer de suas palavras, tôdas elas, indicando um futuro promissor. Fazendas no Estado do Rio onde juntos iríamos ter uma criação de gado... Apartamento no Leblon com vista para o mar onde eu à um gesto dominaria o mundo... Nada, lá se vão quase dois anos..."

Quase dois anos. A moça ingênua de S. Lourenço, com um menino que possivelmente nunca conhecerá seu pai, está desiludida do rádio, dos locutores e dos homens.

Não, minha filha. Nem todos são como êsse D. E. Há outros, diferentes, direitos, corretos, outros que, se Deus quiser você encontrará um dia para remediar todo êsse mal. Não queira mal aos homens. Que os homens, minha boa amiga de S. Lourenço, não podem ser tomados como exemplo que tanto mal lhe fêz.

INTERINO

Reportagem de Louis Wiznitzer, Especial Para ULTIMA HORA

Oito Brasileiros Desmentem o "Valor" de Martine Carol


Inquieta, Martine nos concede uma entrevista se locomovendo para cá e para lá. Aqui está remexendo em sua roupa, ao falar de moda

Entre o Amor e o Cinema, Tentou o Suicidio — Martine Gostaria de Filmar no Brasil "Caroline a Rio" — Mulher de Temperamento Intenso e Vida Calma — Está Agora Filmando "Nana", ao Lado de Charles Boyer -- *(Leia na Quinta Página Dêste Caderno)*


A atriz francesa, embora tenha muito temperamento, leva uma vida doméstica. Aqui a vemos aguardando o seu programa predileto, na televisão


Martine Carol, ou Caroline Cherie, que é a mesma coisa, posa no balcão de seu apartamento, para ser fotografada pela reportagem de ULTIMA HORA

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 4-11-1954 ★ N. 1.03?

O Mundo Inquieto

TRATAMENTO DO TUMOR CEREBRAL

Correntes de protons, carregadas com particulas de hidrogênio do gigantesco ciclotron da Universidade da California, foram lançadas diretamente num tumor do cérebro de um paciente, que depois foi exposto a um fluxo de neutrons. Ainda não se conhece oficialmente os resultados desta terapia de protons e neutrons, mas há grandes esperanças de que se tenha finalmente descoberto um meio de debelar o tumor cerebral sem o auxilio da cirurgia, tantas vêzes fatal.

A LONGA VIAGEM DE IDA

Alfred Oestmann, um jovem alemão de 18 anos, escondeu-se no porão de um cargueiro que zarpava de Bremen para Nova Iorque. O que não previra, no entanto, foi que o porão seria trancado logo após a partida do navio, e assim passou 11 dias na mais completa escuridão e sem comer ou beber. Quando finalmente o libertaram, Alfred estava pesando 25 quilos menos, mas mesmo assim mostrou-se satisfeito por se encontrar afinal nos Estados Unidos.

A Imigração americana, porém, mandou-o de volta para a Alemanha.

"319-264"

Em Budapeste, uma usina de maquinaria resolveu batizar o seu último modêlo de guindaste aperfeiçoado "319-264". Êstes números representam a proporção de votos que, na Assembléia Nacional Francesa, derrotaram o projeto da CED (Comunidade Européia de Defêsa).

MÉDICAS SOVIETICAS

Cada vez mais as mulheres adquirem uma situação preponderante na medicina soviética. As estatísticas revelam que quase 70% do corpo médico é atualmente composto por elementos femininos.

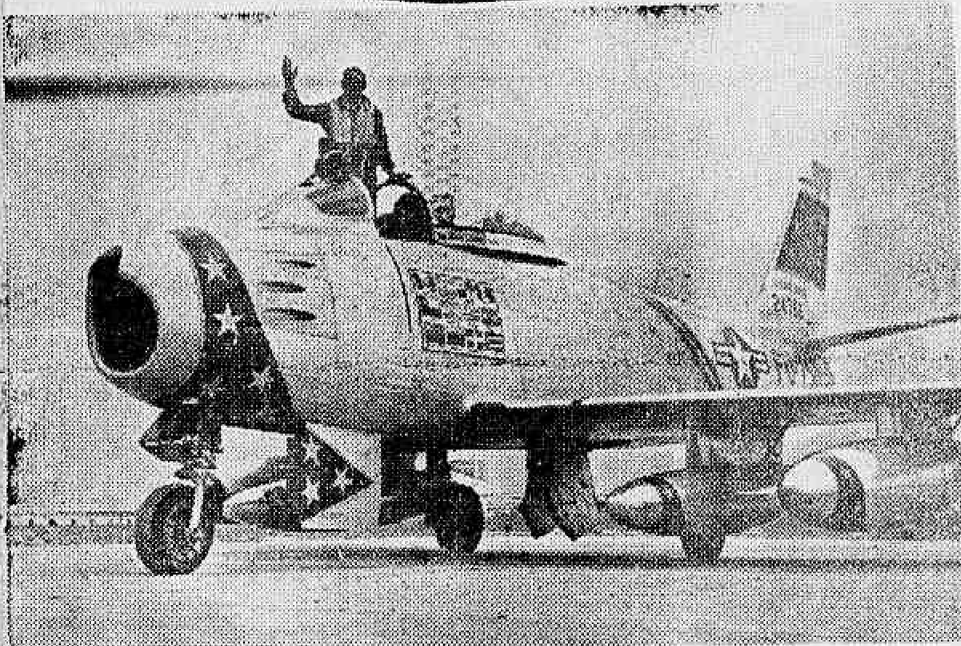
A MORAL E O CORREIO

Em Los Angeles, California, inspetores do correio em busca de literatura pornográfica, denunciaram a remessa por uma livraria de um livro altamente obsceno: "Lisistrata", de um autor desconhecido (dos inspetores), um tal de Aristófanes...

T.M.

O Homem Transpõe o "Muro do Som"

O Pilôto é Uma Peça do Avião Supersônico



O PILÔTO e o seu avião. São duas peças que se ajustam, se completam, se equilibram. Um não existiria sem o outro. E, quando um falha, ambos são destruidos — o homem e a máquina

Quando Não se Pode Eliminar a Deficiência do Homem em Relação à Máquina — O Tripulante do Caça só Percebe Que Está em Combate ao Ouvir o Estampido Dos Seus Canhões — O Programa de Vida de um Aviador do Século XX — (Sexto de Uma Série de Reportagens de JEAN LARTEGUY, Copyright SCOOP, Exclusivo Para ULTIMA HORA) — Leia na 5.ª Página Dêste Caderno

Música Moderna é Uma Espécie de Malabarismo



Uma jovem compositora faz revelações sôbre as deficiências da música de hoje -- "Só uma alma muito elevada poderá criar uma verdadeira obra de arte musical — Solidão, a maior realidade da vida humana — Em amor, desde que se atinge a sublimação, até a reciprocidade se torna dispensável — Reportagem de DULCE RODRIGUES)

— Leia na 4.ª página)

Cordélia della Seta teve a sua bela criação musical "Lenda Amazônica" lançada no Concerto Sinfônico, da série oficial de 1954, da Escola Nacional de Música

RETRATO sem Retoque

A INCONTINÊNCIA DO EMBAIXADOR

DETERMINADAS sensações de tranquilidade aparecem como fatôres de acomodação no individuo, oferecendo um falso equilibrio nas suas reações diante das contingências, pressões e acontecimentos no campo social. No processo dessas acomodações o pensamento participa como fator principal. O pensamento vulgar satisfaz-se com a adaptação servil e inglória a uma explicação superficial, encerrando tôdas as especulações que levam o individuo ao conhecimento fundamental dos fatos.

O Embaixador Kemper na sua incontinência americana de julgar e preponderar, deu uma entrevista não muito amiga nem muito ponderada ao chegar a Boston, em férias, sôbre o nosso principal produto de exportação.

Li e desgostei profundamente porque ainda possuo traços de dignidade e amor próprio de brasileiro. Coisas aliás que já devia ter alijado da minha impetuosidade. Esperei uma reação mais positiva e conjunta. Acompanhei os justos protestos da lavoura e do comércio brasileiros de café através dos cinquenta representantes do I.B.C. condenando as palavras alegres e vitoriosas do Sr. James Kemper. Enquanto os jornais bradavam o acontecimento com surprêsa, espanto e reprovação às palavras do digno embaixador americano, o nosso Itamarati manso e tranquilo entre palmeiras imperiais, colunas, lagos e cisnes, deixava que a nossa indignação pousasse como poeira sôbre o fato. Esperava uma atitude enérgica das autoridades competentes. Elas porém estavam de olhos levantados para o espaço a procura dos discos-voadores.

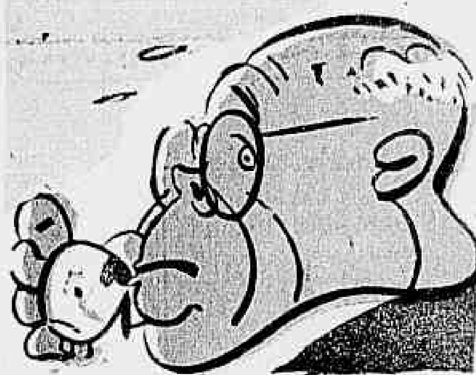
Alguns dias depois surgiram explicações flácidas do Sr. Gordon Brown — antigo adido cultural (?) da Embaixada dos Estados Unidos, sôbre as pontificações e conselhos emitidos pelo Presidente das várias companhias de seguros, enviado como embaixador da pátria de Lincoln ao Brasil.

Repetiu o adido cultural elogios e protestos de amizade do Sr. Kemper ou inventou razões inconsistentes no intuito de afastar ressentimentos da nossa parte. Viveu entre nós o Sr. Brown e sabia que uma palavrinha, mesmo despida de qualquer sinceridade, acomodaria os nossos homens de govêrno e isso justamente era o importante.

Um jornal que havia debatido o assunto com muito critério na primeira página, logo após as conversas do adido cultural, noticiou numa terceira página uma pequena e simples nota declarando encerrada a questão devido às explicações do Sr. Brown.

Mas por mim, não creio que o Sr. Gordon tenha cumprido plenamente a sua tarefa porque a sensação de tranquilidade que apareceu nos meios politicos e governamentais não me trouxe a menor acomodação e êsse falso equilibrio para tantos, não atingiu as minhas reações. Não me satisfazem as palavras catalogadas do Sr. Kemper considerando-se um dos grandes amigos do Brasil, fazendo valer os seus esforços desde que assumiu o posto entre nós no intuito de aclarar e melhorar as relações entre o seu pais e o meu. A sua declaração de estima, admiração e carinho pelo Brasil, devem ser invenções do adido cultural. Ou o Sr. Kemper é o embaixador do estrol ou não tem por nós a menor consideração nem reconhece qualidades neste povo exageradamente pródigo em bem-querer e inconscientemente fascinado pela terra do grande Roosevelt.

Seria de bom alvitre que o govêrno americano antes de enviar um nobre representante daquela nação ao nosso solo de raizes latinas, obrigasse ao escolhido a fazer um curso ligeiro sôbre as qualidades e grandezas do povo brasileiro juntamente com a orientação politica que recebe e ficar prevendo que será sempre um desmentido vago ou uma explicação infantil enviada pelo telefone, por um adido cultural, sôbre questões de profunda importância politica e psicológica para nós, não resolvem nem satisfazem senão a certos homens que prezam acima de tudo as suas atitudes de bons moços.



A função do embaixador entre outras delicadas e sutis, e a de cooperar para a união dos povos, e de dissolver atritos e suspeitas e não provocar desconfianças e levantar antipatias.

Não Sr. Kemper, por mim, encontro que o senhor andou muito mal com as suas falas em Boston e em vez de trabalhar para aclarar e melhorar as nossas relações de amizade fêz apenas relembrar o malestar que o Sr. Berle deixou aqui há vários anos.

Não retiro a minha admiração pelo seu grande pais nem diminuo a grandeza de sua gente, mas não queira desconhecer e menosprezar a nossa sensibilidade e as nossas grandezas.

Essa minha reação pode parecer um pouco atrasada. Mas eu estava à espera daquela união que faz a fôrça. Acontece que a fôrça hoje não precisa de união porque ficou independente e é aplicada em interêsses vários. E digo mais. Não sou comunista, e isso é importantissimo para o julgamento do meu protesto.



Há dias passados houve um verdadeiro carnaval em casa de Paulo Medeiros. O pessoal do Carlos Gomes e do Night and Day em massa brincou até o sol raiar. Não sabemos se os vizinhos gostaram, como nós. Mas que foi bom, foi.



Libertaram o preço das bebidas

Mais aumentos!

O cinema a 30 cruzeiros

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

Batista de Sousa na Praça

Esta "praça" aí não quer dizer necessàriamente a Praça Tiradentes onde está localizado o Teatro Carlos Gomes, se bem que o nosso Batista de Sousa esteja justamente ali, na revista "Esta vida é um carnaval".

A "praça" se refere ao Rio todo e especialmente àquêles interessados em música popular, sobretudo os diretores artísticos de fábricas de discos.

Todos devem se lembrar do Batista, um mulato simpático que apareceu em São Paulo, depois da morte de Vassourinha, com as mesmas características daquele cantor.

Andou gravando alguns discos. De que me lembro assim no momento tem "Onde está Florisbela", "Feitiçaria", Bolas de papel" e "Injustiça". Fêz sucesso. Agradou em cheio, tinha uma voz gostosa, uma voz que prendia.

Mas um belo dia Batista de Souza sumiu. Desapareceu. Ninguém mais sabia dar notícias dele, ninguém mais sabia dizer onde se podia encontrar aquele que começara tão bem, preenchendo a lacuna deixada por Vassourinha.

Alguns anos depois volta Batista de Souza. E desta vez para o Rio. A mesma voz, o mesmo jeitão, o mesmo ar camarada e comunicativo.

Deixo portanto este aviso à praça dos diretores artísticos de nossas fábricas, tão pobres em lançamento de novos valores: O homem está aí. E só dar um pulinho ali no teatro e, quem sabe, abrir-se-á uma nova flor? Aqui fica o aviso e o conselho. Aproveitem enquanto é tempo.

JUSTIÇA

E agradável para o cronista, sobretudo quando êsse cronista já criticou acerbamente determinado cantor, notar que êle está apresentando melhoras sensíveis, parecendo outro enfim. Dá até a impressão de que aquelas nossas críticas serviram para alguma coisa, quando nada de estímulo, para que êle aprimorasse, para que êle se tornasse outro.

É o caso de Bill Farr. Tratei êsse rapaz, principalmente quando atuava na Sinter, com inteira justiça. Realmente seus discos se não chegavam a ser horríveis, eram fracos, fraquinhos mesmo.

Acontece no entanto que o Bill foi para a Continental. E depois de alguns sucessos em sua nova fábrica, aparece agora com um novo disco: "Zum, zum, zum", de Lúcio Alves e "elógio sincopado", de Leroy Andersen e Mitchel Parisi, em versão de Harold Barbosa.

O disco é muito bom. E o que há mais a elogiar nesta gravação é a voz do próprio Bill Farr, sua maneira de cantar, completamente diferente dos primeiros tempos.

Assim como fui um dos primeiros a criticá-lo em sua fase má, quero, com inteira justiça, cumprimentá-lo por êsse expressivo sucesso.

EL CUBANITO

Há quem goste dêsse gênero. Portanto registremos aqui a última gravação de El Cubanito para a Copacabana.

"Pasito tum-tum" guaracha mambo de J. Carbó Menendez e "Negro José" de Vitor Bonny, formam o último disco do cantor colored daquela fábrica. Boa interpretação do cantor.

PAIS DE IDÉIAS

Quando uma idéia é "mãe" aparecem logo não um, mas vários "pais". Agora mesmo meu amigo Russo do Pandeiro, que há vários meses atrás me informava sua idéia de fazer um ritmo exclusivamente feminino, composto apenas de bonitas cabrochas, está se vendo às voltas com outro "pai" para sua idéia. . .

O outro, no caso, é Ataulfo Alves. Mas Russo garante que desta idéia êle não abrirá mão de maneira nenhuma. Mesmo que Ataulfo queira fazer um outro conjunto, baseado na sua idéia. . .

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ Mantenha as coisas de valor que possui em lugar seguro.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Tenha cuidado para que o poder de controlar as coisas não vá parar em mãos de pessoa pouco escrupulosas.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Mantenha seus planos em posição elástica, pois poderão surgir mudanças súbitas bem de acôrdo com seus desejos.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Cuidado com as aventuras amorosas arriscadas, especialmente à noite.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Lute, que você será recompensada por antigos esforços.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Não confie muito nas promessas alheias.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Mantenha contrôle sôbre as coisas que possam influir sôbre o orçamento, os valores e os vencimentos.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Aceite tudo o que lhe acontecer com calma e serenidade.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Não faça nada que possam prejudicar o seu prestígio.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Haverá certa dificuldade de dinheiro nesse período.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Bom para o amor. Procure não discutir.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Não seja mesquinho e instável nas suas afeições.

A Nota Internacional

(Conclusão da 6.ª página)

ainda não sofreram qualquer derrota no certame atual. Só encontraram: o "Milan", na Itália, o "Kaiserslautern" na zona Sudoeste da Alemanha Ocidental, e Bilbao na Espanha e o Peñarol no Uruguai. E... o Flamengo no Rio, é claro.

Os "rubronegros" perderam até hoje um só pequeno ponto, empatando com o Fluminense (0 a 0), assim como o Penarol empatou também com o Nacional, na penúltima rodada do certame oriental.

E com uma volta do mundo dessas que é possível avaliar plenamente, portanto, o mérito da campanha atual do quadro de Fleitas Solich, mas também... o perigo que está correndo cada vez que entra em campo.

Será mais uma vez o caso domingo próximo quando Rubens, Indio, Dequinha, Pavão, Garcia e seus companheiros todos, terão a tarefa dificílima, ao nosso vêr, de enfrentar o Botafogo, louco por uma "reabilitação" sensacional. E é em tais jogos que se afirma a "classe", a autoridade, e a confiança nos próprios recursos técnicos e possibilidades, de um grande quadro.

Eis porque o "Flamengo x Botafogo" de domingo será mais um "great event" que deverá atrair para o Maracanã outra imensa multidão.

Num Constellation da PANAIR,

sinta-se em seu próprio lar...

25 ANOS 1929 1954

As confortáveis poltronas reclináveis, o bar, o impecável serviço, e, além disso a garantia e a rapidez proporcionadas pela potência dos 4 motores, são algumas das razões para escolher a Panair em sua próxima viagem.

Agora, as viagens dentro do Brasil oferecem o mesmo confôrto das viagens internacionais.

Cabine com pressão de altitude normal

Antes de programar sua próxima viagem, consulte o seu Agente de Viagens ou os escritórios da

PANAIR DO BRASIL

25 anos de experiência ao seu dispôr

Serviços regulares entre:

RIO - SALVADOR | S. PAULO - RIO - RECIFE | RIO - RECIFE - FORTALEZA | RIO - BELÉM - MANAUS

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG



Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

* * *

Suzana Flag — Coluna Sua L A G R I M A de AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA L A G R I M A DE AMOR.

O PRIMEIRO BEIJC

INDIA SONHADORA — Você nasceu se não me engano,no Rio Grande do Norte. Mas isto não importa. O que importa é que você conheceu, ou reconheceu, num hotel de montanha, o homem que devia impressioná-la talvez para sempre. Digo "reconheceu", porque você lhe fôra apresentada, há tempos, duas ou três vêzes. Como das ocasiões anteriores, o Fulano inclinou-se diante de você e disse um convencional, um distraído "muito prazer". Acontece, porém, que vocês estavam no mesmo hotel, com a agravante seguinte: — o quarto dêle era contíguo ao seu. E essa ximidade foi talvez decisiva. Êle acabou reparando em você .O teu olhar persistente a comovia tanto quanto uma carícia material. Uma noite, no meio de amigos comuns, você o viu falar em "amor eterno", em "amor que não acaba nunca", em "amor que continua para além da vida e para além da morte". Ora, você sempre desejara para si, um amor imortal. Nessa noite, você entrou no quarto doente de sonho.

Até que, uma tarde, no corredor do hotel, o homem a detém e pergunta: — "Permite uma parábola?" Você balbucia, já comovida: — "Pois não". Êle baixa a voz, sem desfitá-la: — "Você quer me dar um momento de sua vida?" Você não entende, a princípio. Êle explica: — "Apenas um momento, um momento sem passado e sem futuro?" Você recebe um impacto dôce e violento. Crispa-se, numa angústia deliciosa. O homem insiste: — —"Ofendi você?" Resposta: — "Ainda não sei. Estou lisongeada, mas confusa". Suas amigas informadas do episódio, alertaram você: — "Mas" isso "agora se chama parábola?" Pouco depois, êle volta: — "A minha parábola foi uma coisa feia, foi?" Você hesita, como se escolhesse as palavras. Suspira: — "Não foi uma coisa feia nem bonita". Pausa e conclui, numa tristeza de humilhação: — —"Foi uma coisa."

Acontece, porém, que você já estava enamorada e, como tôda a mulher enamorada, com mêdo. Aliás, a história do coração humano reduz-se a uma luta eterna: — de um lado, o mêdo da mulher; de outro lado, a obstinação do homem. Êle pedia "um momento" e talvez você quisesse dar "uma eternidade". Dois dias depois, êsse homem partia. Na véspera, também no corredor, êle pede: — "Quer me dar o adeus num beijo?" Você sentiu que ia ter uma experiência de céu e de abismo. Sem uma palavra, oferece a bôca para um dêsses beijos que são, na vida da mulher, um instante de eternidade. Vinte e quatro horas depois, o bem amado embarca; antes, prometera: — "Eu te espero". E, assim, interrompeu-se o romance.

Agora, você vive encerrada na sua nostalgia, como num claustro. O romance durara três dias, apenas. Três dias! Com a alma trabalhada pela saudade e pela esperança, você me escreve. Quer saber, em resumo, o seguinte: — "Três dias bastam para o nascimento de um amor?" Você acha pouco e eu talvez ache demais. E nem precisaria tanto. Às vêzes, basta muito menos: — —basta um olhar, um sorriso, uma palavra, uma frase. E o que é o beijo senão um breve, um fugitivo instante? Entretanto, êsse instante, êsse segundo, êsse minuto pode unir duas criaturas para sempre ou, na pior das hipóteses, pode uni-las até que a morte as separe. Você pensa que só houve, no seu romance, um beijo, só. Mas um beijo não é pouco, um beijo é muito, talvez seja tudo. Além disso, é preciso não esquecer que sua alma de mulher está ressoante das coisas que êle disse, junto de sua orelha pequena e sensível. Por exemplo: — —êle a chamava de "india da canção paraguaia", de "india de guarania" ou, trivialmente, de "doce morena". Cada um dêsses galanteios bastava para a sua transfiguração. Você sentia-se, como certas imagens de vitrais, atravessada de luz.

Bem. Já no Rio, êsse homem lhe escreveu. Diz que leva, por tôda a parte, a sua lembrança como uma dália oculta; repete que a espera e já não a quer, como na parábola, por um momento, apenas. Depois do beijo, êle mudou. Quer muitos momentos, muitíssimos, talvez todos. E, mais tarde, ao morrer, êle deseja que a lágrima de sua agonia, a sua última lágrima terrena — fique para você. Então você guardará como uma joia triste, para sempre.

Depois disso, eu não devo dizer mais, se êle já disse tudo.

"A PEDRA NO MEU CAMINHO: ESQUERDINHA"

(Conclusão da 6.ª página)

trar na área com a bola, "driblando" tanto que quase "dribla" a sua própria sombra. E a perturbação natural dos primeiros choques não foi compreendida nem aceita pela torcida, que o vaiou. Muito menos pela crônica especializada, que o criticou, que o condenou, com certas razões porque não conhecia os motivos.

Mas fôsse como fôsse, era uma oportunidade, e Zagalo agarrou-se a ela com unhas e dentes. Aceitou a luta e tratou de se empregar do melhor modo possível.

"Mas a Vitória Final Será Minha"

E' Zagalo mesmo quem vai falando, e o repórter se limita a transcrever as suas palavras: "Há uma pedra no meu caminho, e Esquerdinha é essa pedra. O pior é que todos gostam muito dêle, inclusive eu. Esquerdinha é um sujeito formidável, bom, simples, e com personalidade marcante. De vez em quando chega perto de mim e previne que vai voltar, que eu trate de jogar melhor. Acabo rindo, achando graça e me esmerando, naturalmente porque êle é capaz de voltar mesmo".

E num desafio: "Felizmente não será minha sombra por muito tempo. Já passou dos trinta e um dia há de pendurar as chuteiras, mas já falei com Fleitas Solich e o técnico me prometeu que Esquerdinha será o técnico do infantil". Isso tudo é dito em tom de brincadeira, porque ambos são amigos, e um nunca prejudicaria o outro. Por isso mesmo Zagalo reafirma: "Já disse a Esquerdinha que a vitória final será minha, e você sabe o que êle me respondeu? Que está de acôrdo, porém primeiro terei que ficar na reserva mais uns dois anos, pelo menos".

— "Qual foi a sua maior emoção, Zagalo?"

— "Foi o gol que fiz contra o Bocca Juniors, justamente o quarto, naquele quadrangular realizado no Maracanã. Peguei uma bola na corrida, avancei para a área "driblei" o zagueiro e quando o goleiro saiu do gol atirei, procurando cobri-lo. Fui feliz porque mesmo pulando êle não conseguiu alcançar a pelota, que completou a trajetória morrendo no gol".

— "Que espera do futebol?"

— "Quase tudo, porque afinal êle não me deu muito até agora. Gostaria de ser bi-campeão pelo Flamengo, como glória me bastaria".

— "E financeiramente?"

— "Preciso ganhar muito dinheiro e garantir dias melhores para a minha família".

— "Você estuda ainda?"

— "Estou para terminar meu curso de contador. Futebol não dura tôda a vida, e eu tenho planos para amanhã. Mas para isso preciso, antes de mais nada, assegurar minha posição de titular no Flamengo. Conto com a torcida para esta vitória, e hei de tê-la do meu lado, custe o que custar. Depois das vaias hão de vir as palmas, e eu estarei esperando por elas".

Zagalo se despede e vai para a Gávea, porque o treino está para começar. Zagalo nunca sabe se vai jogar ou não, mas cada domingo se prepara e espera com a emoção do primeiro dia, a ordem de Fleitas Solich.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.os 22, 23 E 24/DNA

Às 15 horas do dia 17 de novembro de 1954, o Serviço de Compras do Departamento de Combustíveis e Lubrificantes desta Estrada, receberá propostas para aquisição de GRAXAS DIVERSAS, ÓLEOS LUBRIFICANTES E ÓLEOS PARA MOTOR A EXPLOSÃO — SAE conforme detalhes e informações que serão prestadas à sala 328, 3.º andar do edifício da Estação D. Pedro II.

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMÉSTICO

AS lentes de óculos devem ser escrupulosamente limpas, pois do contrário podem ser prejudiciais à vista. Limpe-as usando um pedaço de linho bem fino, com algumas gotas de água de colônia. Esfregue-as depois com um pedaço de camurça.

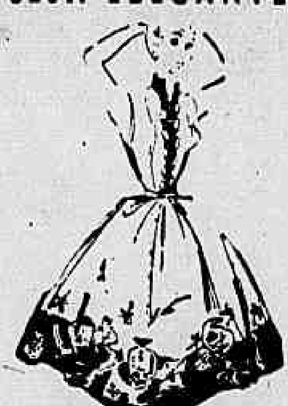
☆ ☆ ☆

B[illegible] para tirar as manchas de tintas e vernizes dos vestidos, é utilizar-se uma solução de 30 por cento de amoníaco, 40 por cento de álcool e 30 por cento de água raz. Verá como saem completamente

★ ★ ☆

CONVÉM sempre se lembrar de certos itens, caso você queira se fazer popular, mantendo uma conversação simpática e interessante. Coisas por exemplo como, brincar com o colar ou outros ornamentos enquanto fala, ou ainda se distrair limpando a unha ou coisas dêsse gênero, devem ser completamente excluídas de uma conversação. Ao contrário, preste bem atenção no que está sendo dito pois sua atenção será muito agradável ao interlocutor. Nunca interrompa. Antes de dizer alguma coisa, tenha a certeza de que esta será possivelmente interessante. E sobretudo lembre-se de que ninguém se caceteia com um ouvinte atento. — (APLA)

SEJA ELEGANTE



GRACIOSO vestido de verão, feito em fustão branco, sendo a parte que forma a golinha tipo mandarim e abertura da frente, assim como também a barra da saia em tecido de algodão azul, marinho ou vermelho. A abertura central do corpete, é fechada por fino cordonê que se cruza em duas pontas, tipo cigano. As aplicações da saia, em desenhos de peixes, balões e flôres coloridas, são feitas e côres diversas, sem mangas.

ÊLES & ELAS

OS HOMENS TERIAM O DIREITO DE BATER NAS MULHERES?

Você é mesmo um jovem de sorte, pois vive num tempo em que os representantes do sexo masculino são presumivelmente mais civilizados, sendo geralmente amáveis e pouco rancorosos. Já houve um tempo, em que a mulher apanhava do marido de palmatória muitas vêzes até, só pelo fato de ter proferido uns desaforozinhos dando expansão à sua raiva. Tôdas as mulheres deveriam estar em casa antes das nove horas da noite, sob pena de serem mais tarde tiradas das camas por funcionários municipais, que estavam encarregados de espancá-las. Imaginem se isso acontecesse hoje em dia. Era bem possível que fôssem "êles" espancados.

É verdade que muitas vêzes as mulheres fazer coisas desarrazoadas e que chegam a ser tão irritantes que os homens têm mesmo vontade de empregar a fôrça bruta. Mas quantas vêzes também os homens merecem uma boa tunda? Não é raro, justiça seja feita...

Há relativamente pouco tempo, um juiz declarou no tribunal que o marido que dera palmadas em sua espôsa estava apenas castigando-a e portanto no seu direito. Direito aliás muito discutido nos tempos de nossos avós.

No entanto não só prejuizos tinham as mulheres daquela época.

Haviam por exemplo alguns prefeitos que se apiedavam das frágeis criaturinhas e tomavam providências com o fim de protegê-las, por exemplo, como aquele que lançou uma lei obrigatória, a qual proibia aos homens baterem nas mulheres, como uma varinha mais grossa do que a grossura de um dedo polegar.

E mesmo assim ainda existem mulheres que opinam de acôrdo como aquela senhora que ao completar seu 73.º aniversário disse: "Deixe sempre que seu marido tenha a última palavra. Lembre-se de que êle é homem e portanto tem mais probabilidades de estar certo do que você".

PANQUECA DE MAÇÃS

Este doce é ideal para se comer no lanche, acompanhado de sucos de frutas ou chá frio. Experimente e verá como é gostoso!

INGREDIENTES:

Um pouco de manteiga;
2 maçãs;
1 ovo;
3 colheres de sôpa e pouco de farinha de trigo;
1/4 de colher de sopa de azeite;
um pouco de leite;
açúcar.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Corte as maçãs em rodelas e frite-as em seguida na manteiga. Quando estiverem então cozidas, derrame por cima das mesmas a pasta seguinte: Bata o ovo, junte-lhe em seguida a farinha e o leite necessário para que fique uma pasta como se fôra para crepes, um tanto espessa, ainda um pouco de sal e o azeite.

2 — Como se fôsse um omelete, dá-lhe uma volta, polvilhando-a com bastante açúcar. Repita o mesmo do outro lado, sem esquecer de polvilhar também com bastante açúcar. Aos poucos ela vai ficando acaramelada. Quando chegar a êsse ponto, sirva imediatamente.

ERVILHAS COM PRESUNTO

Caso você tenha de preparar uma refeição às pressas, salve sua reputação de boa cozinheira e dona de casa, com esta receita que você poderá preparar em alguns minutos.

INGREDIENTES:

Dependendo da quantidade a ser preparada, corte o presunto em quadradinhos;
Ervilhas também de acôrdo com a quantidade que deseja preparar;
Um pouco de manteiga;
Sal, pimenta à vontade;
Ovos cozidos partidos ao meio.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Frite o presunto cortado em quadradinhos num pouco de manteiga. Enquanto isto, cozinhe a ervilha. Quando estiverem prontas junte-as ao presunto, adicionando um pouco mais de manteiga, sal, pimenta. Deixe no fôgo um pouquinho ainda.

2 — Sirva-as acompanhadas dos ovos duros partidos em quatro, ou se preferir, com ovos estalados na manteiga.



— Não deixarei de comer Roquefort, apesar de todos os seus exageros...

SINAL VERMELHO PARA O VASCO

(Conclusão da 6.ª página)

tro lado, vejam o caso do "pequeno" Canto do Rio: deixamos um pontinho em Niterói, que foi quanto "demos" ao "grande Fluminense".

Tim coça a cabeça: por essas e outras, por não esquecer que tôda derrota significa dois pontinhos de marcha à ré, venha do "grande" ou do "pequeno", que eu adoto êste sistema: todo cuidado é pouco. Treinamento igual para todo mundo.

Tim que, falara sem tomar fôlego, parou para respirar.. Mais não disse nem lhe foi perguntado. Também, pra que, não é? A situação está clara (escura para os adversários do Bangu) e com um pouquinho de trabalho o torcedor poderá ver um sinal vermelho, para o Vasco, na Estrada de Bangu.

ABAIXO OS PREÇOS ALTOS!

GANHE 3.300,00 de bonificação imediata

Hotpoint

GE

2 MARCAS FAMOSAS a preços populares!

Agora em 18 prestações durante ... com o desconto de 3.300,00

REFRIGERADORES HOTPOINT

Preço tabelado cr$ 27.800,00 - Bonificação especial cr$ 3.300,00 - Líquido à vista cr$ 24.500,00

Aceitamos pedidos do interior e mandamos encaixotados

A TELEVISÃO

RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA

Buenos Aires, 159 · Uruguaiana, 105 · Av. Copacabana, ...

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

O Comendador informa... Ronda da Meia Noite

Discute-se um "Show"

★ Ainda se encontra na fase do "faz-se ou não" o problemático "show" que o Barão Stukar pretende montar no "Vogue". Caso o assunto se concretize, Paulinho Soledade seria o autor e diretor do mesmo, e Gilda Robichez a responsável pelos figurinos.

A excelente cantora Elizete Cardoso foi convidada, em princípio, como uma das "atrações", e Renato Consorte foi lembrado para narrar o espetáculo e apresentar "sketches" humorísticos.

Prém, tudo ainda está na fase de projetos...

Maria Angelica

★ Através de carta recebida por um amigo, Maria Angelica Paccini, a ótima bailarina brasileira que se encontra nos Estados Unidos contratada pelo "ballet" de Paul Szilard, já começou a ensaiar. Maria Angelica, está trabalhando ao lado da francesa Collette Marchand, que vimos em "Moulin Rouge".

Segundo o amigo, Maria Angelica é, de fato, a única brasileira "contratada" até para um conjunto de "ballet" estrangeiro, como solista. E acrescenta:

— Porque, tôdas as outras foram contratadas para aparecer no côro...

Ótima Iniciativa

★ O Teatro Brasileiro de Comédia apresentará na próxima segunda-feira, um dia apenas, a peça "Negócios de Estado", que vem de alcançar um grande sucesso no teatro do TBC, à rua Major Diogo, em São Paulo.

A peça, dirigida por Ziembinski e interpretada por Tonia Carrero, será mostrada a 150 cruzeiros a poltrona.

Programa Para o "Chave"

★ O Leony Machado, atual secretário do Clube da Chave, organizou o seguinte programa para este mês de novembro, no simpático Clube do Posto 6:

Dia 5, Festa do Cinema Brasileiro (homenagem ao Dia do Cinema Nacional); dia 7, Homenagem ao Zé Pi-dells; dia 12, Jantar oferecido ao pessoal da revista "Manchete"; dia 14, Homenagem ao Zilco Ribeiro; dia 18, Jantar preparado pelo "Pau-de-Arara" (Adair Soares); e dia 26, "Festa do Menino Grande", com todo o mundo fantasiado de garotinho, isto é, de fralda, camiseta ou seja lá o que for...

Elizete na Praça

★ Elizete Cardoso já se encontra no Rio, de volta de sua brilhante temporada no Uruguai. A excelente cantora voltará, no entanto, a Montevidéu (para uma temporada de verão em Punta del Este), em fevereiro. Ela já acertou tudo com o empresário Klinger.

CARTA DO ATAULFO ALVES

★ O Comendador recebeu uma carta do Ataulfo Alves, com referência a uma nota que publicamos aqui e que fala de uma carta do Russo do Pandeiro com o Ataulfo. Aqui vai a carta do Alves, tal qual a recebemos:

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1954

Meu caro Comendador:

Leitor assíduo de sua seção "Ronda da meia-noite", fiquei surprêso ao ler segunda-feira, 1.º do corrente, uma nota com o retrato do "velho" Russo do Pandeiro, onde o referido pandeirista diz estar "queimado" comigo por causa de uma suposta batucada só de moças, que êle supõe que eu esteja organizando e cuja idéia êle diz ser dono.

Ora Comendador! Há mais de 15 anos que milito no meio artístico-radiofônico com um grupo de cabrochas a que dou o nome de "Ataulpho Alves e suas Pastoras" e acho que o povo bem o conhece. Pergunto agora: Se essas mesmas pastoras quando comigo se fizeram representar em "show" de rádio, boite, televisão etc. etc. e executarem um instrumento de ritmo qualquer demonstrando dêste modo quanto ainda são capazes dentro da arte, estarei, porventura, avançando em idéias de alguém? Acho que não. Acho até que é um direito que me assiste procurar cada vez mais desenvolver êste conjunto que idealizei, criei e que tenho muito orgulho de juntar o meu nome. Assim sendo, pode o velho Russo organizar uma ou mil batucadas só de moças que eu em nada o atrapalharei, mas lembro ao referido pandeirista que na verdade conheço esse idéia, há muito tempo, mas partindo do grande radialista Almirante ora atuando na Rádio Record de São Paulo, para onde devo me transportar dentro de breves dias, com minhas Pastoras, a fim de fazer meu carnaval lá na Capital Bandeirante.

E donde, como o campo é muito grande, havendo lugar para todos, não preciso avançar em idéias de ninguém o que não gosto é de outra coisa, como vem de ver outros grupos se apresentarem em público usando disfarçadamente o nome do meu conjunto ou seja: Fulano ou fulana de tal e suas pastoras, ai sim, eu me "queimo".

Fora disso, só cuido da minha vida, do meu conjunto e deixo a vida e as idéias dos outros à margem.

E prá mim, está encerrado o assunto.

Pela atenção que dispensar a presente, fico-lhe imensamente grato, (a) Atulpho Alves".

Do Machado Para o Pinto

★ Aury Cahet deixou o elenco do Carlos Machado. E já foi contratada pelo Walter Pinto.

"Flash" na Madrugada

★ O Senhor Ricardo Fasanello (gravata borboleta) ou está pra fora ou está doente: não pareceu no "Vogue" no último domingo, pelo menos até às três da madrugada.

Em compensação estava lá o Ministro Alencastro Guimarães comandando uma mesa de muitas pessoas, onde estavam os senhores Cincinato Braga e Paulinho de Andrade Lima.

E em outras mesas, "habituées" da "boite" do Stukar, como o Ladislau (Lalau) de Abreu, o Joel Monteiro e o Stélio Bastos Belchior.

Siwa em Belo Horizonte

★ Geraldo Gamboa telegrafa de Campos e diz que alcançou sucesso ali a temporada do elenco de Siwa. E que a artista-empresaria estreará, com seu conjunto de teatro-revista, no dia 15 de novembro, em Belo Horizonte.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

Cotação do Dia
"A um Passo da Eternidade"
(From Here to Eternity)

Fred Zinnemann já havia nos dado, no ano anterior, um impecável "High Noon". Com êste filme não ganhou o ótimo diretor o cobiçado "Oscar", que foi dado, no entanto, a Gary Cooper, pela sua bela interpretação. Mas no ano seguinte, Zinnemann, ganharia o prêmio da Academia com êste "A um passo da eternidade". Porém, o filme não ganharia uma estatueta apenas, e sim nada menos de sete, distribuídas pelos vários setores da realização.

Baseado em um romance de James Jones, "From Here to Eternity, transformado em "script" cinematográfico pelo excelente Daniel Taradash, conserva, nos seus aspectos [illegible], a linha dramática e crítica da novela. Jones pretendeu narrar, com pinceladas vigorosas, a vida de uma companhia de infantaria do Exército norte-americano no longínquo posto-avançado das Ilhas Hawaii, pouco antes do ataque nipônico à adormecida Pearl Harbor, onde soldados, marinheiros e aviadores do Tio Sam estavam pensando mais em campeonatos de box, em bebedeiras e conquistas nos livres fins de semana, do que na possibilidade de um ataque amarelo.

BURT LANCASTER: convincentíssimo na interpretação do Sargento Warden

E se James Jones, em sua brutal novela, fixa esplendidamente o espírito daquele grupo de norte-americanos no posto longínquo, a adaptação de Taradash e a direção segura e brilhante de Fred Zinnemann conseguem conservar êste espírito, e até mais, chegam a dar maior intensidade dramática e maior sentido poético às histórias de Warden, o sargento eficiente que amava o exército acima de tudo mas que não queria ser oficial; do soldado Prewit, Robert E. Lee Prewit, que não tinha direito nem a ser um bom soldado e um bom corneteiro; de Maggio, um bom militar que só queria se distrair um pouco; de Karen, a jovem espôsa do capitão, insatisfeita no amor; de Lorena, uma profissional do amor que pensava em ser uma grande dama, com uma vida "adequada", mas que sofria pelo amor de Prewit...

Zinneman (apoiado no "script" de Taradash) oferece-nos uma forte impressão da vida de caserna em uma base militar. Sua narrativa é brilhante e precisa, e todos os seus tipos estão perfeitamente estruturados, uns melhores fixados que outros, evidentemente, mas de modo geral todos mantendo um nível psicológico e humano muito seguro. Neste particular convém citar o tipo do sargento Warden, o melhor estruturado, na interpretação convincentíssima de Bur Lancaster.

Dos intérpretes, todos muito bons, destacam-se Burt Lancaster, como Warden; Motegomery Clift, no atormentado Prewit; Frank Sinatra, que passa da música e da comédia ao drama [illegible]

CINE-TESTE SEMANAL

[illegible]

QUEM FOI LIA TORA?

[illegible] ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas [illegible]

[illegible] Deborah Kerr [illegible] Donna Reed [illegible] Zinnemann [illegible]

Cotação: MUITO BOM [illegible]

TEATRO

SÔBRE "ANTÍGONE", DE SOFOCLES – I

Adolfo Celi

O Teatro Brasileiro de Comédia encenou em 1952, em São Paulo, "Antigone" de Sófocles, transcrição de Guilherme de Almeida e "Antigone" de Anouilh, tradução de Bandeira Duarte.

A tragédia de Sófocles e o drama de Anouilh são substâncialmente diferente, não sòmente porque, como todo mundo sabe pertencem uma ao V.º séc. A. C. e a outra ao ano de 1942, mas especialmente porque Anouilh transfigurando e readaptando o mito na base de determinada concepção politico-filosófica, deformou-lhe os dados fundamentais, simbólicos e eternos, para transformá-lo num caso de consciência, contingente e individual.

O caráter polêmico do drama de Anouilh em contraposição à tragédia de Sófocles, é tão evidente que para poder entendê-lo, avaliá-lo e julgá-lo inteiramente, achamos necessário compor êsse espetáculo duplo, procurando demonstrar, ao mesmo tempo a importância da interpretação cênica, que teve que seguir dois caminhos totalmente opostos.

Em Sófocles procuramos encontrar um "tom" de lírica e heróica "piedade" humana, onde a morte pudesse ser glória e purificação; onde os conflitos suscitassem repercussões musicais dentro da nossa intimidade mais pura; onde a dor servisse de guia para uma infinita justiça.

Em Anouilh as mesmas personagens as mesmas personagens são pessoas de hoje, com seus problemas de hoje com suas paixões de hoje, com suas intrigas de hoje em que o mito e a lenda de Edipo aparecem como estado de subconsciência psicanalítica, sendo, entretanto, bem mais presentes as contingências do tempo atual; a ocupação alemã na França no período 1940-44; a posição do govêrno de Petain, que oscilava entre o colaboracionismo e a revolução, limitando-se, por isso, a uma humilde e equívoca administração do Estado. E atrás disso tôda a concepção pessimista de Anouilh: a inutilidade dos gestos heróicos, a angústia do homem que morre não por um motivo, mas porque descobre que não há mais motivo para viver, e que nos faz lembrar uns versos de Carlos Drummond de Andrade:

"Tristeza de guardar um [segrêdo
que todos sabem
e não contar a ninguem
(que esta vida não presta).

Eis a razão porque escolhemos para a "Antigone" de Anouilh uma interpretação moderna cotidiana e polêmica, um intimismo de representação, optando por um cenário abstrato de planos horizontais e verticais, em que os únicos elementos realísticos fossem o trono — grotesco simbolo de decadência, pelo barroquismo de suas linhas — e o fundo fotográfico, jornalístico, que está sarcàsticamente a lembrar o "fato" de hoje, os "Deuses" de hoje, ou seja, o efeito dos bombardeios durante as guerras.

Vindo a falar da "Antigone" de Sófocles, antes de mais nada é dever nosso falar da transcrição em língua portuguêsa da tragédia, feita por Guilherme de Almeida, e declarar que nunca, no nosso trabalho cotidiano de dar "carne e sentimento" à palavra escrita, nos sentimos tão empolgados e tão à vontade. O verso, perfeito na sua forma rítmica-melódica, cada dia nos revelava uma dimensão, uma sempre mais completa universalidade. Guilherme de Almeida adotou o têrmo "transcrição" para definir o seu trabalho; "Em filologia — são suas palavras — isso quer dizer: expressão gráfica dos sons de uma língua, independentemente do sistema de escrita usado em sua literatura. E em música isso quer dizer: escrever para um instrumento música escrita para outro."

Ora, foram essas, precisamente, as intenções que tive ao reduzir a versos portuguêses os versos gregos de Sófocles. Submeti-me então a esta constante: o som. E eis criado o imenso obstáculo: medir por sílabas o que fôra medido por "pés". Achar em nossa língua e para o nosso ouvido, a mais apropriada correspondência para a variada, e por vêzes caprichosa, métrica da tragédia grega

(Continua amanhã)

ADOLFO CELI, "metteur-en-scène" e diretor artístico do Teatro Brasileiro de Comédia, e responsável pela montagem, em São Paulo, em um mesmo espetáculo, "Antigona" de Sofocles e da "Antigone" de Anouihl, realizou, alguns dias atrás, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre o "Antigone" de Sofocles, que, por motivos de ordem técnica, não pôde ser apresentado, ao lado da "Antigone" de Anouihl, no palco do Teatro Ginástico. A partir de hoje publicaremos, em nossa secção de teatro, a conferência de Celi.

MARIJÔ — Onda & ONDAS

Gracinha!

A Rádio Mauá possui um programa intitulado "Noticiário do turfe". Até ai, nada de mais, nem ac menos. Seu animador é o Côrtes Real. Ai é que está o negócio! Epa! Mangaló três vêzes! Porque o rapaz é errado que nem êle só pra falar. Tropeça que nem cabra cega! Cruzes!

Ainda no dia 24 do mês passado, quando ligamos pra "Emissora do Trabalhador", às vinte e duas horas e dez minutos, o danadinho falava assim mesmo:

— ...e que ficou na frente o seu na frente...

Virgem! Olhe a barata tonta!

Dai a pouquinho, contando tempo dos ensaios dos cavalicoles, dizia: "...com centuo e oito segundos...

Papagaio!

Pensam que o belezinha esticou as canelinhas? Que nada! Tocou pra frente com a voz mais tranquila deste mundo de Deus! E, às vinte e duas horas e nove, falava desta maneira: "...O famoso não sei o que andou tirando fotografias ontem São Cosme e Damião que agradou muito mais...

Rapaz! Espera ai!...

E, pra finalizar as gracinhas, o diabinho avisou: ...A corrida de domingo é inteiramente dedicada à nossa valorosa fôrça ...

Nossa Senhora! "Tá" com ôvo quente na bôca! Deus que nos perdoe!

• • •

Salve Êle!

No dia 1.º, às dezenove e vinte, na Rádio Nacional, um locutor dizia assim mesmo: "... na rua das Laranjeiras, onde será oferecido um coquetel...

Eta! Que pronúncia frofola, hein? (Sai pra lá!)

• • •

RECADO PARA CÔRTES REAL: Bêeeee!

SANTO DEUS! . . .

Ih, a história de Radar, na terça-feira da semana atrasada, foi, como sempre, uma obra-prima de besteira caprichada! Palavra! Começou com as frituras de sempre, isto é, o bôca mole do Radar falando em câmara lenta assim: "queem saabe o maal que se escondee nos cooraçõees humanos?..." E êle mesmo respondendo: "Radaaar sabee..." E o belezinha rindo, não sabemos de que (só se dá propria besteira): "aah, aah aaaah!..." (Passa fora!)

Depois veio aquela maravilha de explicação: Radar, misteriosa personagem que estêve na India, onde se iniciou nos segredos do hipnotismo, adquirindo, assim (Ah, êsse "assim"!... Que portento!) a faculdade de se tornar invisível..." E lá veio o drama "sangue por dinheiro" que começou com uma cena em que um famoso gravador exibe, para um grupo de bandidos, dinheiro falso que êles mandaram fazer. E o chefe: "Estou muito satisfeito com seu trabalho, gravador! Pode ir!..." Ai, o pobre homem berra: "Pra que êsse revólver?... Não! Nãaaoooo!... Não me matem!... Nãaaoo!..." E lá vem tiro: "Pam! Pam!..." E olha o pobre gritando: "Aiiiii!..." E olha êle morrendo!... E olha os bandidos dando uma risadinha! "Ah, ah, ah!..." (Deus que nos perdoe!)

Mas, nessa altura, surge Radar, com sua noiva. Está, exatamente, à procura do gravador seu amigo! Não o acha. Encontra o quarto com móveis quebrados! E o danado raciocina rápido: "lugar de bandido é em boite... Vamos a uma boite!" E não é que, chegando lá, o danadinho repara que o refletor da boite passeia pra lá e pra cá com a sala apagada e se detém em cima de determinadas pessoas? E que cada uma delas, uma vez a luz lhe batendo, sai, vai pra sala de jôgo e ganha? E não é que o lindeza descobre que, com isso, os ladrões passavam as notas falsas? E não é que, dali, a pouquinho, lá estava o belezura invisível ao lado dos bandidos, e rindo? "Eh, eh, eh!..." E os bandidos: "Quem está rindo aqui perto da gente?..." E êle: "E' Radar!... Eh, eh, eh!... Vocês vão me dizer quem é o seu chefe! Eh, eh, eh!..."

Ai vem a cena final, tocante que nem ela só. O chefe, descoberto, berra: "Pois vais morrer, Radar! Sei onde te encontras por tua voz! Lá vai um tiro! Um... dois... e..." E, de repente, exclama: "Ué! Quem segurou meu revólver?..." E Radar: "Fui eu, eh, eh, eh!..." E ouve-se o barulho da sirena: "Oooooooh!..." E o bandido: "Que é isso?" E Radar: "E' a policia que está chegando! Eh, eh, eh!..." E o bandido, desesperado: "Ah, desgraçado! Seu cachorro! Seu canalha! Vais me pagar!..." E Radar: "Ninguém pode com Radar! Eh, eh, eh!..."

E pronto! Acabou-se o que era doce! Mas, na próxima terça-feira, haverá mais uma historiazinha de Radar! E, cumprindo sagrado dever de ofício, a gente vai ouvir, gente! Vai ouvir, Santo Deus!...

Raios de profissão!

Virgem!

Dia vinte e seis. Sete horas e cinquenta e um minutos. Ligamos o rádio pra Globo pra ouvir alguém falando assim: "... Classe das sete e trinta estão trabalhando òtimamente..."

Virgem! Trabalhou direitinho!

NOTICIÁRIO

* Hoje, às 17.30, na PRA-3, estréia do programa "Espetáculo Triunfante", de Graciete Santana, que constará de um grande "show" com a participação de Emilinha Borba, Marlene, Heleninha Costa, Direinha Batista, Oscarito, etc. Serão distribuidas duas mil fotografias de Emilinha, como será lançado o grande concurso para a eleição da "Rainha das Costureiras", com candidatas apresentadas por Marlene, Emilinha e outras artistas. Da próxima quinta-feira em diante, no mesmo horário, o programa constará de rádio-teatro.

* MELODIAS PREFERIDAS — De segunda a sábado, no horário de 8.30 às 9, Haroldo de Andrade apresenta "Melodias Preferidas", uma criação de Romeu Varsano.

* Marcos Rocha, que há bem pouco tempo fêz sua estréia como locutor das Associadas, onde era encarregado do Dep. de Divulgação, acaba de renovar contrato com aquela emissora, provando que acertou na carreira que tanto ambicionava.

* CINE TEATRO H-8 — Aloisio Côrtes Real vem apresentando com muito sucesso, através da onda da PRH-8, Cine-Teatro H-8, com um noticiário completo sôbre o cinema nacional e internacional. Mantenha o seu receptor nos 1.130 quilociclos, de segunda a sexta-feira, das 16.30 às 17 horas e esteja em dia com a sétima arte.

* MATINAL ESPORTIVA MAUÁ — Orlando Batista, chefe do Departamento Esportivo da Rádio Mauá, em colaboração com Romeu Varsano e Osvaldo Batista, apresentam todos os domingos, das 10 às 11 horas, "Matinal Esportiva Mauá", com um completo noticiário do que vai pelo mundo dos esportes.

* Logo mais, na TV Tupi, teremos, entre outras atrações: Placar Esportivo Epson" (19.20); "Tele Novela" (19.30); "Brindes Varma" (20.35); "Espetáculos Tonelux" (21.20); "Senhora Opinião"; 22.20: "Tele Tetes"; 23.00 "Indio".

De ULTIMA HORA Para a Tela

Uma Reportagem Serve de ★ Tema Para um Filme ★

Alex Viany, crítico cinematográfico, argumentista e diretor de cinema, leu na última segunda-feira no auditório do Ministério da Educação (numa sessão organizada pela Rádio Ministério da Educação, Revista Branca e "Manchete"), o primeiro tratamento de um "script" cinematográfico seu. Trata-se de "Lamparina", cuja produção está sendo acertada. Alis houve a leitura e depois aconteceu um debate, tomando parte varias das pessoas que compareceram à leitura.

O argumento de "Lamparina" está baseado em uma reportagem publicada em ULTIMA, escrita por nosso colega o reporter Helio Rocha sôbre o rapto de uma porca, Lamparina, que abalou um dos morros cariocas. A reportagem, uma das mais interessantes e curiosas publicadas nestes ultimos tempos pela imprensa carioca, servirá assim ao cinema nacional, e uma porquinha pela primeira vez terá as honras de "estrêlas" uma película.

A' sessão compareceram críticos, técnicos cinematográficos, artistas, escritores e estudiosos e curiosos de cinema. E' esta a segunda sessão de uma série que os organizadores programaram. Na primeira, realizada na ABI, Lima Barreto [illegible] o "script" do seu "O Cangaceiro".

ALEX VIANY, autor do "script" de "Lamparina" e que dirigirá a película, conversa com Modesto de Souza, que interpretará o principal papel [illegible] Maria será a principal figura feminina [illegible] jovem ator Jacques de Souza, filho de Modesto.

HELIO ROCHA, nosso companheiro de [illegible] com Alex Viany alguns [illegible] cinematográfico da esplêndida [illegible] nas páginas de ULTIMA HORA [illegible] (diretamente) à produção [illegible]

HOJE NOS CINEMAS

A UM PASSO DA ETERNIDADE — Filme premiadíssimo (8 "Oscars"), dirigido por Fred Zinnemann e interpretado por Deborah Kerr, Burt Lancaster, Montgomery Clift, Frank Sinatra e Donna Reed. Forte drama anti-militarista. Nos cinemas Pathé, Azteca, Presidente, Caruso, Pax, Imperator, Paratodos, São Pedro, Mauá, Coliseu, Fluminense, Leme, Cassino, Esperanto, Guaracy, São Jorge, Santo Afonso. A partir de 2 horas.

• • •

MAIS FORTE QUE A MORTE — Filme dirigido por Anatole Litvak na França, com Kirk Douglas e Danny Robin. Forte história de amor misturada com um pouco de espírito anti-militarista. Nos cinemas São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Ideal, Madureira, Paz (Caxias). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

CABEÇA DE PAU — Divertido filme de Danny Kaye, que tem por companheira de elenco a deliciosa Mai Zetterling. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote, Irajá, Lobo. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

A SOMBRA DA NOITE — Duvidoso filme em Cinemascope, com Gregory Peck no papel central. No Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O MONSTRO DA LAGOA NEGRA — Mistura de ciência e ficção, com a apresentação de um "monstro marinho" fabricado no estúdio, e cujo objetivo é amedrontar, em 3-D, as platéias. No Odeon, Rian, América e Central. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

DESEJO — Filme italiano com Paola Barbara. No Rivoli. A partir de 2 horas.

• • •

O MANDA-CHUVA — Antigo filme de Humphrey Bogart. No Império, Leblon, Madri, Santa Alice, Abolição, Icaraí. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 hs.

• • •

HORDAS SELVAGENS — Filme que pretende reconstituir um grande levante da tribo pele-vermelha dos Sioux, nos tempos da "marcha para o oeste" norte-americano. Jeff Chandler é o "mocinho" e Faith Domergue, a "heroina". No Vitória, Roxi, Botafogo, Tijuca, Monte Castelo, Odeon (Niterói). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

E' MELHOR SER POBRE — Comédia com Mickey Rooney e Eddie Bracken. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

ANA — Continua em sua 3.ª semana êste filme italiano de Alberto Lattuada, com Silvana Mangano, Raf Vallone e Vittorio Gassmann. No Art- Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas...

• • •

REFUGIO DE EVAS — Em exibição no cinema São José. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

AS IRMÃS DOLLY — Biografia romanceada das famosas irmãs musicais. Com Betty Grable. Reapresentação no Alaska. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

CAMELIA — Espanholada inspirada na história da "dama das camélias", de Dumas Filho. Com Maria Felix e Jorge Mistral. Em segunda semana no Alvorada. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

CINEAC-TRIANON, ROYAL e CAPITOLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

Música

Silvia Jaffe

"FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO"

Em prosseguimento ao "Festival do Rio de Janeiro", teve lugar, sábado último, no Municipal, um concerto sinfônico pela Orquestra do Teatro Municipal sob a regência do Maestro Pablo Komlos.

A O.T.M., que durante a Temporada Lírica Internacional, em especial sob as batutas de Balzer e De Fabritiis, brilhara particularmente, já desfalcada dos elementos estrangeiros contratados para aquela temporada, voltou a apresentar um nível bem medíocre de execução. Embora se possa, em parte, atribuir êste fato à ausência dos referidos elementos, é certo que maior número de ensaios e um pouco mais de entusiasmo por parte dos músicos teriam podido suprir certas deficiências notadas.

Chamado à frente do conjunto, o Maestro Pablo Komlos, húngaro há muitos anos radicado em Pôrto Alegre, onde vem desenvolvendo intensa atividade na direção da orquestra local, organizou um programa difícil e substancioso. No entanto, dadas as condições em que foi realizado o concerto (apenas dois ensaios efetuados) bem pouco pôde o regente imprimir de sua personalidade à O.T.M. Tornou-se evidente apenas tratar-se de um regente preciso ritmicamente, sóbrio em suas manifestações e dotado de uma musicalidade bem conduzida. Não obstante sua origem húngara, não é dado a exuberâncias de temperamento, preferindo manter-se em uma meia-tinta quase constante, o que mais se evidenciou na versão que nos ofereceu da suíte "Hary Janos", de Zoltan Kodaly.

O programa, que teve início com a ouverture do "Oberon", de Weber, a que se seguiu a mencionada obra de Kodaly, constou, na segunda parte, do poema sinfônico "Don Juan", de Richard Strauss e da primeira audição mundial da 4.ª Sinfonia de Cláudio Santoro.

Com "Don Juan", o segundo de seus poemas sinfônicos, conquistou Strauss uma celebridade quase repentina. Um mestre autêntico se revelara ao mundo e a música moderna havia encontrado seu porta-voz na pessoa dêste músico de 24 anos de idade (1888) cuja extraordinária mestria em matéria sinfônica marcaria época. A Europa musical ficou deslumbrada: surgira uma nova estrêla que parecia dever eclipsar grande parte dos astros de então, uma nova e marcante personalidade se afirmara. O brilhante apêlo da trompa, símbolo de "Don Juan", parecia uma promessa de juventude, de eterna renovação e de certeza heróica e alegre. E hoje ainda, "Don Juan" é provàvelmente uma das melhores obras de Strauss: seu "élan" juvenil convence sempre. A versão ouvida sábado último, bem pouco conseguiu transmitir do otimismo da obra, devendo salientar-se numerosas falhas técnicas de execução.

A 4.ª Sinfonia, com côro, de Cláudio Santoro, apresentada, como já dissemos, em primeira audição mundial, teria merecido um tratamento mais cuidadoso, dadas as dificuldades evidentes que apresenta. Teria sido mesmo preferível apresentar uma audição integral da obra, sem os cortes feitos. Contudo, tornou-se patente a beleza melódica dos temas, em especial no primeiro movimento, assinalando-se também a personalidade marcante do compositor. Composição relativamente breve, ofereceria certamente maiores atrativos se o autor tivesse usado de uma instrumentação mais rica.

Hoje, Concêrto Dos "Meninos Cantores de Petrópolis"

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, o anunciado concêrto dos "Meninos Cantores de Petrópolis" para os associados da "Cultura Artística".

Concêrto do Quarteto de São Paulo

Amanhã, sexta-feira, às 21 horas, o "Festival do Rio de Janeiro" apresentará no "foyer" do Teatro Municipal, o Quarteto de São Paulo.

Transferido Para às 21 horas, o 17.º Concêrto Para o Quadro Social da OSB

Por motivo de fôrça maior, o 17.º concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social, terá início às 21 horas do dia 6 de novembro do corrente ano, no Teatro Municipal. Nesse concêrto fará sua estréia entre nós o famoso regente e compositor Paul Hindemith, e o programa, entre outras serão apresentadas as seguintes obras do grande compositor e regente alemão: "Mathais, o Pintor", Metamorfoses e os 4 temperamentos do qual será solista a jovem pianista brasileira Laís de Souza Brasil.

O Chile Será um Dos Maiores Produtores de Enxofre do Mundo

ARICA, Chile, 3 (Reuters) — Descobriu-se um novo depósito de enxofre de primeira qualidade no interior do país, perto das fronteiras argentina e boliviana. O Chefe do Departamento de Minas e Combustíveis, Emilio Vogel, acredita que o Chile figurará nas estatísticas internacionais como o segundo produtor de enxofre do mundo, logo que comece a exploração das jazidas recém-descobertas.

MÚSICA MODERNA É UMA ESPÉCIE DE MALABARISMO

Uma Jovem Compositora Faz Revelações Sôbre as Deficiências da Música Moderna e a Impenetrabilidade do Coração Humano — "Só Uma Alma Muito Elevada Poderá Criar Uma Verdadeira Obra de Arte Musical" — Solidão, a Maior Realidade da Vida Humana — Em Amor, Desde Que se Atinge a Sublimação, Até a Reciprocidade se Torna Dispensável

Reportagem de DULCE RODRIGUES

Cordélia Fontainha Della Seta, é uma artista de grande valor. Lançada em literatura por Monteiro Lobato, no primeiro congresso juvenil dos escritores, em 1945, teve uma atuação de grande destaque, sobrepondo-se pela inteligência e vivacidade, a centenas de outros candidatos juvenis. Mais tarde, quando fazia um curso de aperfeiçoamento de piano, com o maestro J. Otaviano, começou a traduzir por passatempo, o Rubaiyat, do persa Omar Khayam. E seguindo o conselho dos círculos literários de Belo Horizonte, resolveu publicá-lo em 1950. A tradução, fiel como poucas, ao espírito e à essência filosófica do grande Omar Khayam, recebeu os maiores elogios dos nossos críticos literários.

Poetisa da ala modernista, teve os seus versos publicados na antologia de Pongetti. Foi também durante algum tempo, correspondente de "Carioca" e de "Jangada" e crítica cinematográfica de uma publicação semanal. Acha, porém, que o seu verdadeiro destino é a música, a criação de sons que tragam um pouco de beleza e poesia, à aridez dos dias que correm.

A Compositora Fala de Suas Criações

Como não poderia deixar de ser, iniciamos a nossa entrevista perguntando, sôbre o tema da Lenda Amazônica, a grande criação musical de Cordélia.

— E' a história de um guerreiro indômito e invencível, que morre pelo seu amor. Mas não saberia dizer o porquê, a razão, o impulso, que me levou à essa criação musical. Eu havia acabado de almoçar e, sem nenhuma idéia preconcebida, fui-me sentar ao piano.

Já quando compus o meu primeiro prelúdio, sucedeu exatamente o contrário. Eu estava psicològicamente alerta pronta a despertar ao primeiro chamado dos sons, ansiosa por me realizar na arte da composição.

— E qual é o estilo da Lenda Amazônica?

— Existe na Lenda Amazônica, uma certa dissonância momentânea, ou melhor dizendo, um certo colorido dissonante. A sua característica mais fora do comum, é obedecer à escala pentatônica, isto é, só são usadas cinco notas.

— Voltando ao assunto inicial, você acha então, que não existe um momento psicológico propício à criação artística?

— Não. A criação ou a inspiração é inevitável e incontrolável. Pelo menos comigo, ela tanto pode surgir numa "boite", como numa sala de dentista.

— E quais são os seus compositores preferidos?

— Existem compositores admiráveis, em tôdas as épocas e gêneros de música. Um artista verdadeiro não pode, nem deve ter a admiração só dos apaixonados de uma determinada época ou escola. Desde que uma criação de arte nos faça vibrar interiormente e nos desperte para o bem e para o belo, é lógico que não poderá ser restringida à limitação dos dias. Mas vivendo na época atual, eu acho que a música tem que ter características maiores na escola moderna.

— Poderia nos dizer o maior defeito que encontrou na criação musical moderna?

— Devido às liberdades de harmonização que se foram introduzindo na música atual, ela está se tornando uma verdadeira ginástica, uma espécie de malabarismo sonoro. Há um abuso de dissonâncias, uma excessiva procura de originalidade, nem sempre de bom gôsto, que acabaram por destruir grande parte das criações musicais de hoje. E êsse fenômeno não se nota só na música; tanto a pintura como a escultura e a literatura, estão sofrendo esta característica deformante, que não leva a criação artística a caminho nenhum.

Mas nos consola o exemplo de um Stravinski, que soube conservar dentro do modernismo, o equilíbrio interior e a harmonia estética, qualidades indispensáveis à sobrevivência de uma criação artística.

— E a música sofre muito a influência dos sentimentos espirituais do seu criador?

— A música é a mais sublime manifestação da arte. Por isso, a criação musical tem de partir de uma alma muito elevada, muito fina. E acho que para se penetrar realmente na obra de arte, é preciso se possuir um espírito verdadeiramente cultivado.

— E o conhecimento técnico é indispensável para a realização de uma página musical de mérito?

— A arte é inata. Não adianta o homem ter o maior conhecimento técnico do mundo, se interiormente lhe falta essa chama criadora, que faz os gênios. Penso que para o artista se realizar integralmente, deveria conhecer todos os segrêdos da parte técnica.

O Amor e a Solidão

Imperceptìvelmente veio à baila um assunto que é o móvel de tôda a criação: o amor. E em contraposição à êle, a realidade da solidão na vida humana. Vejamos o que nos disse a jovem compositora.

— Eu acho que a maior realidade da vida humana é a solidão. Não importa que estejamos acompanhados de uma, ou muitas pessoas, nem que sejamos obrigados a estar em contato com os mais diversos caracteres humanos. No fundo de tudo, existe um momento em que cada criatura chega à sua solidão. E' como Rilke dizia; cada alma humana tem as suas características próprias e intangíveis. E é êste o motivo de haver sempre um ponto indivisível, intocável no espírito humano que afasta um sêr de outro sêr, colocando a criatura face a face, com esta realidade imponderável e indestrutível: a solidão. E' inútil a tentativa do homem em querer lutar contra a solidão do âmago de cada alma. Nós devemos é encará-la e trabalhar nela. E não fazer como os que se apercebendo de sua presença, fingem não a reconhecer. Ou à semelhança daqueles que, sentindo a consciência de sua realidade, se atordoam inùtilmente em "boites" e outras diversões.

Os grandes ascetas souberam povoar a sua solidão com imagens de beleza e pensamentos de amor. Fizeram-se conscientes dessa fagulha divina que existe em todo sêr humano e não se sentem sós dentro da solidão.

— E quanto ao amor?

— O amor é uma palavra sempre mal empregada. Só as pessoas espiritualmente desenvolvidas, sabem amar com "A" grande. A maioria das criaturas estão é procurando companhia, refúgio para as suas mágoas e desilusões, mas não o amor, que é um ato muito mais de ofertar do, que de receber. A prova é que desde o instante em que êle se sublima, até a reciprocidade se torna indispensável. E irei mais longe dizendo que o espírito realmente desenvolvido chega a ter um certo preconceito físico.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 8 de novembro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

SERRAS DE FITA;
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA JEEP;
ACIDO CLORIDICO COMUM.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 8 de novembro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

SERRAS DE FITA;
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA JEEP,
ACIDO CLORIDICO COMUM.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

BOITES

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLÉ animando
Também a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa

No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.
O bar que reune o mundo artístico
TELEFONE — 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresentando CONSTANCE
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
Alberto Castel e seu bandoneon ao piano: Alberto Ribeiro
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191 — À COPACABANA POSTO 2

O Beguin apresenta em seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW
BOITE DO HOTEL GLORIA
NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO - MÚSICA DE GUIO MORAIS
ÀS 21,30 ÀS 23,30 JANTAR-DANÇANTE À LA CARTE SEM COUVERT

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
FERMANO "O MENGO"
ANIMANDO E APRESENTANDO
MARGO MOREL
De 21 às 5 da madrugada
AV. COPACABANA, 1241 (Galeria Alaska) — Telefone: 27-7485 — (Em frente ao Teatro Follies)

O Bar Mais Elegante de Copacabana
La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
Cantora MARIA LUIZA — Ao Violão OTACILIO AMARAL
3.º MES DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR
SERGE RODE, a revelação da canção francesa
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às sextas-feiras no CHÁ DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Doguiloss e 30 lindas bailarinas
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

LAR IDEAL
MÓVEIS-ESTOFADOS-TAPEÇARIA
MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Durante esta semana, DORMITÓRIO a partir de CR$ 9.500,00
★ RÁDIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MAQUINAS DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS
Facilidade de Pagamento
FABRICAÇÃO PROPRIA
Loja e Exposição: Rua da Passagem, 15-17 Fone: 26-7431
Fábrica: R. da Passagem, 103-A Tels: 26-9299 - 26-9942

Ultima Hora

SAPÉO ...
Av. Pres. Vargas, 1985 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2985 - (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:		
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral . Cr$	160,00	240,00
Do dia .... Cr$	4,00	
Atrasado .... Cr$	5,00	

O PILÔTO É UMA PEÇA DO AVIÃO

(Conclusão da 5.ª página)

e ernas. Um véu negro veda-lhe a vista. Não vê mais nada, mas permanece consciente e pode agir sôbre seus comandos. Porém, aumentando a aceleração êle acaba por perder consciência por completo.

A' custa de treino, o pilôto pode afastar o limite do véu negro. Basta-lhe contrair suficientemente seu abdome impedindo assim o sangue de descer. Ainda mais prático é o macacão (um macacão que compreende um certo número de bolsos pneumáticos que comprimem automàticamente o abdome e as pernas no momento da aceleração).

Por outro lado as diferenças de altitude fazem variar a pressão do líquido no interior dos canais semicirculares do ouvido e fazem com que o pilôto perca o senso de equilíbrio. Isto é muito perigoso na pilotagem sem visibilidade sôbretudo para os jovens pilôtos com tendência a confiarem mais em si mesmos do que nos instrumentos. Ao cabo de umas vinte horas, de educação essas aberrações desaparecem na maioria dos pilotos.

E finalmente, há o perigo da anexemia.

O limite de emprêgo do inalador de oxigênio fica a 12.000 metros. Com certas máscaras de pressão é possível ir até 14.000 metros. Além disso, é necessário empregar a cabine estanque, mas essa não é garantida cem por cento, podendo explodir ou ser perfurada por uma bala.

Se o pilôto, em vôo, tem que abrir a nacele para se salvar, a descompressão torna-se explosiva a êle arrisca morrer sufocado.

Pouco a pouco, seremos obrigados a voltar ao escafandro de vôo.

Um outro perigo são as variações de temperatura. A 10.000 metros, a temperatura exterior é de — 50°. O macacão ventilado interiormente, numa temperatura constante de 33.º, parece a melhor solução. Mas, apesar de tôdas essas precauções, as funções reguladoras do corpo humano se exercem mal, nascem as perturbações gerais...

Como são complexos e delicados todos os problemas que afetam a sobrevivência dos pilotos de grandes velocidades!

— Segundo a sua opinião, como deveria ser o pilôto supersônico ideal?

— Uma espécie de santo: "São" Supersom.

Eis como o vejo, no domínio ideal, bem entendido: deve ter uma boa visão para não ter que usar óculos especiais.

Seu "stanning" deve ser 9 ou 10 (o "stanning" é o conjunto de testes psicotécnicos pelos quais devem passar os membros das equipes navegadoras). Aqui quero lhe observar que a compreensão matemática não representa grande utilidade para um pilôto.

Sua musculatura deve ser relativamente desenvolvida, e deve ter bons pulmões e nenhuma perturbação circulatória. Não deve ser muito grande, para ter uma melhor resistência às grandes acelerações.

E' preciso que seja jovem e sempre no domínio da teoria perfeita, e que só valha durante dois anos. Na França, porém, êles têm que durar muito mais tempo, pois a formação de pilotos à reação custa cêrca de 40 milhões de francos.

E' preciso que não tenha preocupação material de moradia, de dinheiro, que esteja constantemente "relaxed" como dizem os americanos, e assim é preferível que seja solteiro e que ao voltar para casa não tenha que se enervar com choros de crianças ou queixas da mulher.

Um mínimo de 10 horas de sono. Sua vida deve ser regrada. Nada de alcool, nada de cerveja, nada de vinho, nada de fumo.

Suas refeições devem ser pequenas e fracionárias para evitar todo período de digestão pesada. Deve evitar alimentos feculosos, comer carnes grelhadas, legumes verdes, frutas, e beber leite. Nenhum excesso, inclusive de ordem sexual.

Repito-o mais uma vez, êste é um programa ideal, um programa que faria do pilôto supersônico uma espécie de sacerdote volante, um santo.

Mas tenho a impressão que se forçássemos nossos pilotos, perderíamos uma parte dos que já possuímos, e nosso recrutamento, a não ser que fôsse feito nos seminários — ficaria muito reduzido.

Teatros

TEATRO Rival TEL. 22-2721 — OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch
com MORINEAU E UM GRANDE ELENCO — À VITÓRIOSO AUTOR DE DONA XEPA
Hoje, às 16 e 21 horas
A seguir: "A TERCEIRA PALAVRA" de A. Casona, o mesmo autor de "As arvores morrem de pé"

UM ANO EM CARTAZ!
Êxito jamais alcançado no Teatro de Revista do Brasil!
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
GRANDE OTELO — DÉO MAIA — RUSSO DO PANDEIRO e mais 150 ARTISTAS!
TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581
Hoje — Às 16, às 20 e 22 horas

Teatro BOLSO — Venha Conhecer TIÃO O ATOR NEGRO O SUCESSO DE NO PAÍS DOS CADILLACS
Silveira SAMPAIO em "A Garçonière de Meu Marido"
HOJE — ÀS 21 HORAS
A seguir: "Virtude e Circunstância", comédia de Cló Prado
Volta de Teófilo Vasconcelos. — Estréia de Ludy Veloso.

Teatro DULCINA
DIA 5 NOVEMBRO
FIGUEIRA DO INFERNO de JORACY CAMARGO
Dulcina e Odilon
Avant-première amanhã às 21 horas

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies TEL. 27-8210
A SUA NOVA PRODUÇÃO
MAS MUITO MESMO
IVANA — NORBERT — DINA NOVA — ANKITO
Imp. até 18 anos — Venda de ingressos com uma semana de antecedência

no teatro SERRADOR
Renata FRONZI — Cesar LADEIRA
Com COUTO
BRASIL TRÊS MIL
HOJE ÀS 16 ÀS 20 E 22 HORAS
E' PERMITIDO O TRAJE ESPORTE

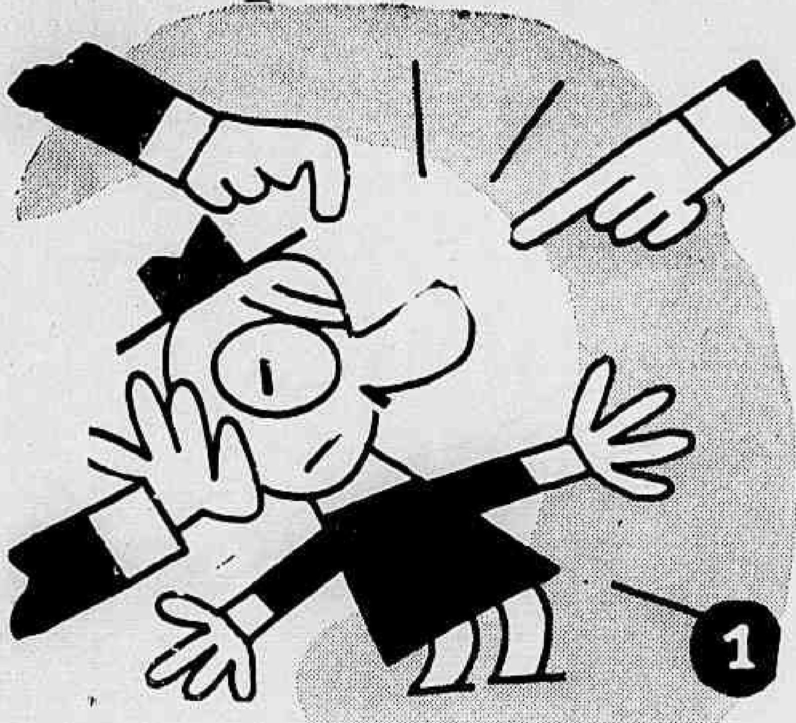
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
2.ª-feira, dia 8, estréia
(4.ª récita e assinatura)
"NEGÓCIOS DE ESTADO"
de Louis Verneuil — Trad. de R. Magalhães Junior. Com TONIA CARRERO, JARDEL FILHO, ZIEMBINSKY, MARGARIDA REI e JOSEPH GUERREIRO. Direção de Ziembinsky. Venda de ingressos para o público em geral.
ATENÇÃO: Esta peça será dada sòmente dia 8, segunda-feira e não poderá ser remontada no Rio, antes de 180 dias.
TEATRO GINÁSTICO
Reservas: 42-4090

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
De Barrillet e Grédy — Trad. de R. Alvim e M. da Silva
com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonta ADOLFO CELI
TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: Tel. 42-4090
HOJE — AS 21 HORAS

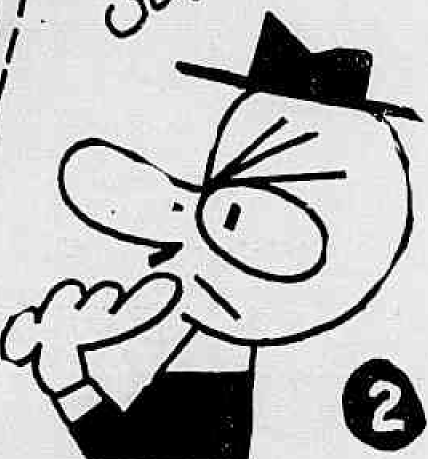
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL
CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 21/DNA
As 15 horas do dia 18 de novembro de 1954, o Serviço de Compras do Departamento de Combustíveis e Lubrificantes desta Estrada, receberá propostas para aquisição de ESTÔPAS DIVERSAS, conforme detalhes e informações que serão prestadas à sala 328, 3.º andar do edifício da Estação D. Pedro II.

OS PROFESSORES RECLAMAM **CONFUSÃO TREMENDA NA LEGISLAÇÃO DO ENSINO** (LEIA NA 2.ª Pág.

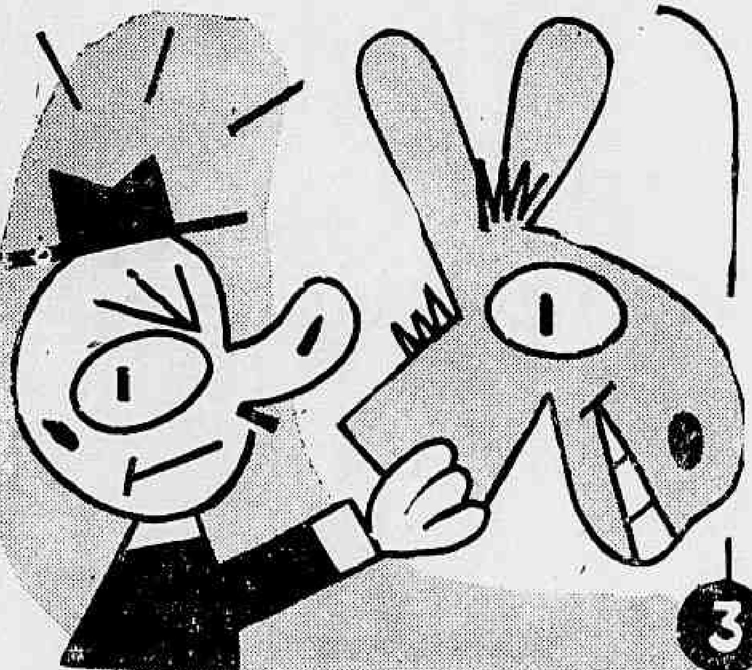
Nossa Amizade — por Nássara



1 — *Por motivos alheios à sua vontade, Nossa Amizade passou uns tempos distante destas colunas. E, também pelos mesmos motivos, volta, hoje, a elas, trazido por mãos impiedosas, que o obrigam a reaparecer para contar suas alegrias (pouquíssimas!) e suas desventuras (abundantes!). A estampa acima diz bem da sua disposição de retomar a faina diária...*



2 — *Após a demorada ausência, Nossa Amizade encontra as coisas nesse jeito... Os preços das utilidades subiram mais que balão em noite junina! E êle, que antigamente se dava ao luxo de franzir a cara quando lhe serviam um uísque de qualidade inferior (bons tempos, bons tempos...), vê-se hoje na contingência de discutir o preço da manteiga, da banha, do arroz e do cinema.*



3 — *Nossa Amizade não se conteve. Diante de tanta depressão, de tanta miséria, rebelou-se! Como aceitar a situação atual com a mesma cara de antigamente, a cara bem humorada de quem, mesmo fazendo ginástica, conseguia manter bem equilibrado o seu pequeno orçamento mensal? "A vida é, mesmo, de cabeça baixa", como já dizia o Alvaro Moreyra... Mas, no seu caso particular, o mais acertado seria dizer "de orelhas murchas". E Nossa Amizade comprou uma máscara, para enfrentar, mais adequadamente, as dificuldades com que se defronta o cidadão que tem de viver no Rio de hoje...*

Comprando Nas Quitandas Para Vender ao Público o Mercado de Bento Ribeiro!

BANANA, Cr$ 10,00 a Dúzia! Laranja a 15,00! (Leia "O BRASIL É ASSIM!", em "Fala o Povo" na 2.ª Página)

NO REINO DOS MÚSICOS A FALTA DE UNIDADE E CAUSA DE DESARMONIA!



Por incrível que pareça, nem tudo é música para os músicos. Muitos dêles estão no momento com seus instrumentos empenhados

Ultima Hora — Segunda Seção — RIO DE JANEIRO, 4 DE NOVEMBRO DE 1954 — Ano IV — Num. 1.038



O músico se estiola no seu trabalho, enquanto as multidões se divertem. [illegible]

História de um Sindicato Que Luta, há 30 Anos, Para Tentar Regulamentar a Profissão - A Eficiência da "Canoa" - Camponêses "Imigrantes" Provocam Verdadeiro "Dumping" - Fala a ULTIMA HORA o Sr. Geraldo Morais Miranda, Presidente do Órgão Sindical - *Reportagem de JORGE DE MIRANDA JORDÃO* -- (Leia na 2.ª Página)

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL



3 Milhões e Quinhentos Mil Cruzeiros Para um Congresso de Jornalistas...

Um "Pelego" Que há Anos Desafia a Delegacia de Roubos e Falsificações — O Tenente Bandeira Vai Ser Recolhido à Penitenciária — 130.000 Ébrios e o "Livro Dos Abstêmios"...

O Fundo Sindical, no momento, está fechado aos "gangsters". E' ossivel que amanhã, numa reviravolta política, as quadrilhas de pelegos voltem ao assalto aos cofres da Comissão do Impôsto Sindical cujo dinheiro é arrecadad através do desconto obrigatório de um dia de trabalho do trabalhadr, por ano, e quotas das emprêsas particulares que variam de 500 a 10.000,00 cruzeiros.

Egressos das penitenciárias e indivíduos que não tiram uma fôlha corrida, foram os maiores beneficiários do Fundo Sindical, muitos com residências luxuosas, com Cadillac, (com chauffeurs enluvados) no caso o indivíduo Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Empregados da Indústria, que continúa desafiando a astúcia dos investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações e que viveu na intimidade dos Ministros do Trabalho.

E agora, com a anunciada devassa na Comissão do Impôsto Sindical, qual a disposição do Ministro Alencastro Guimarães para com o pelego Deocleciano Holanda Cavalcanti, falso líder trabalhista e cujo gabinete de trabalho (o tipo é semi-analfabeto), é mais luxuoso do que o escritório do Sr. Guilherme Guinle?

Primeiro Congresso Mundial de Entidades de Imprensa

Os malandros não dormem de touca. Com o fechamento dos cofres do Fundo Sindical nem tudo ficou preto para os espertalhões. Está anunciado para o próximo dia 6, isto é, depois de amanhã, em São Paulo, a instalação do 1.º Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, organizado sob os auspícios da Comissão do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, da qual recebeu Cr$ 500.000,00, aliás, mais precisamente, 451.000,00, fora a sacola que anda pelo comércio. Ao certo, honestamente, nenhum profissional de imprensa sabe do objetivo do certame, que promete a vinda de jornalistas famosos do mundo inteiro.

Até hoje, 48 horas antes da instalação da "arapuca", não passou um só homem de imprensa pelo aeroporto do Galeão em trânsito para São Paulo. Estamos certo que nem Herbert Moses e o Luiz Guimarães, respectivamente, presidente da ABI e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, bem como a Federação Nacional dos Jornalistas, sabem do assunto.

A clandestinidade é evidente. Para esta chantagem, todavia, o Senado Federal está aprovando uma emenda de 3 milhões de cruzeiros solicitada pelo Congresso Mundial das Entidades de Imprensa... [illegible] até parece anedota. Mas não é.

O autor da emenda é o senador Alexandre Marcondes Filho que, como artista, tem o dever de conhecer os bois de sua terra pelos nomes. Para um conclave abstrato, com propósitos escusos e desonestos, a nação vai sofrer uma sangria de 3.500.000,00. Tem a palavra os Srs. Herbert Moses, Luiz Guimarães e Freitas Nobre, os homens que lideram a classe no Brasil.

O Gozador Tenente Bandeira

Recebemos várias cartas estranhando que o Ten. Alberto Jorge Franco Bandeira, da Aeronáutica, [illegible] em prisão especial, [illegible] do Júri.

A vida de [illegible] o Ten. Bandeira está levando na Base Aérea de Santa Cruz vai acabar. [illegible] dois anos, [illegible] Distrito Federal a fim de cumprir o restante da pena. [illegible] Alberto Jorge Franco Bandeira [illegible] a 15 anos de reclusão por crime de homicídio.



[illegible]

É Muita Cachaça...

[illegible]

Ariosto Pinto, na "Coluna do Trabalhador":

Favorável à Assinatura do Acôrdo a Maioria Dos Trabalhadores de Carrís

Contudo, a Grande Cabala Contra a Aprovação Condicionada ao Aumento Das Passagens Penetrou Profundamente na Classe e Obteve Êxitos — Logo Mais o Resultado Final do Plebiscito — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

FALA O POVO na Ultima Hora

VERGONHA!

Dificilmente poda existir gare com edifício mais imponente e lindo do que o da Central do Brasil. É uma beleza! Eta! A gente olha pra ele e fica dizendo consigo: "Ah, nossa terra é mesmo a tal! Joga o melhor futebol do planeta, possui o maior carnaval do mundo, preso ainda de avião pra apanhar balão na estratosfera; pela tá tudo enfelepitado: na Cofap, temos um leão ki é amigo da onça e, ainda por cima e por baixo de tudo isso, a gare da nossa Central dos horários rigorosamente atrazadinhos é a mais linda do globo terrestre e marítimo! Mas vai lá dentro, uhm!... Nossa mãe! Lá dentro, onde embarcam e desembarcam passageiros dos trens de luxo do interior, tá ki nem cocheira, minha gente! Chão buracado, Telhado ki nem do galinheiro! E olhe ki a culpa não é do atual diretor, ki já encontrou tudo assim, hein! Mas será possível ki não haja alguém ki mande pavimentar e dar uma cobertura menos galinheiresca pra estação? (Bras profundas!)

O ki vale é ki carnaval, ainho tá ei tá chegando, direitinho!

Eh, eh, eh!...

NÃO É POSSÍVEL!

Olha só aonde chegamos, minha gente! No conjunto do IAPI, em Del Castilho, os prédios novos, tão cobrando de cada morador 70 cruzeiros pela luz! Pois mal: cada dia, uma certa tem a luz cortada, a título de economia!!! E ontem, desde as quinze horas, as demais [illegible] ram também sem luz! Virgem Maria! [illegible] nesta terra onde [illegible] tudo contra [illegible] Ministro do Trabalho: faz favor? [illegible] Arre!

GOZADO!

Ah, gozado pra cachorro [illegible] ki vive nos aumentos [illegible] lá vem a feira-livre e os armazéns do Bangu Bacha pela tabela. A Cr$ 27,00. Mas lá é Cr$ 28,00! Quando a gente vai ao fiscal, tem ki correr, senão amanhã ki nem cachorro vagabundo! Não vê ki [illegible] Viva [illegible] Eh, eh!

QUANDO?

Prefeitinho lizido da gente, olha aqui uma koisa: quanto é ki vai mandar pagar aos relaxados professores e trezentos serventes do Curso de Alfabetização de Adultos, ki a sua PDF capenga não paga desde abril, hein? Quer liquidar os coitados, hein? [illegible]

O QUE VALE...

A bagunça anda tão caprichada nesses institutos e caixas que, hoje em dia ou em noite, quando algum desgraçado, que dêles depende, ouve falar no nome de qualquer uma dessas autarquias, faz logo o sinal da cruz, berrando: "Tisconjuro!..." — Sê besta!

E tem razão, porque pode haver bagunça neste mundo de Deus. Mais adiantada, porém, que a das caixas e institutos, só mesmo a da emprêsa de ônibus Util ou da COFAP. Mais nada! Um desgraçado vai lá sem uma perna, por exemplo, e pede assistência médica. O médico do pôsto olha o infeliz. Pensa em voz baixa, Coça a cabeça e a barriga pelo lado de fora. Depois exclama: "O senhor está bonzinho da Silva! Pode voltar ao trabalho!..." No dia seguinte, o pobre coitado volta lá, dessa vez sem as duas pernas, sem os dois braços, sem uma cabeça, sem um pescoço e sem uma barriga. O mesmo médico torna a olhar o infeliz. Torna a pensar em voz baixa. Rumina. Coça o nariz pelo lado interno e exclama: "Ih, o senhor, hoje, ainda está melhor do que ontem! Pode voltar ao trabalho e fazer até serão!..."

Deus que não nos castigue! Mas, se não é bem assim é quase!

Ainda na segunda-feira, recebíamos da leitôra Stela Ventura de Andrade, a seguinte queixa contra o IAPI: operária da Fábrica de Tecidos Nova América há dezesseis anos, há dois contraiu moléstia incurável, passando a receber benefício do IAPI. No dia 20 de outubro, submeteu-se a uma intervenção cirúrgica, no Hospital Moncorvo Filho, sendo, depois, removida para sua residência, à Avenida Automóvel Clube, 187, onde convalesce.

Pois mal: que espanto não foi o seu quando, no dia 21, do Pôsto de Benefício daquela autarquia, instalado em Del Castillo, recebeu alta e aviso para comparecer ao trabalho, a partir do dia 1.º do corrente?

Virgem Santa! Êste já não é mais um caso de apêlo ao jornal e sim um caso de polícia para apurar quais são os irresponsáveis metidos no referido pôsto! A leitôra está sofrendo de moléstia incurável, minha gente! E à distância, por telepatia, os belezinhas dos médicos do pôsto de Del Castillo afirmam: "está boazinha da Silva! Pode trabalhar!..."

O que vale, o que consola, é que, no Catete, agora, é banquete três vezes por dia e que o preço dos cinemas vai pra trinta e vinte cruzeiros, como o da carne já subiu, o da manteiga e de tudo mais... E o que vale ainda, é que, nesta terrinha enfelepitada, prêso viaja de avião pra apanhar na cara lá em cima!...

Eh, eh, eh!...

CADÊ O PONTO?

Alô — é o Estrêla da gente? Olha: cadê o ponto de parada de bonde ki tinha na Avenida Suburbana, em frente ao número 3.500, hein? Sacanizado, hein? Então quem mora no conjunto do Iapc, agora, tem ki andar duzentos metros de baixo de sol e em cima de chuva? Hein! (Queixa de dona Ina. [illegible])

ALÔ, GENERAL!

General Patelão (grr!) Bôa tarde! Olha: uma comissão de senhoras residentes em Ramos veiu aqui pedir a vossa excelência pra não mandar fechar a Cofap daquele bairro, porque [illegible] tubarônicos ainda do ki ela!

Papagaio, hein?

TÁ NA HORA!

Tá na hora da aula, minha gente! Hoje vai ser sôbre zoologia! Olha: sabem o ki é um vasalume? É um bichinho ki tem uma luzinha num certo lugar, ki apaga e acende, sem prometer nada a ninguém. Como vêm, muito diferente de alguém ki prometeu um "apaga e acende" pra rua Gago Coutinho, e, no fim, ó: conversa destiada! Raios! Tá terminada a aula!

Correspondência

J. H. DE CARVALHO (Realengo) — Viu? Tá boa?

LEITORA TRABALHISTA — Vamos indagar com o serviço jurídico dêste jornal e voltaremos à sua presença, com todo o prazer.

FA N.º 1 — Encantados, agradecemos. Isso é questão de feitio. O jornal dá plena liberdade aos seus colunistas, não só para opinar conforme entenderem, como para publicar sua fotografia. Se sair, algum dia, em instantâneo, avisaremos, tá bem? — *R. de C.*

NÃO PODE!

Sr. Ministro do Trabalho, boa tarde! Estêve ontem nesta redação um pobre rapaz, desesperado e prestes a cometer um ato de loucura! Não vê que o infeliz é aposentado pelo IAPC. Aposentado Ministro, significa que não pode trabalhar, que não pode dar uma "viraçãozinha" cá fora para ajudar a sobreviver; que necessita de um regime especial de alimentação, que precisa de viver tomando remédios. No entanto, senhor Ministro, o que o rapaz reclama é pouco: pede, apenas, que o IAPC lhe pague a pensão na base do salário mínimo, como determina a lei, isto é: 1.680 cruzeiros. Porque essa autarquia lhe está pagando a miséria de 840 cruzeiros. Ministro! E quer vossa excelência saber o que alegam, quando êles e outros reclamam? "Não há ordem para pagar!..." Pois veja, Ministro: o coitado, para que sua filha e espôsa não deixem de almoçar, não come durante o dia, como não compra os remédios que os médicos lhe receitam, como está atrasado nos aluguéis, êle que precisa de um regime de vida calmo e bem alimentado! Pelo amor de Deus, Ministro!

ASSIM É O BRASIL!

Minha gente, o Brasil é assim: um bom carnavalzinho, um lindo futebolzinho, o maior estádio do mundo, o maior estaúmbo do universo, o reino dos golpes baixos, o campeão dos banquetes, caterfinas, a terra onde existe maior número de fiscal do mundo e também aquela onde há mais marmelada, porque a fiscalização tá sempre do lado contrário, querendo ki o povo se dane, etc., e tal. E' assim o Brasil! Uma banana, prata da casa, custa mais cara ki uma maçã ki vem de fora; uma garrafa de água mineral, ki rola da fonte, dia e noite, custa mais cara ki um litro de gasolina, ki vem do estrangeiro; uma PDF capenga cobrando impôsto sôbre água (ki a natureza dá de graça), pra não dar ela, etc. e tal. O Brasil é assim: um Mercado de Bento Ribeiro, comprando nas quitandas, pra vender ao público laranja a quinze cruzeiros a dúzia, banana a dez cruzeiros a dúzia, uma beleza mesmo! Assim é o Brasil!

Viva a Cofapinha! Viva o general es... Pantaleão!... (Grr!...) Credo!

No Reino Dos Músicos a Falta de Unidade é Causa de Desarmonia!

Embora pareça estranho a vida não é só música para os músicos. Nesse sentido, êles é que estão com razão, pois muitos se privam as vezes de tocar a sinfônia de sua predilição, por haverem empenhado seus instrumentos de trabalho, como trombones, harpas, clarinetes, violinos, etc. E isto porque, além dos salários não corresponderam às necessidades, ainda existem muitos empregadores que não cumprem seus compromissos com os membros desta classe, ponto alto de todos os centros de diversões de nossa metrópole.

Mas na defesa de seus direitos e reivindicações, encontram os músicos um órgão de classe, o Sindicato dos Músicos, que está sempre a postos para lutar, e defender seus associados.

HISTÓRICO

Apesar de ter sido fundado há 34 anos, o Sindicato dos Músicos possui apenas dois anos de vida. Isto porque nunca houve por parte de seus dirigentes maior empenho em levar avante a obra de defesa dos interêsses daqueles que lutam para ganhar o pão de cada dia, dentro da música.

Era de verdadeiro abandono o estado do Sindicato dos Músicos. Suas finanças eram dívidas. Seus funcionários estavam todos com seus salários atrasados.

Havia muita necessidade de uma ação renovadora, de um programa de renascimento. E isto foi feito. Principiou com o eleição de diretoria, na qual preliaram duas correntes: a do maestro Lazolli e a de Geraldo Morais Miranda, da qual saiu vencedora esta última. E daí para cá o Sindicato dos Músicos passou a viver e a desempenhar seu real papel. Ao fim de cinco meses, as finanças já estavam recompostas, os pagamentos todos efetuados, e tudo normalizado. Já havia até um saldo em banco a favor do Sindicato.

Os associados, e os músicos não associados até então, passaram a compreender que era ali no Sindicato, que êles tinham que se apoiar para poder vencer suas questões com os empregadores, pois infelizmente a Justiça do Trabalho é desorganizada e falha. Assim sendo, de 500 sócios, o Sindicato passou a ter 1.200, dos quais 80% mantém quites suas mensalidades.

Fazendo parte do programa de recuperação, "show" foram organizados, cujas arrecadações eram destinadas no Sindicato. Concursos foram igualmente realizados, e estão sendo, como por exemplo o atual concurso para eleição da Rainha dos Músicos. E assim muito melhor administrado e dando real amparo aos seus associaods, vai vivendo o Sindicato dos Músicos.

PROBLEMAS

A reportagem de ULTIMA HORA, que sempre tem se batido em favor das classes menos favorecidas, tal como a classe dos empregados em geral, esteve em contacto com o presidente do Sindicato dos Músicos, Sr. Geraldo Morais Miranda, a fim de tomar conhecimento dos problemas mais importantes pelos quais o Sindicato está se batendo, em prol da classe musical.

— "O maior problema pelo qual o Sindicato se bate no momento — principiou Geraldo Morais Miranda — é o da regulamentação da profissão. Por incrível que pareça a profissão de músico não é regulamentada por lei. Aliás a êsse respeito já foi apresentado em setembro do ano passado um projeto visando esta reivindicação das mais justas que, aliás, já passou pelos tramites legais, inclusive pelo Ministério do Trabalho, que apesar de ter alterado muito sua redação, não o alterou na essencia. Já voltou à Câmara, e estamos aguardando sua votação".

A EFICIENCIA DA "CANÔA"

E' público e notório que os patrões, via de regra, usam de todo sos recursos possíveis para, quando não prejudicar seus empregados, evitar que êles se expandam nas suas pretensões. No caso dos músicos, por exemplo, muitos trabalham sem contrato, sem carteira assinada, sem perceber horas extras, en fim sofrendo a pressão dos empregadores.

Ao tempo do govêrno do Sr. Getúlio Vargas, o diretor de Fiscalização do Ministério do Trabalho era o Sr. Alonso Caldas Brandão, que sempre agiu com o máximo rigor no sentido de evitar que se processassem abusos nos locais de trabalho. Eram então organizadas "batidas", nas boites, teatros, "naght-clubs", enfim, em todos os lugares onde atuassem músicos. E, na gíria policial estas incursões receberam o nome de "canôa", sendo realizadas por inspetores do Ministério do Trabalho. Chegou-se a coibir 50% dos abusos encontrados quando do início da gestão do Sr. Alonso Caldas Brandão.

Mas com o golpe militar de agôsto último e a subsequente mudança do Govêrno, a fiscalização relaxou totalmente, ficando pràticamente extinta.

CRISE DE TRABALHO

Continuando suas declarações, esclareceu o Sr. Geraldo Morais Miranda:

— "Outro grave problema que aflige aos músicos, é a falta de trabalho. O fechamento dos cassinos fez com que ficasse desempregado grande número de músicos, que, apesar do fato ter se dado há 8 anos, vêm se ressentindo fortemente desta medida. Foi, por assim dizer, o Govêrno, quem criou o problama do desemprego dos músicos".

Pelas declarações do presidente do Sindicato dos Músicos, vemos que o evento das boites não resolveu a questão do desemprego total.

Entre as várias estações de rádio de nosso "broadcasting", apenas três possuem orquestras, o que representa uma pequena oferta de trabalho para contenas e centenas de músicos.

"DUMPING"

Além da dificuldade de emprego encontrada pelos "virtuoses" sofrem êles uma desleal concorrência por parte dos imigrantes "plantadores de batatas" que aqui aportam. Estes cavalheiros, ao invés de se dirigirem para o campo, que é a condição exigida para sua entrada aqui, arrajam empregos como músicos. E por que? Por que, como chegam no Rio sem dinheiro, na maioria das vezes "topando qualquer negócio" são contatados pela metade do preço dos brasileiros, que, como profissionais, já têm seus ordenados. Esta é uma falha da qual o Departamento de Imigração devia se ocupar com urgência para que não fiquem prejudicados nossos músicos com esta desleal concorrência, verdadeiro 'dumping".

O Sr. Geraldo Miranda, esclarece ainda que:

— "A profissão de músico é muitas vêzes confundida com a de radialista, em virtude dos contratos com as estações de rádio. Daí notar-se uma evasão do impôsto sindical, que é recolhido a outro sindicato. E' um mal-entendido que precisa ser solucionado, a bem de todos".

ELEIÇÕES

As eleições para a nova diretoria foram realizadas ontem. O fato de não ter havido uma chapa opositora, faz crer que os músicos estejam satisfeitos com a atual diretoria do Sindicato, que assim não perderá a solução de continuidade na ação renovadora que tem sido o ponto alto de sua atuação em benefício dos instrumentistas nacionais.

Vimos, assim, um pouco das necessidades dos músicos, do trabalho realizado pelo Sindicato, o qual sabemos que no momento desfruta uma boa situação, em comparação ao que era, e que não há margens para infiltrações perigosas no seio da classe.

E, concluindo esta reportagem, reproduziremos as palavras do presidente do Sindicato, Sr. Geraldo Morais Miranda, palavras de esperança:

— "Estamos vivendo tranquilos, serenos, cumprindo nosso dever, e esperamos poder continuar merecendo a confiança dos nossos associados, assim como dos órgãos público e oficiais com os quais temos de lidar. Espero que nossas reivindicações sejam ouvidas por todos, da mesma forma como todos ouvem a música que nós tocamos".

Os Professôres Reclamam:

CONFUSÃO TREMENDA NA LEGISLAÇÃO DO ENSINO

Alguns Diretores Pagam o Salário-aula de Acôrdo Com o Salário Mínimo Vigente Outros o Pagam de Acôrdo Com o Salário Mínimo Que Vigorou Até Junho Último e há Outros Ainda há Que Nem Êste Último Observam — No Distrito Federal, Ainda se Leciona Por 23 Cruzeiros a Aula! — Interpretações Diversas Dos Acórdãos do TST Dão Origem à Confusão — Convite Aos Nossos Legisladores: Vejam o Exemplo de São Paulo

Não é de hoje que chegam reclamações de professôres à nossa redação, contra a direção de educandários da capital, que não obedecem os níveis de salários fixados pela Justiça do Trabalho. Recentemente reunida, a Assembléia Extraordinária do Sindicato dos Professores, acusou os colégios de estar burlando as decisões dos tribunais trabalhistas e que para pôr têrmo às irregularidades recorreriam mesmo ao Presidente da República.

FALA O REPRESENTANTE DOS DIRETORES

Evidentemente, uma tal decisão só poderia ser motivada por razões irretorquíveis. Uma vez que se os diretores de educandários estivessem acatando as determinações da Justiça do Trabalho não seria necessário recorrer à autoridade máxima da nação. Tudo isso nos leva a acreditar que de fato os professores de educandários particulares estão realmente vendo preteridos os seus direitos, modestíssimos direitos de uma das classes mais sacrificadas e humilhadas do país, em favor dos donos de colégios que detêm os lucros de empreendimentos, que têm se revelado bastante lucrativos.

Não obstante isso, o professor João Paulo Juruena de Matos, presidente do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Secundários e Primários do Rio de Janeiro e diretor do Colégio Juruena, em declarações a um matutino há dias, afirmou que não é verdade que os colégios estejam desrespeitando a legislação trabalhista vigente. E acrescentou que os diretores de colégio, associados daquêle sindicato estão obedecendo religiosamente às decisões 1.465-53 e 1.378-54, do Tribunal Superior do Trabalho. O professor Juruena citou ainda os votos do ministro Júlio Barata e do relator Alvaro Ferreira da Costa com relação àquêles processos e terminou estranhando "que sentenças tão importantes, que tão bem esclarecem o assunto não tenham sido divulgadas aos professôres".

COM O PRES. DO SINDICATO DOS PROFESSORES

Levando em conta as declarações do professor Juruena, tendentes a jogar por terra as alegações de milhares de professores que assim não teriam razões para queixas, a nossa reportagem procurou ouvir o Presidente do Sindicato de Professores sr. Alfredo Taunay. Entretanto, foram baldadas as nossas tentativas pois não conseguimos pronunciamento algum da diretoria daquêle sindicato. Prosseguindo no nosso intento de alguém que representasse o pensamento da classe, acabamos por anotar as declarações de um professor, cujo nome por motivos óbvios não revelamos. Disse-nos êle:

— De propósito, por descaso ou por ignorância, as autoridades competentes fazem circular portarias ministeriais que pela sua diversidade de interpretação possibilitam o cálculo do salário-aula do professor a bel prazer do diretor. E' assim que há colégios pagando à base do salário mínimo em vigor, outros o fazem à base daquêle que vigorou até junho último e outros há que nem a êste último observam. Posso citar um exemplo bastante significativo. No princípio dêsse ano letivo fui convidado por um diretor de colégio a lecionar para os seus alunos pela quantia irrisória de 23 cruzeiros por aula! Recusei, indignadamente, mas indiquei para a vaga uma conhecida minha, recém-diplomada, que estava realmente necessitada. Quando ela foi lá a vaga já havia sido preenchida por um capitão do Exército...

LEGISLAÇÃO PAULISTA — UM EXEMPLO

Prosseguindo, o nosso entrevistado lastimou que o Sindicato de Professores, o Sindicato de Diretores bem como o Ministério do Trabalho conhecem esta situação confusa e não envidassem esforços no sentido de pôr têrmo a ela.

— Quando os professores recorrem ao TST reivindicando os seus direitos, quase sempre obtêm ganho de causa. Aqui, cabe uma pergunta: então todos os professôres do Distrito Federal têm que reclamar em juízo aquilo que lhes é de direito? Porque não se padroniza o salário do professor em bases mais condignas e menos confusas e sujeitas a interpretações diferentes? A verdade é que atualmente, para o professor viver modestamente precisa dar oito aulas por dia necessitando para isto de percorrer no mínimo três colégios. O professor, quase sempre, não possui carro e não pode viajar de bonde porque o tempo é escasso, só de lotação, êle gasta 15% de seu ordenado e às vêzes ainda chega atrasado pois mora, por exemplo, em São Cristovão e dá aulas no Meyer, Copacabana e na Tijuca. E o tempo que sobra para estudar, preparar as aulas e pesquisar algo de novo e de interessante para seus alunos? E a sua resistência orgânica?

O nosso entrevistado finalizou as suas declarações convidando nos nossos legisladores a estudar a legislação do ensino de São Paulo, que foi elaborada em bases muito mais justas e razoáveis.

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

Favorável à Assinatura do Acôrdo a Maioria Dos Trabalhadores de Carris

Contudo, a Grande Cabala Contra a Aprovação Condicionada ao Aumento Das Passagens Penetrou Profundamente na Classe e Obteve Êxitos — Logo Mais o Resultado Final do Plebiscito — Bases do Contrato — Pronta a Mensagem do Prefeito Elevando as Tarifas Dos Bondes — Pelegos Felizes — Veterano Duas Vezes — Motoristas em Assembléia, Hoje, à Noite — Paulo Silveira e o Jardim de Alah — Prestarão Contas do Congresso da Previdência — O Aumento Dos Maquinistas

Alguns milhares de trabalhadores do serviço de bondes desta Capital comparecerão, hoje, às urnas, para decidir sôbre a assinatura do acôrdo com a Light, condicionado ao reajustamento das passagens. Fôsse a proposta votada na assembléia de ontem, a resposta seria negativa. Porque os mais esclarecidos associados não deixam de participar das reuniões coletivas e, sentindo todo o problema, acham, naturalmente, que autorizar a diretoria de um Sindicato a firmar um acôrdo dependente de vantagens para a empregadora, representa fazer o jôgo patronal, o que é desabonador para uma entidade de classe. Isto, o que geralmente se depreende das assembléias mais concorridas. Quando, porém, a votação é feita nos locais de trabalho, secretamente e quando também, sabem os interessados que as nossas autoridades governamentais não se negam a conceder qualquer aumento de utilidades, a aprovação de um acôrdo nos termos do elaborado pelo DNT para a Light e o pessoal de Carris torna-se mais ou menos facil. E é isto o que deverá acontecer amanhã. A maior parte dos empregados nos bondes dirá sim, vencendo os que combatem a assinatura do contrato coletivo sem a fixação de uma data para entrar em vigência. Mesmo apesar dessa tendência, muitos líderes dos operários de carris desenvolveram esforços para que seja recusada a assinatura do acôrdo. Até onde foi êsse trabalho, é difícil prever-se. Nas seções, nas oficinas, nas obras, em todos os pontos de concentração de operários, houve intensa cabala, nestes últimos dias para que se votassem o "não" em lugar do "sim". Ontem, intensificou-se êsse trabalho. Também na manhã de hoje, notou-se a mesmo coisa. Porém, somente logo mais, ou nas primeiras horas da madrugada de amanhã, se saberá, ao certo, o que desejam os trabalhadores de carris.

BASES DO ACÔRDO

Embora seja conhecido pela maioria dos trabalhadores de Carris, faremos, aqui, um resumo da minuta do acôrdo, elaborado por funcionários do Ministério do Trabalho e já revisto pelo sr. Gilberto Crockrat de Sá, diretor do DNT. O contrato visa a atingir os que percebam ordenados até 24.000 cruzeiros mensais. As elevações serão calculadas sôbre os salários vigentes à época da homologação do acôrdo. Terão direito os que figuravam na folha até 30 de junho. A tabela é a seguinte: De 2.001 a 2.500... mais Cr$ 900,00. De 2.501 a 3.000... mais Cr$ 1.000,00. De 3.001 a 4.000... mais Cr$ 1.100,00. De 4.001 a 5.000... mais Cr$ 1.200,00. De 5.011 a 7.000... mais Cr$ 1.300,00. De 7.001 a 9.000... mais Cr$ 1.400,00. De 9.001 a 12.000... mais Cr$ 1.500,00. De 12.001 a 24.000... mais Cr$ 1.600,00. Até que seja regularizada a lei participação nos lucros, os trabalhadores receberão, até 24 de dezembro de cada ano, 16 dias de abono, até o máximo de 1.600 cruzeiros, desde que tenham ou venham a completar 6 meses de serviço. Os menores receberão 50% dessa tabela. O pessoal de plataforma será reajustado nas mesmas bases. O acôrdo começará a vigorar quando entrarem em vigor os novos preços das passagens dos bondes.

MESA REDONDA DECISIVA

Amanhã, haverá, no DNT, uma mesa-redonda considerada decisiva para o aumento. A Comissão de Dissídios Trabalhistas estará a postos, sob o comando do diretor do DNT. Sejam positivos ou negativos os resultados do plebiscito, o ministro do Trabalho procurará entendimentos com o prefeito Alim Pedro para que seja enviada a mensagem propondo o aumento das passagens dos bondes, em 30 centavos por seção. Esta mensagem, já preparada, segundo está informado êste repórter, sòmente não foi remetida à Câmara dos Vereadores por causa de algumas demarches na política municipal.

HOMENS DE SORTE

Dois homens de sorte da nossa vida sindical. Um deles, o Sr. Mário de Oliveira Lopes, representante dos empregados no Tribunal Regional do Trabalho, acaba de ser nomeado ministro do Tribunal Superior do Trabalho, por imposição de poderosos setores patronais. Ganhará, ali, 25 mil cruzeiros por mês e outras vantagens. Para o seu lugar, diz-se, irá o Sr. João Batista de Almeida ("Laranjeira"), que é o seu suplente. Embolsará 24 mil cruzeiros por mês. Aliás, o "Laranjeira" não precisa desse dinheiro, garante-se no meio sindical. Homem econômico, sempre cuidou do seu bolso. Possui o seu patrimônio mais ou menos sólido e com êsses 24.000 cruzeiros sòmente aumentará as suas reservas bancárias. Também, tendo, mesmo, um pré- Lopes está arrumado, tendo, mesmo, um prédio que lhe custou mais de 300 mil cruzeiros, mas, hoje, deverá valer duas ou três vezes mais. Assim, é bom sentar-se numa cadeira de juiz ou de ministro de uma corte trabalhista...

VETERANO DUAS VEZES

Raul Brandão recebeu o diploma de veterano da nossa imprensa, conferido pelo nosso Sindicato. O Brandão é veterano há muitos anos, estando, porém, em franca atividade. Dirige o Almanach do "Correio da Manhã", onde trabalha há quase 50 anos. E' presidente da Caixa Beneficente e da Cooperativa de Consumo dos empregados dêsse jornal. Fêz a cobertura da 2.ª Grande Guerra, representando o "Correio". E, antes de partir para os campos de batalha do Novo Mundo, publicava, no "Correio", diàriamente, uma crônica sôbre assuntos internacionais ligados à guerra, com o pseudônimo de "Veterano".

MOTORISTAS EM ASSEMBLÉIA

Vem de muito tempo a luta entre os garagistas e os motoristas de taxis. Uns se queixam dos outros. Mas, na realidade, os garagistas estão cada vez mais ricos e os motoristas de taxis sempre com os orçamentos apertados e com dívidas a pagar. E os preços das passagens sempre sendo reajustados, indo o melhor para os garagistas. Tem havido reuniões no Sindicato dos Condutores Autônomos para examinar as consequências dessa luta. Hoje, haverá mais uma assembléia com o mesmo objetivo. Promete ser das mais agitadas, porquanto há garagistas infiltrados no Sindicato dos Autônomos que, por certo, defenderão os seus pontos de vista. Nesta cidade existem cerca de 9.000 taxis e 2.000 garagistas.

AUMENTO DOS MAQUINISTAS

O Sindicato dos Maquinistas reune-se hoje, à tarde, para tratar do aumento de salários. Há uma tabela, elaborada pela Comissão do Aumento. Não se assemelha a outras, já organizadas por alguns sindicatos marítimos. O Sindicato dos Maquinistas deseja levantar o problema e liderar a reivindicação salarial. Na assembléia serão debatidas tôdas as questões ligadas ao reajustamento de salários.

BARONESA JACAREPAGUA
HOJE
Um FILME diferente
ALAN LADD · JEAN ARTHUR · VAN HEFLIN
NA ARREBATADORA PRODUÇÃO DE George Stevens
Os Brutos TAMBÉM AMAM
Côres pelo TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PNEUS A CRÉDITO
Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias
Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador
Automóveis - Pneu Crédito Praia do Flamengo, 180 — Inform. Avenida Henrique Valadares, 140 — 23-0168
CÂMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM GUANABARA
Ilha do Governador — Vende-se terreno à rua 32 a 108 metros do prédio n.º 40, mede 12x50, perto da praia. Preço: Cr$ 170.000,00. Tratar com JULIO, à rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º andar, sala 4, telefones: 52-45-45 e 49-81-86

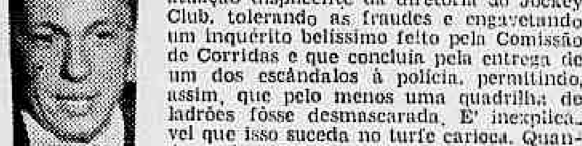
FRANCISCO EDUARDO DEMITE-SE DA A.P.C.C.

ULTIMA HORA pode informar com absoluta segurança aos seus leitores que o ilustre "turfman" e criador Francisco Eduardo de Paula Machado, Vice-Presidente do Jockey Club Brasileiro acaba de escrever uma carta ao Sr. Nova Monteiro, Presidente da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, demitindo-se do cargo que vinha exercendo no Conselho Consultivo da prestigiosa entidade de classe. Não nos foi possível apurar se o Sr. Francisco Eduardo estendeu seu pedido até à matrícula de sócio da A. P. C. C. ou se ficou tão sòmente no desejo de deixar a diretoria... É possível assegurar também que tão logo tomou conhecimento dos termos da carta que lhe fôra enviada o Sr. Nova Monteiro procurou o Sr. Francisco Eduardo, numa tentativa para fazer com que o destacado "turfman" e criador desistisse dos seus intentos. Ao que tudo indica o dinâmico Presidente da A.P.C.C. conseguirá demover o seu velho amigo do desejo de renuncia, fazendo, assim, com que a diretoria da Associação não perca um elemento de real valor. Enquanto isso outros nomes prestigiosos da A. P. C. C. movimentam-se para, caso fracassem as "demarches" do Presidente, convidar o Deputado Danton Coelho para aquele importante pôsto. Esta última hipótese, aliás, é dada como certa, devendo o Sr. Danton Coelho receber ainda esta semana a visita dos dirigentes da A. P. C. C. com um apêlo para que aceite a inclusão do seu nome no Conselho Consultivo da vitoriosa sociedade.

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

GÁVEA, PARAISO DOS LADRÕES!



Deprimentes e vergonhosos são os espetáculos ultimamente oferecidos ao público no Hipódromo da Gávea. É lamentável a atuação displicente da diretoria do Jockey Club, tolerando as fraudes e engavetando um inquérito belíssimo feito pela Comissão de Corridas e que concluía pela entrega de um dos escândalos à polícia, permitindo, assim, que pelo menos uma quadrilha de ladrões fôsse desmascarada. É inexplicável que isso suceda no turfe carioca. Quando, pela primeira vez no nobre esporte, foi possível reunir provas capazes de liquidar com a ação nefasta de um grupo de aventureiros, quando, os próprios comissários de corridas demonstrando seu interêsse e boa vontade apuram os fatos, ouvem vários profissionais envolvidos, colhem depoimentos que só não esclarecem em virtude da época em que vivemos, o que acontece? O inquérito vai às mãos do presidente Mario Ribeiro e êste o entrega aos advogados do Jockey Club. Imagina-se que o prestígio da sociedade e o valor dos seus homens de lei se farão sentir, com tôda fôrça, contra os tribofeiros das corridas. Mas, surpreendentemente, até agora, nada de útil foi feito. E os aventureiros continuam agindo, cada vez mais estimulados pela impunidade, subornando jóqueis, "amolecendo" os páreos e lesando o povo apostador! Até onde será permitido tal estado de coisas? Não basta aos dirigentes do nosso turfe que um jornal independente esteja combatendo os "scroes" e lutando pela moralização do nobre esporte? Não estarão vexados os diretores de não participarem, também, da luta? Que triste mistério será êsse?

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

ATENÇÃO - Recorte e Guarde

Seu terno tem defeito? Procure Luiz Martins, Alfaiate, que lhe cobra por conserto Cr$ 20,00, ou seja, encurtar ou descer bainha de calça encurtar ou descer mangas de paletó. Aperta golas. Aperta ou alarga ilhargas, qualquer tipo de conserto por 20,00 cruzeiros. Rua 7 de Setembro, 170, Sob., Sala 3. Fone: 23-3604.

O PODER CURATIVO DO SANGUE

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões, aos nervosos, debilitados, diabeticos hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clinica do DR. OLIVIO MARTINS Av. 13 de Maio n.º 13, 19.º pav. Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em selos.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

REGIMES ALIMENTARES

CONSULTAS: Rua Mexico, 41 — Sala 1.404

Diariamente das 4 às 7 horas

Residência: Telefone: 25-8669

DISCOS USADOS

COMPRO E VENDO PERFEITOS

A Feira Dos Discos

A casa que melhor paga, e mais barato vende. Atendo à domicilio. Provisòriamente à Rua S. José, 67. Depois do dia 15 de outubro, estamos na Rua Buenos Aires, 229 - Tel. 42-2577, esq. de Av. Passos. Antigos e Modernos — Populares e Clássicos

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?

Leve-o ao JAMIR que fica perfeito

JAMIR - Especialista em "tailleurs"

Edifício Darke — 19.º andar — sala 1923 — Telefone 52-3034

Limpeza de caixas dágua

Reservatórios dágua sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Garantia dos serviços HYDRO SANEADORA — Tels.: 52-3358 e 22-4837.

NORTON-S-2

VENDE-SE uma, ano 1952, estado impecável, 11.000 km. rodados. Sr. DIAS. Rua do Riachuelo, 366.

HEMORROIDAS

INTESTINOS — ÂNUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getulio Vargas

RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda) Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

MAIS UMA LINDA VITÓRIA DO "VELHO" VALDEMIRO DE ANDRADE

OS VETERANOS AINDA DÃO LIÇÕES NAS CARREIRAS!

Ainda há Pouco Armando Rosa Obtinha Uma Série de Bonitos Triunfos — Agora, o Veterano Valdemiro de Andrade Brinda-nos Com Belíssimas Atuações — Uma Vitória Convincente Com Ormandie — Seus Projetos Incluem Ainda Muitos Primeiros Lugares, em Frente ao Espêlho "Doublé" de Jóquei e Comerciante

Waldemiro de Andrade faz parte da "velha guarda". É homem de hábitos morigerados, entretanto, e de muitos cuidados com o futuro. Tanto, que montou um estabelecimento de artigos para homens, no Leblon, e é conhecido, desde essa época, como o "camiseiro Waldemiro". Mas o eficiente piloto jamais receou a idade, quando pensa em montar.

Acha mesmo que os anos valem como as cargas de chumbo que o animal carrega... pesam um bocado; mas, em compensação, dão experiência para corrigir certas façanhas que tiram, igualmente, as pernas aos animais! Ainda recentemente o "vovô" Armando Rosa deu algumas lições, na pista, aos mais moços. Agora é o Waldemiro que nos mostra o quanto vale a "cancha", mesmo quando se chega com a respiração um pouco mais dificultada, quase ofegante... Em sua última apresentação no dôrso de Ormandie. A pupila de Jorge Werneck Viana rateou "poule" de setenta e cinco cruzeiros, impondo-se às favoritas Gilzinha, Quezilha, Aphrodite e Queenie, graças à maneira correta como se houve o seu piloto em todo o percurso, até a energia final com que livrou a diferença que a faria ganhadora em cima do disco. Tivemos ensejo de ouvir o nosso amigo "camizeiro" após o triunfo:

— "Ainda estou em forma! Isto é para os que não acreditam nos "vovôs"...

Apesar de que a idade dificulta um pouco a profissão, porque o esporte é, realmente, mais para os moços, é preciso não olvidar o importante fator experiência. Adquire-se, com o correr dos anos, muitos conhecimentos de certos segrêdos da profissão, que com a idade precisam ser postos em prática, para compensar o que os outros mais moços fazem "no peito"! E aplicando-se êsses recursos, consegue-se vantagens que pareceriam impossíveis em outras condições. Ainda espero ver muitas vezes o espelho de chegada", disse-nos sorrindo o Waldemiro.

Com boas montarias não resta dúvida que o "camizeiro" do Leblon vai vitoriar-se amiudadas vezes, para satisfação de seus antigos e numerosos fãs, que se habituaram a ver, repetidas vezes, o simpático piloto, de volta ao "paddock", posar para a clássica fotografia.

E o veterano profissional assim concluiu suas declarações:

— "Minha casa comercial é para prevenir os dias de velhice. Ali vou fazendo alguma coisa, com a preferência dos bons amigos. Mas aqui mesmo, se me dão animais com "chance", saiam da frente que a coisa não será sopa...".

NÃO SERÃO APRESENTADOS

Para a corrida de hoje, eis os "forfaits" conhecidos até às 18 horas de ontem: Margrave — Don Roberto — Guy Fox — Algeria — Chanteceler — Oleta — Odemir — Don Francisco — Nelson — Baiano — Orestes — El Garboso e Espinheiro.

Programa de Domingo

1º PAREO — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:
1—1 Egnio, H. Lima ... 7 52 27
2 Edimburgo, P. Sousa 5 52 40
2—3 Divita, J. Baffica 1 50 27
4 Kantar, L. Don ... 8 54 50
3—5 Picardo, P. Labre 2 52 50
6 Seu Acacio, J. Tin. 3 52 50
4—7 Call, M. Oliveira 4 52 35
8 Guaramano, D. P. S. 6 52 40

2º PAREO — às 14,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00:
1—1 Quibori, D. Silva 4 55 18
2—2 Paladino, F. Irig. 2 55 50
3—3 Dourando, U. C. 2 55 35
4—4 Tejo, L. Lins 5 55 10
5 Maestrini, xx 3 55 27

3º PAREO — Grande Premio "Marianno Procopio" — às 15,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00:
1—1 Chilita, xx 3 57 22
2—2 Seta, L. Lins 9 50 55
3—3 Minonda, J. Baffica 1 50 60
4 Fire Demon, xx 4 57 40
4—5 Pirueta, O. Ulloa 2 57 22
" Palombeta, U. Cunha 6 57 22

4º PAREO — às 15,35 horas — 1.100 metros — Cr$ 70.000,00:
1—1 De Caldas, F. Irig. .. 5 55 25
2—2 Disciplina, O. Ulloa 1 55 25
3—3 Safira, J. March. 6 55 55
4 Minonda, A. Ribas 2 57 40
4—5 Hipica, D. Silva 3 55 50
6 Kakyzuka, xx 4 55 33

5º PAREO — às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00:
1—1 Accordeon, F. Irig. 9 57 22
2 Nogaro, D. Ferreira 6 51 10
2—3 Geranio, J. March. 3 52 53
4 Madrigal, J. Tinoco 7 50 60
3—5 Eranio, L. Lins .. 5 50 50
6 Vencimento, L. Pinh. 4 50 50
4—7 Bico de Lacre, U. Cunha 2 53 40
8 Tio Chico, D. Silva 1 52 35
" Tio Amaral, xx 6 50 25

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
1—1 Matungo, xx 12 60 27
2 Dominguero, xx .. 9 54 50
3 Championne, J. Baf. 4 52 60
2—4 Hastin, H. Lins ... 10 55 57
5 Rosembuch, O. Serra 2 58 55
6 Scipio, E. Furq. 3 52 60
3—7 Muiraquitã, O. Ulloa 1 58 40
8 Kaolin, xx 3 54 50
9 Talefe, xx 7 60 55
4—10 Nigromante, xx 8 56 50
11 Orient Express, xx 6 60 40
12 Malar, A. Ribas ... 11 60 55
" Obi Lindo, P. Labre 10 56 55

7º PAREO — às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 63.000,00 — (Betting):
1—1 Ezarina, D. Silva 11 55 55
2 Ghizo, R. Mata .. 2 53 50
2—3 Khania, F. Irig. ... 10 55 25
4 Ayala, J. Baffica .. 5 55 55
5 La Moll, F. Ferr. .. 4 55 40
3—6 La Reine, J. Martins 8 55 50
7 Sans Gêne, J. Lopes 7 55 50
" Ormandie, xx 3 55 50
4—8 Siva, U. Cunha 9 55 40
9 Gama, D. P. Silva .. 1 55 55
" Faxinha, L. Lins .. 8 55 50

8º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):
1—1 Bolero, A. Cardoso .. 2 56 27
" Cacau, P. Labre ... 10 56 27
2 Chiquito, xx 8 56 55
2—3 Pacaembu, O. Ulloa 9 58 25
4 Capitolio, J. Baffica 3 56 60
5 El Mura, U. Cunha 6 56 50
3—6 Marquez, E. Silva .. 4 56 50
7 Holianda, J. Marins 14 54 25
8 Banki, J. Tinoco ... 13 56 40
" Chraleo, xx 11 56 40
4—9 Capiberibe, B. Mar. 12 56 40
10 Jonzul, xx 1 54 25
11 Serawik, J. Martins 7 56 50
" Regio, J. Marchant 5 56 50

Programa de Sábado

1º PAREO — às 14,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00:
1—1 Bacuri, L. Don ... 5 56 27
2—2 Doon, F. Irigoyen .. 7 58 25
3 Airlift, D. P. Silva 1 56 25
3—4 Minuetto, B. Mar 2 56 50
5 Dominante, B. Ribeiro 3 56 25
4—6 Fricote, D. Silva .. 7 56 40
7 Gurro, xx 4 56 40

2º PAREO — às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:
1—1 Queenie, F. Irigoyen 1 55 52
2—2 Quezilha, O. Ulloa 2 55 22
3—3 Gilzinha, xx 3 55 57
4—4 Sarça, J. Marchant 2 55 40
5 Dumba, L. Lins ... 4 55 50

3º PAREO — às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00:
1—1 Cruzado, B. Marinho 6 58 55
2—2 Mercury, A. Ribas 3 60 25
3 Bonnetilo, D. Silva 2 52 50
3—4 Coreggio, F. Irigoyen 7 52 40
5 Dick Powell, N. Por. 2 60 55
4—6 Nicota, xx 4 50 50
7 Idu, J. Baffica 1 52 40

4º PAREO — às 15,35 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:
1—1 Revoltado, O. Ulloa 10 52 22
" Quasimodo, J. Tinoco 9 52 22
2 Pataplum, A. Ribas 11 61 10
2—3 Ibiai, F. Irigoyen .. 7 58 25
4 Danger, xx 4 52 60
5 Bayard Prince, L. Lins 12 52 10
3—6 Quiroga, xx 6 58 10
7 Icarassu, D. P. Silva 8 56 25
8 Blue Sky, J. Baffica 3 52 60
4—9 Elzario, U. Cunha 2 52 50
10 Cabuçu, F. Delgado 1 52 10
" Jondi, xx 8 52 40

5º PAREO — às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00:
1—1 Curió, U. Cunha .. 8 52 55
2 Grey Boy, xx 2 52 40
2—3 Trigo, F. Irig. ... 4 56 20
4 Dawn, J. Baffica .. 1 52 50
3—5 Embalo, L. Lins .. 7 54 55
6 Janeguo, R. Oberi .. 3 52 50
4—7 Sepoy, D. Silva ... 2 58 55
8 Okuaina, J. Baffica 6 50 55

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
1—1 Rosemary, xx 5 54 27
2 Evening Star, P. Souza 1 54 55
3 Olna, xx 7 50 60
2—4 Itapema, J. Tinoco 11 50 40
5 Magic Princess, U. Cunha 9 55 55
6 Beleza, D. Silva .. 10 50 60
3—7 La Chula, B. Mar. 2 58 50
8 Espagnolette, L. Leighton 6 54 40
9 Carapitanga, xx 4 50 50
4—10 Dindymon, J. Baffica 3 56 25
11 Dona Fayá, F. Irig. 12 54 50
12 Facita, xx 8 56 50

7º PAREO — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:
1—1 Quinau, O. Ulloa .. 10 55 13
2 Sino, J. Marchant 3 55 50
2—3 Harringhar, L. Don 6 55 37
4 Seino, D. P. Silva 2 55 50
5 High Red, xx 9 55 05
3—6 Kebraço, J. Tinoco 1 55 55
7 Mandenito, D. Silva 8 55 50
8 Bomarsol, F. Delg. 4 55 50
4—9 Le Rouge, J. Mar. 11 55 55
10 Mambo, F. Irig. .. 5 55 40
11 Sea Prince, U. C. .. 7 55 50

8º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):
1—1 Japomar, F. Irigoyen 1 56 27
2 Janaurio, A. Ribas 3 56 50
2—3 Pickwick, O. Ulloa 9 56 57
4 Palermo, J. Tinoco 10 56 50
5 Miss Colin, J. Baf. 6 54 50
3—6 Itaberaba, B. Mar. 4 56 50
7 By Pass, L. Lins .. 8 56 50
8 Creso, U. Cunha .. 2 56 55
4—9 Garbo, L. Silva .. 11 56 50
10 Chuvi, D. Silva 7 56 60
" Sileno, L. Pinheiro 5 56 60

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de hoje, apresentamos abaixo as nossas apreciações:

1º PAREO — Embora tenham decaído muito, Osculo e Mar Negro decidirão a vitória, parecendo certa a dupla. Como "tertius" Caipira é o melhor.

2º PAREO — Se conseguir boa partida, Chenier será o vencedor desta feita, tendo em Tonnette adversária perigosa. Como azar, Brincador.

3º PAREO — Optamos pelo Cellaro que está [illegible] e vai leve, dupla com Zarga, que melhorou, ou Don Euvable.

4º PAREO — Reaparece bem Alhandra e [illegible], o nosso voto para vencedora. Pompadour é adversária [illegible], sendo Rolinha o "tertius" indicado.

5º PAREO — Nesta [illegible], Lamed Pachá, que volta em boas condições, sendo Holometro o adversário mais perigoso. Olinda é quem pode [illegible] a dupla.

6º PAREO — Pensamos que Soultador [illegible] leve, poderá ganhar desta vez, contentando em Letrado e La Furia seus inimigos.

7º PAREO — Ganhará Citor, que [illegible] dupla com Bon Garçon, que deve atuar melhor. Para azar, Stropo, beneficiado com a descarga do aprendiz.

ASES DO TURFE ESTARÃO 3ª-FEIRA PRÓXIMA NO NOVO "STUD" DO TÉO!

Décio Vasconcelos, Agora na Direção Geral da "Boite" do Pôsto Seis, em Copacabana, Prepara Grandes Atrações Para o Reinicio Das Noites Turfísticas de ULTIMA HORA — Os Turfistas Podem Comparecer Sem Mêdo da Conta! — Não Haverá Qualquer Exploração Nos Preços!

Conforme tivemos ocasião de noticiar outro dia, serão reiniciados, terçafeira próxima, dia 9 do corrente, os jantares turfísticos com que ULTIMA HORA presta homenagem aos jóqueis, treinadores e proprietários que mais se destacam na semana.

As famosas e tradicionais noites, que tanto interêsse vinham despertando, terão por palco, agora, o "Stud do Teo", a única "boite" turfística da América do Sul e que, realmente, é o lugar indicado para reunir astros das rédeas e do "entrainement" num ambiente festivo e cordial. Para tanto, ULTIMA HORA entrou em negociações com Decio Vasconcelos, atualmente à frente da direção daquela casa e o popular "Homem Bom" apoiou integralmente a nossa idéia.

Falando ontem à nossa reportagem, sempre com aquele bom humor que o caracteriza, Decio Vasconcelos afirmou:

— [illegible] "Stud do Teo" um ambiente muito [illegible] para os [illegible] turfísticos [illegible] uma [illegible] nas corridas. E para colaborar com ULTIMA HORA [illegible] "Churrasquinho [illegible]" que [illegible] terçafeira próxima. Quanto à parte artística [illegible] apresentaremos um "show" [illegible] em [illegible] Aproveito o ensejo de falar à ULTIMA HORA para convidar o público turfista [illegible] os nossos amigos [illegible] jantares das terças-feiras. Já na "Tijuana" [illegible] "Stud do Teo" sem [illegible] da conta.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs. RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Com Que Roupa
Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12* — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

NOVEMBRO — "O SALÁRIO DO MÊDO" — SEG. FEIRA — A MAIS IMPRESSIONANTE OBRA CINEMATOGRÁFICA JAMAIS CONCEBIDA!

QUÉDA DOS CABELOS! JUVENTUDE ALEXANDRE — NÃO TEM SUBSTITUTO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
De 13 às 18 horas
RUA DO ROSARIO, 98



IMÓVEIS MAL ALUGADOS
Compro Vilas ou Edifícios
Mesmo dando pouca renda, compro vilas ou edifícios de apartamentos. Edif. Darke conj. 1.672 Tels.: 52-8841 e 22-5940

AR CONDICIONADO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE — ULTIMOS DIAS! "ROSE MARIE" CINEMASCOPE — Mickey ROONEY, Eddie BRACKEN, Elaine STEWART — É MELHOR SER POBRE — NA TELA PANORAMICA

Teatro DULCINA — DIA 5 NOVEMBRO — FIGUEIRA DO INFERNO — Dulcina e Odilon

A BOLSA FINA
Aceita encomendas consertos — Bôlsas, malas, Artigos finos para presentes, só na "A BOLSA FINA" Rua Miguel Couto n.º 39, próximo à Rua do Ouvidor. VENDE-SE PELO "Facilitario Barbosa Freitas"

Teatro DULCINA — AR CONDICIONADO — FONE 22-8017
Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?
DULCINA e ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
FIGUEIRA do INFERNO
(SIMBOLO DA ESTERILIDADE)
Sensacional AVANT-PREMIERE AMANHÃ As 21 horas
JORGE DINIZ · DARY REIS · RENY BORGES
DULCINA — 18 ANOS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A. — CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464 — JUIZ DE FORA Rua Halfeld, 711 — NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 41 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO, 204

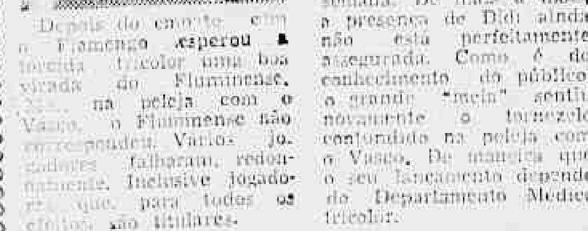
Hoje à Noite Contra os Tricampeões Sul-Americanos

ÊLES FAZEM FALTA

JAIR, EDSON E ROBSON CONTRA O MADUREIRA

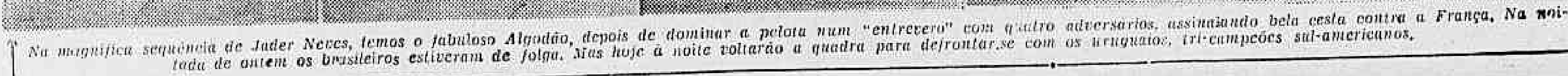
JÁ podemos anunciar algumas reprises no "onze" tricolor para o jôgo com o Madureira. Voltarão alguns jogadores que, na peleja com o Vasco, fizeram falta: Jair, Edson e Robson. O "Pequeno Polegar", está mais do que provado, rende para a equipe infinitamente mais do que Ambrois.

Certo, a volta de Jair e Edson está condicionada à melhora que ambos apresentarem no decorrer da semana. De mais a mais, a presença de Didi ainda não está perfeitamente assegurada. Como é do conhecimento do público, o grande "meia" sentiu novamente o tornozelo contundido na peleja com o Vasco. De maneira que o seu lançamento depende do Departamento Médico tricolor.



Depois do empate com o Flamengo esperou a torcida tricolor uma boa virada do Fluminense. Mas, na peleja com o Vasco, o Fluminense não correspondeu. Vários jogadores falharam, redondamente. Inclusive jogadores que, para todos os efeitos, são titulares.

QUATRO "PRÁ" AGARRAR O HOMEM...



Na magnífica sequência de Jader Neves, temos o fabuloso Algodão, depois de dominar a pelota num "entrevero" com quatro adversários, assinalando bela cesta contra a França. Na noitada de ontem os brasileiros estiveram de folga. Mas hoje à noite voltarão à quadra para defrontar-se com os uruguaios, tri-campeões sul-americanos.

BATE-PRONTO

RONALDO BÔSCOL

Zezé juntou a rapaziada para a preleção. O ambiente [illegible] em silêncio.

— Bem, a defesa continua com a disposição de sempre. Faremos outra chave para o ataque. Você Ambrois, reveza a ligação com Didi e tente a infiltração pelo centro. Telê e Escurinho fazem as coberturas alternadamente. Didi reforça a marcação do [illegible] adversário. Entenderam?

O [illegible] senhor foi geral.

— Bem, agora [illegible] chuveiro todo mundo. Aí Valdo levantou o dedinho: — E eu, Seu Zezé, faço o quê?

— Vai xingando a família do Dacá até o Baltazar chegar...

• • •

[illegible] negócio de faltar água às vêzes dá piada. Quando o individual do [illegible] do Rio acabou a [illegible] correu para os chuveiros. Metade do time se [illegible] a onça, quando a água [illegible] fim no corpo [illegible] ensaboado do Arnóbio o [illegible] 45 PO... L /) [illegible] é palavrão em letra de imprensa? será possível? Celso que vinha voltando: — Pra que pressa Arnóbio? domingo a gente toma um "banho" em regra...

• • •

— Olha, se você fizer a palhaçada da outra vez [illegible] entrar no vestiário, [illegible]. Quanto a você Pinga vai começar a [illegible] o regime "Ipo[illegible]". Quero a vitória, entenderam?

Aí o jornal noticia: Flávio ministra o preparo psicológico para a semana [illegible].

• • •

Essas são duas pra cabeça: imaginem que enquanto o Cabeção da "cabeçadas" (um negócio de entrevista contando os podres do Corintians) o "cabecinha" de ouro está para vestir a jaqueta tricolor, já que no clube atual é cabeça de bagre...

• • •

Paulo Azeredo continuava no telefone: — Sim... sei... mas vê se manda um "skiff" aqui na Rua General Severiano. — Do outro lado alguém respondeu e o presidente voltou:

— Mas tem que ser para sexta-feira, no máximo. Desligou.

— A sede náutica agora vai ter [illegible] presidente?

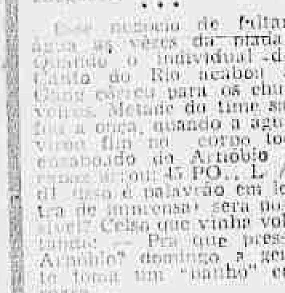
E Paulo Azeredo cheio de cabeça: — Não meu caro. É que sexta-feira é dia de [illegible]. E Gentil vai dirigir o treino.

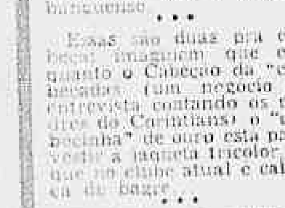
— De "skiff" presidente?

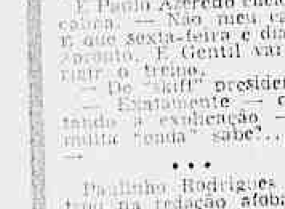
— Exatamente — dilatando a explicação — é muita "onda" sabe?...

• • •

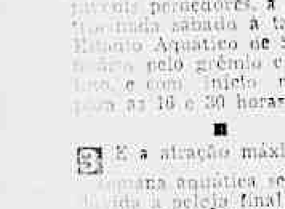
Paulinho Rodrigues entrou na redação afobadíssimo: — Imagina Ronaldo, o Flamengo treinou na quadra de basquete! Fiz ver que era por causa da chuva, mas minha ponderação não acalmava Paulinho: — Que nada rapaz, a contagem astronômica que vem por aí — e enxugando a testa — vai por mim.

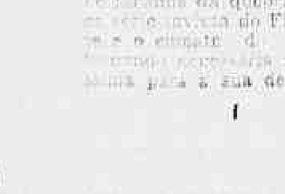












O "BROTO" DO MUNDIAL — A rodada de hoje, a penúltima do II Mundial de Basquete assinala os seguintes jogos: Canadá x França às 17,30; Estados Unidos x Israel, às 19 horas; Brasil x Uruguai, às 20,30 e Peru x Chile, encerrando o torneio de perdedores. Na sequência de Jader Neves, temos uma linda cesta de Vicente, o "broto" de 17 anos, que vem constituindo uma das sensações do certame mundial.

PINGOS E RESPINGOS...

1 A temporada de saltos ornamentais será iniciada domingo pela manhã, quando na piscina do Fluminense, será [illegible] o Campeonato de [illegible], com provas [illegible] de 1 a 3 metros. [illegible] mergulhadores do tricolor e do Vasco da Gama, atualmente os 2 únicos clubes que cultivam o [illegible] esporte do Rio.

■

2 A natação se movimentará também esta semana, com a competição de infanto-juvenis perdedores, a ser patrocinada sábado à tarde no Estádio Aquático de São Januário pelo grêmio cruzmaltino, e com início marcado para as 16 e 30 horas.

■

3 E a atração máxima da semana aquática será [illegible] a peleja final do Torneio Aberto de water-polo [illegible] Fluminense e Vasco, [illegible] em S. Januário e [illegible] à tarde, com início às [illegible] e 30 horas, funcionando [illegible] na arbitragem. Os tricolores tentarão a 30ª vitória consecutiva e o título de [illegible] do Torneio Aberto e os vascaínos a grande façanha da quebra da longa série invicta do Fluminense e o empate do certame, [illegible] a finalíssima para a sua decisão.

NA AUSÊNCIA DE BELINI:

DARÍO SERÁ O BACK CENTRAL

A RODADA DE HOJE PELO II.º CERTAME MUNDIAL

Com Início às 17,30 Horas, Teremos, CANADÁ x FRANÇA (Juizes, Shullup e Astuto); às 19,00 Horas Teremos ESTADOS UNIDOS x ISRAEL (Juizes, Benevenuto e Pedro); às 20,30 Horas, o Grande Choque da Noitada, BRASIL x URUGUAI (Juizes, Airaldi e Reverberi) e às 22,00 Horas, PERU x CHILE (Pela Tabela Consolação)



Quase um Rodízio na Retaguarda Cruz-Maltina Para o "Match" Contra o Bangu — Mas Belini é Uma Esperança — Chance Para o Médio Beto

A contusão de Bellini trouxe um problema mais ou menos sério para o Vasco. Por exemplo, na impossibilidade de Belini jogar, a defesa cruzmaltina passará por quase um rodízio, indo Dario para a zaga central, mas com a possibilidade de trocar de posto com Paulinho, de acôrdo com as observações de Flávio durante o "match" contra o Bangú.

De qualquer maneira, na ausência de Belini, Dario será ou começará, como zagueiro central. Ainda ontem, o craque baiano se exercitou na posição com grande desembaraço. Pouco estranhou a troca de pôsto. Lutou com o mesmo entusiasmo e segurança na marcação contra o "ponta-de-lança" como o faz contra os ponteiros.

Na asa-média-esquerda treinou Beto. Atuou com acêrto, entre os titulares merecendo, portanto, uma nova oportunidade no time principal.

Mas, por outro lado, não estão afastadas totalmente as esperanças com respeito a Belini. As possibilidades, realmente são remotas. Entretanto, o médico Amilcar Giffoni vem trabalhando com grande entusiasmo tentando a recuperação do excelente zagueiro ainda em tempo de enfrentar o Bangu.

Sôbre o assunto, aliás assim se expressou o Chefe do Departamento Médico do grêmio de São Januário:

— Belini está com o gêsso desde domingo e sòmente sábado, pela manhã, após a retirada do aparelho, será novamente observado. Antes, portanto, pouco ou nada, se poderá dizer. De uma coisa, porém, estamos certo: Belini só entrará em campo se estiver em condições satisfatórias. Do contrário, continuará em tratamento. Não podemos nos arriscar a agravar a contusão do jogador, como não podemos nos arriscar a começar o jôgo com onze homens e terminar com dez.

Pela Primeira Vez, no Campeonato: Sem Qualquer Problema o Botafogo

Gentil Cardoso prefere não fazer prognósticos. Prefere, inclusive, não fazer comparações. Prefere, em suma, aguardar os acontecimentos. Revela:

— Minha função, até a hora do match contra o Flamengo, é prepara da melhor forma possível a equipe do Botafogo. Prepará-la eficientemente em tôdos os sentidos. Depois, bem, depois é desejar que tudo corra bem, que o match se desenrole normalmente. E', para o Botafogo, o principal.

Uma das razões por que Gentil se mostra mais animado é a falta de problemas. A bem dizer, pela primeira vez, no campeonato, a equipe alvi-negra não se debate com problemas. E, sôbre as possibilidades do Botafogo, Gentil admite o pior e o melhor:

— Para qualquer adversário se pode perder e também se ode ganhar.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

CASTICO E GUIDÃO

De Júlio de Lamare

Em menos de uma semana, os esportes aquáticos em geral e o Fluminense em particular, vêm de sofrer duas perdas sensíveis, com o falecimento prematuro e por isso mesmo, mais doloroso de Henrique Castiço e Eduardo Guidão da Cruz. Aquele, jovem ainda, defensor do Fluminense como jogador de polo-aquático, pouco pôde dar ao esporte, em que pesassem as suas grandes qualidades, inexploradas entretanto, sem tempo para um preparo adequado. Ainda assim, diversas vêzes integrou o primeiro quadro das Laranjeiras, e era um belo back parado, de grande futuro. Guidão, já teve outro destino, num esporte pouco cuidado entre nós, os saltos ornamentais, que êle lutava para que fossem mais difundidos e populares. Inúmeras vêzes campeão carioca, conhecia o belo esporte em todos os seus aspectos, indispensável em qualquer biblioteca esportiva. Seu valor, mais realce ainda tivera, quando praticamente sòzinho, defendendo o Fluminense muitas vezes como único praticante da seção, que tanto honrou como atleta, dirigente e mesmo instrutor, preparando inúmeros saltadores apenas pelo prazer de ensinar e ver o seu esporte difundido.

São dois grandes atletas que desaparecem, personalidades marcantes, amigos sinceros e leais, que deixam lacunas insanáveis em todos os setores de sua vidas simples e boas. Henrique Castiço pelo seu ideal aeronáutico, lutou e morreu, e Eduardo Guidão da Cruz foi surpreendido pela morte depois de uma manhã esportiva, sempre encontrando no esporte o companheiro inseparável de quem nunca se afastou, praticando-o até poucas horas antes de morrer. Ambos deixam saudades, e essas sim, são imorredouras, curvando-se o esporte respeitosamente ante seus corpos, em reverencias a suas memórias, como esportistas que prematuramente são arrancados do campo da luta, e que em vida sempre souberam dignificar e honrar o ESPORTE.

NA RODADA DE ONTEM:

ESPETACULAR, A VITÓRIA DA CHINA

Vitória Das Filipinas, Dos Chineses e Dos Uruguaios — Pequeno o Público Presente, Mas Jogos Disputadíssimos, Cheios de Virtuosismo e "Garra" — Marcadores, Arbitragens e Renda ★ Reportagem de PAULO OURIVES

Pequeno o público presente ao maior do mundo, fazendo com que a renda somente chegasse à casa de Cr$ 37.020,00. Todavia, uma assistência entusiasta, levando em quanto durou o desenrolar dos três choques para ali programados o seu incentivo às boas jogadas, o seu incentivo às boas jogadas e às espetaculares cestas. Fugindo ao descortínio dos jogos, tivemos como fato notório, somente a expulsão do uruguaio Demarco. Não vimos direito o lance em que Reverberi, desclassificou o defensor da "celeste", mas apreciamos ao solo, completamente estendido, o jogador de número 3 — Abranhan de Israel. Por êsse motivo, muito embora, vissemos um dos preliantes ao chão, não condenaremos abertamente o possível gesto de Demarco, muito embora apoiemos o árbitro Reverberi.

Vitória Das Filipinas

Bom o espetáculo proporcionado pelas duas equipes. Foi sem dúvida, uma porfia de grande mérito. Bôas cestas, com infiltrações espetaculares e jogadas individuais maravilhosas, principalmente da parte dos vitoriosos. Os filipinos no cômputo geral, foram mais técnicos, mais precisos, quer na tática empregada como quando dos arremêssos à cesta, e não permitindo ao time "gaulês" muitas oportunidades à encestar. Sobressaiu-se dos demais, o jovem Loyzaga, que acima de tudo, demonstrou muita calma e uma individualidade impressionante. Confirmou, sem exagêro, ser um dos dez basquetebalers mais completo e muito mais lutador, mas algumas vezes, infeliz nos arremessos. Seu melhor elemento, foi Monclar, seguido de Antoine.

Marcaram para os dois quadros, os seguintes jogadores: FILIPINAS — Mumar 8, Rabat 2, Flores 2, Tolentino 13, Barreto 10, Saldanha 2, Manulat 7, Genato 2 e Loyzaga 20. FRANÇA — Haudegand 9, Monclar 6, Jacques 6, Pernicent 11, Henry 4, Antoine 7, Grange 1, Desseme 2, Buffiere 4, Beugnot 10. Terminou o primeiro tempo acusado o marcador, Filipinas 25 x 2[illegible] para no final, concretizar uma supremacia técnica dos mesmos por 66 x 60. Atuaram como árbitros, o brasileiro Noli Coutinho e o peruano Airaldi. Boa arbitragem — ambos. Sobressaiu-se, indiscutivelmente, o brasileiro Noli, com muito mais acêrtos. Aliás, os juízes nacionais, técnica-disciplinarmente, nada devem aos apitadores da FIBA.

Demarco Expulso

Foi êste um choque maravilhoso, na expressão máxima da palavra. Os asiáticos, fazendo valer uma infinita vontade de vencer, e estando muito mais felizes do que na noite anterior, foram sem peros esperados vitoriosos. Os canadenses, ante a "garra", aureolada a uma técnica, a um virtuosismo digno dos maiores elogios nada, ou quase nada, puderam fazer, inclusive, aproveitar os rebotes com seus Carl Ridd e Gresham. E o que se viu, do princípio ao fim, foi aquela harmonia entre os componheiros de Tong Fong, contra o desespero "in totun" dos amigos de Mik Spack. Venceu, portanto, com tôda justiça, com todo o merecimento, a equipe da China, depois de uma apresentação que se tornará inolvidável para todos aqueles que presenciaram ao desenrolar do encontro.

Marcaram para os vitoriosos: Ling 10, Tong Fong 18, Yih 5, Ynet-On 7, Poon 8, James 18 e Lai Lan 8. Para os canadenses: Ridd 27, Mike Spack 4, Burckett 2, Delkers 2, Watts 5, Gresham 13, Ken 2, Olafson 5 e Parobec 4. O primeiro tempo finalizou com o marcador acusando um empate de 29x29. No final, vitória dos asiáticos por 74 x 61. Apitaram êsse encontro, Benevenuto do Chile e Tabuzzo do Brasil. Estiveram, num mesmo plano: de sofrível a regular, merecendo mais complacência a atuação do nacional.

Nêsse encontro, em que até os últimos instantes não se sabia, qual o possível provável vencedor, foi expulso — não presenciamos direito o lance — o jogador uruguaio Demarco, pelo árbitro italiano Reverberi. Quanto ao jôgo pròpriamente dito, sòmente podemos dizer, como aliás tradução mais lógica, que venceu o que mais "garra" teve. Nos minutos iniciais, parecia-nos fácil a vitória dos pupilos de Prudêncio de Pena, no entanto, aos poucos foram os companheiros de Abraham, tomando pé no encontro, e igualando o marcador, passaram à frente, para sòmente no final, quando menos se esperava, cederem aos nossos vizinhos do sul.

Uruguai 74 X Israel 69

Foi dramática em todos os sentidos a peleja entre uruguaios e israelitas, e se por um lado os orientais erraram muito, entre os dez últimos minutos do primeiro tempo e os quinze do segundo, por outro lado, quando se fêz necessário a tão peculiar "garra" souberam aproveitá-la, e os rapazes de Tel-Aviv, sòmente puderam contentar-se com a derrota, que em momento algum, lhes pareceu certa. Marcaram para os dois quadros os seguintes "cestinhas": URUGUAI: Acosta Y Lara 14 — Balino 4 — Costa 7 — Demarco 2 — Lombardo 20 — Lovera 2 — Malo 1 — Mera 11 — Moglia 8 e Zubillaga 5. ISRAEL: Abraham 12 — Zekharya 11 — Cohen 28 — Shelah 10 — Rafael 2 — Marcel 11 e Erez Dan 1. Atuaram como árbitros o brasileiro Aladino Astuto e o italiano Reverberi. Tiveram de regular à boa, arbitragem. Se tivessem restringido a indisciplina, acreditamos que melhor índice técnico teriam